



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
EMBRAPA
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SERINGUEIRA
E DENDÊ - CNPSD

BIBLIOGRAFIA DE DOENÇAS
DA SERINGUEIRA

Rosa Maria Melo Dutra
Bibliotecária

Walda Correa dos Santos
Bibliotecária

Luadir Gasparotto
Engº Agrônomo M.Sc.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIA
Brasília, DF.
1984

10902

633.8952236
D 3284
1984

BIBLIOGRAFIA DE DOENÇAS
DA SERINGUEIRA



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SERINGUEIRA E DENDÊ, MANAUS, AM.

BIBLIOGRAFIA DE DOENÇAS DA SERINGUEIRA, POR ROSA MARIA MELO DUTRA, WALDA CORRÉA DOS SANTOS E LUADIR GASPAROTTO. BRASÍLIA, EMBRAPA-DDT, 1984.

348p.

1. SERINGUEIRA - DOENÇAS - BIBLIOGRAFIAS. I. DUTRA, ROSA MARIA MELO. II. SANTOS, WALDA CORRÉA DOS. III. GASPAROTTO, LUADIR. IV. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIA., BRASÍLIA, DF. V. TÍTULO.

CDD. 633.8952016

© EMBRAPA 1984

Exemplares desta publicação, bem como, cópia dos documentos nela indexados poderão ser solicitados ao SID/CNPSD, excetuando-se aqueles seguidos de asteriscos

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SERINGUEIRA E DENDÊ
CNPSD.

Km 28 da Rodovia AM.010

Cx. Postal, 319

69.000 Manaus - AM.

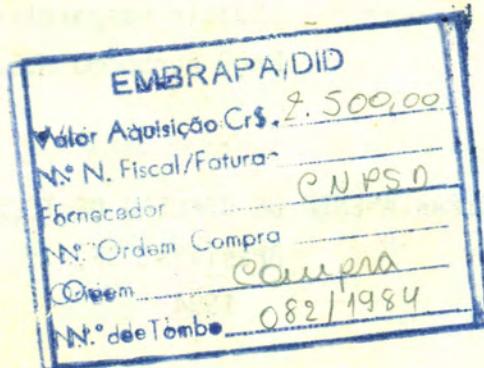
ou

EMBRAPA-DDT

Ed. Venâncio 2.000 - 4º Andar

Cx. Postal, 04.0315

70.312 Brasília - DF.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

ASPECTOS GERAIS.....	13
DOENÇAS DE FOLHAS	47
DOENÇAS DE RAÍZES	191
DOENÇAS DO CAULE	231
ÍNDICE DO AUTOR.....	275
ÍNDICE DE ASSUNTO.....	299
ÍNDICE GEOGRÁFICO	341

APRESENTAÇÃO

A fitossanidade em geral e particularmente o controle de doenças nos seringais de cultivo, é responsável por uma apreciável proporção dos custos com a manutenção desta cultura, especialmente nas regiões onde as condições edafoclimáticas favorecem o surgimento e proliferação das doenças da seringueira.

Presentemente, o Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê da EMBRAPA, está desenvolvendo, com o apoio financeiro da SUDHEVEA, nada menos que 25 projetos de pesquisa envolvendo 77 ensaios na área de fitopatologia da seringueira, que deverão absorver em 1984, cerca de 33% do orçamento de pesquisa desta cultura.

Estes dados por si só comprovam o esforço que vem sendo desenvolvido no sentido de se obter um aumento do conhecimento científico que possibilite maior eficiência na sanidade dos seringais. Esta publicação, se de um lado cataloga o conjunto destes conhecimentos até agora obtidos, possibilita, de outro lado, a facilidade necessária a novas investigações por parte dos pesquisadores interessados, além de fornecer, para outros públicos, produtores em especial, determinadas informações relevantes aos respectivos interesses.

Espera-se que brevemente esta publicação possa ser enriquecida com o acréscimo de novos trabalhos pertinentes à especialização, como também, pelas críticas recebidas dos leitores a respeito de possíveis imperfeições e falhas que contenha.

Tomás A. Guimarães

Chefe Adjunto de Apoio do CNPSD

INTRODUÇÃO

O cultivo da seringueira no Brasil, particularmente na região amazônica e no sul da Bahia, sempre teve nas enfermidades, principalmente nas doenças de folhas, o seu principal fator de estrangulamento.

A elevada umidade nessas regiões favorece o desenvolvimento de diversos agentes patogênicos, entre os quais o *Microcyclus ullei*, o *Phytophthora* spp. e o *Thanatephorus cucumeris*, fungos causadores do "maldas-folhas", da "requeima" e da "mancha areolada", respectivamente, consideradas as principais doenças da seringueira no Brasil.

Os prejuízos causados por estas e outras moléstias requerem conhecimentos pormenorizados de sua epidemiologia, sintomas e controle, como condição indispensável para tornar a heveicultura um empreendimento lucrativo.

Isto supõe, naturalmente, uma ação ordenada e constante de pesquisa, no sentido de aprofundar esses conhecimentos, de modo a minimizar os efeitos das enfermidades, os custos do seu controle, e o fornecimento de ferramenta ou informação apropriadas aos produtores e a assistência técnica para aumentar as possibilidades de sucesso dos seringais.

Esta bibliografia objetiva atender a esses di
ferentes usuários, ao mesmo tempo que dá uma idéia da
evolução da pesquisa e do conhecimento nessa área. A
obra, dividida em quatro partes abrange: aspectos ge
rais das doenças, doenças de folhas, doenças de rai
zes e doenças do caule, reunindo 911 referências, com
piladas até 1982.

O arranjo adotado foi ordem alfabético, por
autor, dentro dos diversos assuntos.

Os autores registram seus agradecimentos aos
funcionários do SID-CNPSD, em especial a Bibliotecá
ria Palmira Costa Novo Sena; pela valiosa colaboração,
por ocasião da elaboração deste trabalho.

Walda Corrêa dos Santos
Bibliotecária

REBECA RIZZI, C. A. Z. MELLO, J. B. BORGES, R. R. FERREIRA
Técnica para o controle de pragas de monoculturas
de cana-de-açúcar. Informações Agrícolas, 16: 37-45.
SILVA, E. L. Ribeiro, 1983. Braga - a capital da
cachaça, 1983. Rio de Janeiro, 1983.

SOARES, J. S. e SOARES, J. S. 1983. O uso da cachaça na
produção de cana-de-açúcar. In: SOARES, J. S. e SOARES,
J. S. (orgs.), Cachaça e cana-de-açúcar. Rio de Janeiro, 1983.

ASPECTOS GERAIS

O Brasil é o maior produtor de cana-de-açúcar do mundo, produzindo anualmente cerca de 100 mil milhares de toneladas. A cana-de-açúcar é uma cultura que exige um grande investimento, tanto no aspecto tecnológico quanto no aspecto social. A cana-de-açúcar é uma cultura que exige um grande investimento, tanto no aspecto tecnológico quanto no aspecto social.

A cana-de-açúcar é uma cultura que exige um grande investimento, tanto no aspecto tecnológico quanto no aspecto social. A cana-de-açúcar é uma cultura que exige um grande investimento, tanto no aspecto tecnológico quanto no aspecto social.

001. ABDUL AZIZ, S.A.K.; LIM, T.M. & TAN, A.M. Estratégia para o controle de doenças de *Hevea* na Malásia. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE SERINGUEIRA, 3., Manaus, 1980. Anais. Brasília, SUDHEVEA, 1980. v. 1. p. 173-98.
- * 002. ALBUQUERQUE, F.C. Doenças da seringueira. Belém, SUDHEVEA/FCAP, 1980. 30p. Trabalho apresentado no VII Curso de especialização em heveicultura, Belém, PA., 1980.
003. BACCHIEGA, A. de N. Doenças. In: _____. O cultivo da seringueira *Hevea brasiliensis* no planalto paulista. São José do Rio Preto, s.ed., 1982. p. 57-64.
004. BANGHAM, W.N. Plantation rubber in the new world. Econ. Bot., 1:210-29, 1947.

005. BEELEY, F. Covers in relation to the incidence and control of diseases and pests in rubber plantations. I. Above-ground diseases and pests. Planter, Kuala Lumpur, 19(6):50-3 , 1938. Suplemento. E em Rubber Abstr., 16 (10):688, 1938.
006. BEELEY, F. Diseases and pests of new plantings of *Hevea*. Planter, Kuala Lumpur, 19(1):452 - 3, 1938.
007. BEELEY, F. Diseases and pests of the rubber tree. Planter, Kuala Lumpur, 16(10):488-94; 16(11): 518-32, 1935.
008. BEELEY, F. Diseases and pests of young rubber and cover plants. Planter, Kuala Lumpur, 19 (3):106-11, 1938.

009. BELGER, E.U. Control of secondary leaf fall and pink diseases in *Hevea* with calixin (results from West Malaysia). Agric. News BASF, New York (2):6-10, 1975. *
010. BERGAMIN FILHO, A. & CARDOSO, C.O.N. Doenças da seringueira *Hevea brasiliensis* L. In: GALLI, F.; CARVALHO, P. de C.T. de; TOKESHI, H.; BALMER, E.; KIMATI, H.; CARDOSO, C.O.N.; SALGADO, C.L.; KRLIGNER, T.L.; CARDOSO, E.J.B.N. & BERGAMIN FILHO, A. Manual de fitopatologia. 2. ed. São Paulo, Agronômica Ceres, 1980. v.2. p. 459-74.
011. BORGET, M. Nouvelles recherches sur les champignons parasites de l'*Hevea* en Indochine . Rev. Bot. Appl. Agric. Trop., Paris, 29(317 / 318):117-23, 1943.

- (012. BROOKS, F.T. Observations on some diseases of plantation rubber in Malaya. Ann. Appl. Biol., 2(4):209-27, 1916.
013. BUTLER, E.J. Fungi and disease in plants; an introduction to the disease of field and plantations crops, specially those of Indian and the East. Dehra Dun, M/S Bishem Singh Mahendra Pal Singh, 1973. 547p.
014. CHEE, K.H. & WASTIE, R.L. Situação atual e panorama futuro das doenças de *Hevea* no novo mundo. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE SERINGUEIRA, 3., Manaus, 1980. Anais. Brasília, SUDHEVEA, 1980. v.1. p. 281-306.
015. CHEE, K.H. & WASTIE, R.L. The "status" and future prospects of rubber diseases in tropical America. Rev. Plant Pathol., 59(12):541-8, 1980.

016. CIENTISTA descobre perigoso vírus nos seringais da AM. O Estado de São Paulo. São Paulo, 18 set., 1975. p. 21.
017. CLONE screening for disease resistance. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malays, Kuala Lumpur (129):169-72, 1973.
018. CONDURÚ NETO, J.M.H. Observações preliminares sobre ocorrência de doenças em viveiros de seringueira em Açaílândia-MA. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE SERINGUEIRA, 3., Manaus, 1980 . Anais. Brasília, SUDHEVEA, 1980. v.1., p. 253-60.
019. CONDURÚ NETO, J.M.H. & PINHEIRO, E. Influência do cobre no pegamento da enxertia da seringueira. Belém, FCAP, 1979. 6p. (EMBRAPA / FCAP. Comunicado Técnico, 3).

020. COSTANTIN, J. Biologie culturale et pathologique de l'*Hevea brasiliensis* en Indochine .
Ann. Sci. Nat. Bot. Ser. 10., 40(1):1-14 ,
1929.
021. DESLANDES, J.A. Observações fitopatológicas na Amazônia. B. Fitossanit., Rio de Janeiro, 1 (3/4):197-242, 1944.
022. DIJIKMAN, M.J. Diseases and pests. In: _____. Hevea: thirty years of research in the Far East. Coral Gables, University of Miami , 1951. p. 144-54. *
023. EDGAR, A.T. Pests and diseases. In: _____. Manual of rubber planting (Malaya). Kuala Lumpur, Incorporated Society of Planters , 1958. p. 122-68.

024. EMPRESA BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL, Brasília, DF. Doenças da seringueira. In: _____. Manual técnico: cultura da seringueira - Norte. Brasília, 1983.
c. 12. n.p.
025. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira, Manaus, AM. Detecção dos fungicidas Cycosin, Benlate e Bayleton em extratos de folhas de seringueira. In: _____. Relatório anual, 1977/78. Manaus, 1979. p. 33-4.
026. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira, Manaus, AM. Translocação de fungicidas no tronco de seringueiras adultas. In: _____. Relatório anual 1975. Manaus, 1975. p. 36-40.

027. ENVIROMAX planting recommendations, 1975 - 1976.
Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malays., Kuala Lumpur (137):27-50, 1975.
028. FLUITER, H.J. de. *Helicobasidium compactum* Boe dijn als parasitaire wortelschimmel van *Hevea brasiliensis*. Bergcultures (13):392-8, 1939.
029. FREIRE, F. das C.O. Nematóides da região amazônica. I. Nematóides parasitas e da vida livre associados a seringueira *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. e ao guaraná *Paullinia cupana* H. B. K. var. *sorbilis* (Mart.) Ducke. Acta amaz., 6(4):401-4, 1976.
030. FROHLICH, G. & RODEWALD, W. Diseases and pests of rubber plants and their control. In : _____. Pests and diseases of tropical crops and their control. Trad. de H. Liebscher e F. Koehler. London, Pergamon Press , 1970. p. 277-83.

031. GASPAROTTO, L.; TRINDADE, D.R. & D'ANTONA, O.J .
G. Adaptação do pulverizador costal motorizado para aplicação de defensivos em seringal.
Manaus, EMBRAPA-CNPSD, 1982. 3p. (EMBRAPA . CNPSD. Comunicado Técnico, 23).
032. GASPAROTTO, L.; TRINDADE, D.R. & TINOCO, P.B .
Comparação da eficiência técnico-econômica de equipamentos na aplicação de fungicidas em viveiros de seringueira. Manaus, EMBRAPA-CNPSD,
1982. 4p. (EMBRAPA.CNPSD. Comunicado Técnico, 24).
- X 033. GONÇALVES, J.R.C. Recentes pesquisas sobre doenças da seringueira. Ser. Fitotec. Inst. Pesq Agropec. N., Belém, 1(4):11-52, 1970.
034. HASHIM, I. Disease resistance. s.n.t. 11p.

035. HILTON, R.N. Maladies of hevea in Malaya. Kuala Lumpur, RRIM, 1959. 101p.
036. HO, C.Y.; CHAN, H.Y. & LIM, T.M. Enviromax planting recommendations. A new concept in choice of clones. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malaysia. Proceedings of the Rubber Research Institute of Malaysia Planters' Conference, Kuala Lumpur, 1974. Kuala Lumpur, 1974. p. 293-310.
037. HO, C.Y.; NG, A.P. & SUBRAMANIAM, S. Choice of clones. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (104):226-47, 1969.
038. HUBERT, F.P. Diseases of some export crops in Indonesia. Plant Dis. Rep., Washington, 41 (1):55-63, 1957.

039. JOLLANDS, P. Laboratory investigations on fungi cides and biological agents to control three diseases of rubber and oil palm and their potential applications. Trop. Pest Manage., London, 29(1):33-8, 1983.
040. JONG, W.H. de. Over de bestrijding van eenige ziekten die houtwonden aan het onderste deel van den stam van *Hevea* veroorzaken. Bergcultures, 15(33):1134-7, 1941.
041. LANGFORD, M.H. Doenças da seringueira que ocorrem no vale amazônico. Trad. e adap. de J.R. C. Gonçalves. Belém, IAN, 1962. 28p.
042. LANGFORD, M.H. *Hevea* diseases of the Amazon valley. Belém, IAN, 1953. 28p. (IAN. Boletim Técnico, 27).

043. LANGFORD, M.H. The status of *Hevea* rubber plant ing material for use in Tropical America . Turrialba, Costa Rica, 7(4):104-10, 1957.
044. LANGFORD, M.H.; CARPENTER, J.B.; MANIS, W.E. ; GORENZ, A.M. & IMLE, E.P. *Hevea* diseases of the Western hemisfere. Plant Dis. Rep. Suppl., Washington (225):37-41, 1954.
045. LANGLOIS, S. Results of vegetative selection in Cambodja. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21(1):19-26, 1969.
046. LIM, T.M. Disease survey and planting recommendations. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya., Kuala Lumpur (158):6-10, 1979. E em RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malásia. RRIM training manual on crop protection and weed control in rubber plantations, 1980. Kuala Lumpur, 1980. p . 59-66.

047. LIM, T.M. Disease survey in relation to planting recommendations. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. RRIM training manual on crop protection and weed control in rubber plantation, 1979. Kuala Lumpur, 1979. p. 1-7.
048. LIM, T.M. Report on visit to Brazil (9 Jan. 18 Apr. 1980) to initiate studies on micro-climate and rubber diseases. Pt. 14 . Suggestion and technical recommendations. Kuala Lumpur, RRIM, s.d. 1v.
049. LIM, T.M. & RAO, B.S. Proposed standards for assessing leaf and stem diseases in future exchange clone trials. Kuala Lumpur, RRIM , 1973. 7p. Trabalho apresentado no International Rubber Research and Development Board Symposium, Bogor, Indonésia, 1973.

050. LIM, T.M. & RAO, B.S. Protection of *Hevea* flowers and seeds for maximising seed production and utilization. In: SEED technology in the Tropics. Serdang, Universiti Pertanian Malasia, 1976. p. 53-60.
051. LIYANAGE, A. de S. Review of Plant Pathology Department. In: RUBBER RESEARCH INSTITUT OF SRI LANKA, Colombo, Sri Lanka. Annual Review 1977. Colombo, 1978. p. 66-98.
052. MARTIN, W.J. Diseases of the *Hevea* rubber tree in Mexico: 1943-46. Plant Dis.Rep., Washington, 31(4):155-8, 1947.
053. MITCHELL, G. Methods for prevention and control of disease in Para rubber cultivation. Trop. Agric., Ceylon, 66:278-82, 1926.

054. MURRAY, R.K.S. Diseases of rubber in Ceylon ,
1929. In: RUBBER RESEARCH SCHEM OF CEYLON ,
Colombo, Ceilāo. Report 1929. Colombo, 1929
p. 22-5.
055. MURRAY, R.K.S. Diseases of rubber in Ceylon ,
1930. Trop. Agric., Ceylon, 76:270-3, 1931.
056. MURRAY, R.K.S. Diseases of rubber in Ceylon ,
1932. Trop. Agric., Ceylon, 80(4):214-7 ,
1933.
057. MURRAY, R.K.S. A preliminary note on disease of
young rubber buddings. Trop. Agric., Ceylon,
73(4):238-9, 1929.

058. NAPPER, R.P.N. Report on diseases of the rubber tree in Kedah. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 5(1):35-47, 1933.
059. NEW names for old diseases and pests. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (109):111-2, 1970.
060. NEWSAM, A. Diseases of *Hevea* in Malaya. Rubber Res. Inst. Ceylon Bull., Colombo, 1(2):43-6, 1966.
061. NOTES on the treatment of fire damage. Planter, Kuala Lumpur, 23(7):167-8, 1947. *
062. OBSERVAÇÕES de campo sobre enxertia de pauciflora. Agropecuária, São Paulo, 3(36):30-3, 1982.

063. PEREIRA, J.L. Regulagem de helicóptero para pulverização aérea em seringais. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAU-EIRA. Centro de Pesquisas do Cacau, Ilhéus, BA. Informe Técnico CEPEC 1980. Ilhéus, 1982. p. 141.
064. PEREIRA, J.L. Regulagem do nebulizador TIFA-TARF. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAU-EIRA. Centro de Pesquisas do Cacau, Ilhéus, BA. Informe Técnico CEPEC 1980. Ilhéus, 1982. p. 141.
065. PEREIRA, J.L. & RAO, B.S. Desenvolvimento de formulações para nebulização e pulverização aérea em seringueira. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAU-EIRA. Centro de Pesquisas do Cacau, Ilhéus, BA. Informe Técnico CEPEC 1980. Ilhéus, 1982. p. 137.

066. PEREIRA, J.L.; RAO, B.S. & RIBEIRO, J.O. Comportamento de formulações para pulverização aérea em seringueira. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. Centro de Pesquisas do Cacau, Ilhéus, BA. Informe Técnico CEPEC 1980. Ilhéus, 1982. p. 139.
067. PEREIRA, J.L.; RAO, B.S.; RIBEIRO, J.O. & LOPEZ, S.A. Comportamento das formulações de fungicidas para nebulização. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. Centro de Pesquisas do Cacau, Ilhéus, BA. Informe Técnico CEPEC 1980. Ilhéus, 1982. p. 137-8.
068. PERFECTION in fungi. Plant Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (85):100, 1966.
069. PERFORMANCE of clones in commercial practice : ninth report. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malays., Kuala Lumpur (133):121-30, 1974.

070. PERIES, O.S. The nomenclature of the *Phytophthora* spp. causing bark, leaf pod and twig diseases of the rubber tree in Ceylon. Rubber Res. Inst. Ceylon, Q.J., Colombo, 42:1-7, 1966.
071. PERIES, O.S. Present status and methods of control of leaf and panel diseases of *Hevea* in South-East Asian and African countries. Rubber Res. Inst. Ceylon, Q.J., Colombo, 42(1):35-47, 1966.
072. PESTICIDE applications for use in rubber plantations. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (123):192-202, 1972.
073. PESTS and disease in rubber growing. Planter, Kuala Lumpur, 20(10):406-8, 1941.

074. PETCH, T. The diseases and pests of the rubber tree. London, MacMillan, 1921. 278p.
075. PHYTOPHTHORA diseases of rubber in Ceylon and India. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (95):49-51, 1968-
076. PICHEL, R.J. Les pourridies de l'Hevea dans la cuvette congolaise. Brussels, I.N.E.A.C .., 1956. 480p. (I.N.E.A.C. Serie Technique , 49).
077. PLANT disease and importation rules. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (70):1-3, 1964.

078. RADHAKRISHNA PILLAY, P.N. Non-parasitic maladies. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF INDIA, Kottayam, India. Handbook of natural rubber production in India. Kottayam, 1980. p. 307-12.
079. RAMAKRISHNAN, T.S. & RADHAKRISHNA PILLAY, P. N . Report on the first year of trials in increasing yield from existing plantations of rubber. Rubber Board Bull., 6(2):9, 1962.
080. RAO, B.S. Changing aspects of rubber diseases in Malaya. FAO Plant Prot. Bull., Roma, 20:1-8, 1972.
081. RAO, B.S. Maladies of Hevea in Malaysia. Kuala Lumpur, RRIM, 1975. 108p. ilust.

082. RECOMMENDATIONS for chemical treatment of diseases of *Hevea*. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (96):96-9, 1968; (128) : 145-6, 1973.
083. REINKING, O.A. Philippine economic plant disease. Philipp. J. Sci., 13:209-14, 1918.
084. RHIND, D. The diseases of Para rubber in Burma. Burma Dep. Agric. Bull. (14):1-16, 1926.
085. RIDLEY, H.N. Parasitic fungi on *Hevea brasiliensis*. Agric. Bull. Fed. Malaya States, Kuala Lumpur, 3:173-5, 1904.

086.

ROCHA, H.M. Enfermidades causadas por
Phytophthora em Hevea brasiliensis. Ilhéus ,
CEPLAC-CEPEC, 1973. 7p. Trabalho apresenta
do no Curso Intensivo de Heveicultura e Serin
gais Nativos, Belém, PA, 1973.

087.

ROSSETTI, V. Doenças da seringueira. s.n.t .
20p. Separatas de O Biológico, São Paulo, 25
(11):233-4, 1959 e 25(12):266-72, 1959.

088.

RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Leaf and branch diseases. In:
_____. Annual Report 1967. Kuala Lumpur ,
1968. p. 60-3.

089.

RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Leaf and branch diseases. In:
_____. Annual Report 1968. Kuala Lumpur ,
1969. p. 76-9.

090. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Leaf and branch diseases. In:
_____. Annual Report 1969. Kuala Lumpur,
1970. p. 71-5.
091. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF SRI LANKA, Colombo,
Sri Lanka. Review of the Plant Pathology De
partment. In: _____. Annual Review 1979
Colombo, 1979. p. 54-70.
092. SACCAS, A.M. Les principales maladies crypto
gamiques de l'*Hevea* en A.E.F. Agron. Trop.,
Paris, 8(3):229-83, 1953.
093. SATCHUTHANANTHAVALE, V. & DANTANARAYANA, D. M .
Observations on *Phytophthora* diseases of
Hevea. Rubber Res. Inst. Ceylon, Q.J., Co
lombo, 50:228-43, 1973.

094. SERINGAIS tecnicamente cultivados respondem em produção. Agropecuária, São Paulo, 3(36):12-8, 1982.
095. SHARMA, R.D. & LOOF, P.A.A. Nematodes of the region of Bahia, Brazil. I. Plant parasitic and free-living nematodes associated with rubber *Hevea brasiliensis* (Muell. Arg.). R. Theobroma, Itabuna, 3(1):36-41, 1973.
096. SHARPLES, A. Diseases and pests of rubber tree. London, MacMillan, 1936. 480p.
097. SHARPLES, A. Diseases of rubber. Malay. Agric. J., Kuala Lumpur, 20(5):223-9, 1932.

098. SHARPLES, A. Lightning storms and their significance in relation to diseases of (1) *Cocos nucifera* and (2) *Hevea brasiliensis*. Malay. Agric. J., Kuala Lumpur, 21(7):316-9, 1933.
099. SILVA, H.M. Doenças da seringueira que ocorrem na Amazônia. In: BRASIL.SUDHEVEA/EMPRESA BRA SILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira, Manaus, AM Curso Intensivo de Heveicultura para Técnicos Agrícolas, Manaus, 1977. s.l., s.d. v.1.
100. SIMMONDS, H.W. A bacterial disease of Para rubber. Fiji Dep. Agric. Cir. (2):45, 1921.
101. SISTEMA de produção para a cultura da seringueira no Estado do Amazonas nº 1, 2, 3, revisão. Manaus, EMBRATER/EMBRAPA, 1980. 104p. (Boletim, 189).

102. SRIVASTAVA, S.N.S. Seed rot of *Hevea brasiliensis* caused by *Botryodiplodia theobromae* Pat. Indian Phytopathol., 17:172-7, 1964. *
103. SRIVASTAVA, S.N.S. Two fungal infections of *Hevea* seeds. Curr. Sci., 25(5):157-8, 1956.
104. STANDEN, J.H. Host index of plant pathogens of Venezuela. Plant Dis. Rep. Suppl., Washington, 212:59-106, 1952.
105. STANER, P. Les maladies de l'*Hevea* au Congo Belge. I. Maladies des racines. Mem. Inst. R. Congo Belge, 11:4-39, 1941.

106. STANER, P. Quelques maladies de l'*Hevea*. Bull.
Agric. Congo Belge, 21:649-58, 1930.
107. - TAN, A.M. Disease screening technique. s.n.t .
108. TAN, A.M. Nursery diseases and their control .
In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kua
la Lumpur, Malásia. RRIM course on rubber
planting and nursery techniques, 1978. Kuala
Lumpur, 1978. p. 162-6.
109. TAN, A.M. *Phytophthora* diseases of rubber in
Peninsular Malaysia. Plant. Bull. Rubber Res.
Inst. Malays., Kuala Lumpur (158):11-9, 1979.

110. TAN, A.M.; LEONG, M.W.; JOHN, C.K. & TAN, K.J .
Current status of *Phytophthora* diseases of
rubber in Peninsular Malaysia. In: RUBBER RE
SEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur ,
Malásia. Proceedings of the Rubber Research
Institute of Malaysia Planters Conference ,
Kuala Lumpur, 1977. Kuala Lumpur, 1978. p .
65-73.
111. TRINDADE, D.R. Principais doenças da seringuei-
ra. Manaus, EMBRAPA-CNPSD, 1980. 10p. Tra
balho apresentado no 4 Curso Intensivo de He
veicultura para Técnicos Agrícolas, Manaus ,
AM, 1980.
112. TSAO, P.H. Recovery of *Phytophthora* species
from old badly decayed, infected tissues of
Hevea brasiliensis. Trans. Br. Mycol. Soc .,
66(3):557-9, 1976.

113. URBEN, A.F.; WETZEL, M.M.V. da S. & CICERO, S. M. Ocorrência de fungos em sementes de seringueira. Pesq. agropec. bras., Brasília, 17(11):1633-7, 1982.
114. WASTIE, R.L. Diseases of rubber and their control. Pans, 21(3):268-88, 1975.
115. WASTIE, R.L. Diseases of rubber in Brazil; report of Consultory visit in October/ November 1978. Pentlandfield, Scottish Plant Breeding Station, 1978. 36p.
116. WASTIE, R.L. Use of fungicides in disease control. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (104):199-205, 1969.

117. WASTIE, R.L. & CHEE, K.H. Problems in the chemical control of *Hevea* diseases in Malaya. World Crops, London, 21(5):334-9, 1969.
118. WASTIE, R.L.; CHEE, K.H. & LIM, T.M. Screening clones of *Hevea brasiliensis* for disease resistance. Planter, Kuala Lumpur (565):164-9, 1973.
119. WEBER, G.F. Rubber; *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. In: Bacterial and fungal diseases of plants in the tropics. Gainesville, University of Florida, 1973. p. 465-78.
120. WEIR, J.R. A pathological survey of the Para rubber tree *Hevea brasiliensis* in the Amazon Valley. Washington, USDA, 1926. 129p. (USDA. Bulletin, 1380).

121. WORMSER, G. & BARAT, H. Une maladie de l' *Hevea*
en Cochichine. Rev. Path. Veg. Ent. Agric. ,
17:15-20, 1930.
122. WYCHERLEY, P.R. Variation in the performance of
Hevea in Malaya. J. Trop. Geogr. , 17:143-71,
1963.

DOENÇAS DE FOLHAS

123. AGNIHORTHRUDU, V. Secondary leaf fall of rubber in Kerela: some observations. J. Plant. Crops, Kasakagood (1):124-6, 1974. Suplemento. *
124. ALBUQUERQUE, F.C.; DUARTE, M.L. & SILVA, H. M. Ensaios experimentais com dez fungicidas visando o controle da queima das folhas da seringueira. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 1., Cuiabá, 1972. Anais. s.l., SUDHEVEA, 1972. p. 137-41.
125. ALBUQUERQUE, F.C. & SANTOS, A.B.C. dos. Isolamentos monoconidiais e monospóricos de *Microcyclus ulei* (P. Henn) v. Arx. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 2., Rio Branco, 1976. Anais, Rio de Janeiro, SUDHEVEA, 1978. p. 365.

126. ALBUQUERQUE, F.C.; SANTOS, A.B.C. dos & TABOSA ,
S. Método para obtenção de culturas monos -
póricas de *Microcyclus ulei*. Belém, FCAP ,
s.d. n.p. *
127. ALENCAR, M.H.; PEIXOTO, E. & FERREIRA, H.I.S .
Controle do mal-das-folhas *Microcyclus ulei*
da seringueira na Bahia. II. Relação custo -
benefício da aplicação aérea de fungicida na
região de Itabuna, 1972/1973. R. Theobroma ,
Ilhéus, 5(3):12-20, 1975.
128. ALMEIDA, L.C.C. de Efeito de fungicidas sistê -
micos sobre *Phytophthora palmivora* inoculado
em folíolos, pecíolos e brotos de seringueira
Viçosa, UFV, 1980. 47p. Tese Mestrado.

129. ALMEIDA, L.C.C. de & MEDEIROS, A.G. Determinação de sistemas de controle químico do mal das folhas da seringueira. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. Centro de Pesquisas do Cacau, Ilhéus, BA. Informe Técnico CEPEC 1976. Ilhéus, 1976. p. 80-1.
130. ALMEIDA, L.C.C. de & MEDEIROS, A.G. Epidemiologia do mal das folhas da seringueira. In : COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. Centro de Pesquisas do Cacau, Ilhéus, BA. Informe Técnico CEPEC 1976. Ilhéus , 1976. p. 81-2.
131. ANGGREANI-HENDRANATA. Obervations on the degree of natural infection of *Oidium heveae* in irradiated GT 1 clone. Menara Perkebunan, Indonésia, 45(2):59-63, 1977. Texto em indonésio.
*

132. ANTHRACNOSE. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. .
Malaya, Kuala Lumpur (8):106-7, 1953.
133. AWODERU, V.A. A new leaf spot of Para rubber
Hevea brasiliensis in Nigeria. Plant Dis.
Rep., Washington, 53:406-8, May, 1969.
134. AYANRU, D.K.G. & OTOIDE, V.O. The comparative
effect of varying degrees of shade on the
incidence of bird's eye leaf spot disease on
Para rubber seedlings. Afr. J. Plant Prot. ,
Nigéria, 2(1):9-28, 1980. *
135. BAHIA, D.B. & GOMES, A.R.S. Comportamento de
clones de seringueira *Hevea brasiliensis* Mull.
Arg., inoculados com *Phytophthora palmivora*
Butl. Pesq. Exp., 32(1):1-3, 1972. E em
IPEAL. Comunicado Técnico, 32.

136. BANCROFT, C.K. Disease in plants with special reference to fungi parasitic on crops in British Guiana. J. Board Agric. Br. Guiana, 11: 47-57, 1918.
137. BANCROFT, C.K. A leaf disease of Para rubber. J. Board Agric. Br. Guiana, 7:37-8, 1913.
138. BANCROFT, C.K. The leaf disease of rubber ; conditions in Surinam. J. Board Agric. Br. Guiana, 10:93-103, 1917.
139. BANCROFT, C.K. Report on the South American leaf disease of Para rubber tree. J. Board Agric. Br. Guiana, 10:13-33, 1916.

140. BARRIGA, J.P. Melhoramento para resistência genética a *Microcyclus ullei* (P. Henn) v. Arx.
em seringueira *Hevea brasiliensis* Muell. Arg.
Piracicaba, ESALQ, 1977. 38p.
141. BARRUETO CID, L.P. Flutuação dos períodos de atividade e de repouso nos lançamentos da se
ringueira em condições de viveiro. Pesq.
agropec. bras., Brasília, 14(4):329-31, 1979.
142. BARRUETO CID, L.P.; TRINDADE, D.R. & CONCEIÇÃO ,
H.E.O. Aspectos ecológicos de viveiro de se-
ringueira relacionadas com pulverizações con-
tra o mal das folhas *Microcyclus ullei*. Manaus,
EMBRAPA-CNPSD, 1981. 3p. (EMBRAPA.CNPSD. Co
municado Técnico, 15).
143. BASTOS, M. Combate do mal das folhas da serin
gueira. Brasil-Oeste, 12(121):7, 1967. *

144. BASTOS, T.X. & DINIZ, T.D. de A.S. Microclima
ribeirinho: um controle do Microcyclus ulei
em seringueira. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1980.
11p. (EMBRAPA.CPATU. Boletim de Pesquisa ,
13).
145. BEELEY, F. Distribution to *Oidium heveae* disea-
se of rubber in Malacca and Southern Negri
Sembilna, November, 1930. Malay. Agric. J.,
Kuala Lumpur, 19(2):91-3, 1931.
146. BEELEY, F. Effect of meteorological factors on
the virulence of *Oidium heveae* in Malaya .
Rubber Res. Inst. Malaya, Q.J., Kuala Lumpur,
4(2):104-14, 1932.
147. BEELEY, F. Mildew disease of *Hevea*. Malay.
Agric. J., Kuala Lumpur, 18(2):596-9, 1930.

148. BEELEY, F. Notes on recent observations on *Oidium heveae*. Rubber Res. Inst. Malaya, Q.J., Kuala Lumpur, 2(3):182-3, 1930. *
149. BEELEY, F. *Oidium heveae* and methods of its control. Planter, Kuala Lumpur, 14(2):68-74, 1933.
150. BEELEY, F. A recent outbreak of secondary leaf fall due to *Oidium heveae*. Rubber Res. Inst. Malaya, Q.J., Kuala Lumpur, 2(2):61-5, 1930. *
151. BEELEY, F. Secondary leaf-fall of rubber . Malay. Agric. J., Kuala Lumpur, 18(6):306-8, 1930.

152. BERG, G.H. Plant quarentene measures against South American leaf blight. FAO Plant Prot. Bull., Roma, 18(1):1-7, 1970.
153. BERRY JUNIOR, L.A. A classification of the seedling from the 1939 crosses, for their resistance to South American leaf disease, Dothidella ulei, and black crust, Catacauma huberi. Belém, IAN, 1938. 4p.
154. BERRY JUNIOR, L.A. A classification of the seedling from the 1940 crosses, for their resistance to South American leaf disease, Dothidella ulei, and black crust, Catacauma huberi. Belém, IAN, 1940. 9p.
155. BERRY JUNIOR, L.A. A classification of the seedling from the 1941 crosses, for their resistance to South American leaf disease, Dothidella ulei, and black crust, Catacauma huberi. Belém, IAN, 1941. 9p.

156. BERRY JUNIOR, L.A. Notes on some *Dothidella* re-
sistant *Hevea* clones from Brazil. Bergcul-
tures, 25:46-7, 1956. *
157. BERRY JUNIOR, L.A. The resistance to South Ameri-
cian leaf disease of seedling families from
the 1938. Program of Cross Pollinations on
the Fordlandia Estate of the Ford Plantations.
Belém, IAN, 1938. 8p.
158. BERRY JUNIOR, L.A. The resistance to South Ameri-
cian leaf disease of seedling families from
the 1940. Program of Cross Pollinations on
the Belterra and Fordlandia Estates of the
Ford Rubber Plantations. Belém, IAN, 1940 .
9p.
159. BEVER, W.M. & SLIFE, F.W. Bird's eye spot di-
sease of *Hevea* rubber in Nicaragua. Phyto-
pathology, St. Paul, 38(12):1025-38, 1948.

160. BEZERRA, J.L.; CASTRO, A.M.G.; VALE, F.X.R. ;
RAO, B.S.; SOUZA, A.R.; ARAUJO, A.C. & NEVES,
M.I. Controle químico de *Microcyclus ulei* no
Brasil através do PROMASE. In: SEMINÁRIO NA-
CIONAL DA SERINGUEIRA, 3., Manaus, 1980 .
Anais. Brasília, SUDHEVEA, 1980. v. 1. p .
130-61.
161. BEZERRA, J.L.; RAO, B.S. & RIBEIRO, J.O. Deter-
minação do sistema de controle do mal das fo-
lhas da seringueira. In: COMISSÃO EXECUTIVA
DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. Centro de Pes-
quisas do Cacau, Ilhéus, BA. Informe Técnico
CEPEC 1980. Ilhéus, 1982. p. 135-7.
162. BEZERRA, J.L.; RIBEIRO, J.O. & RAO, B.S. Novos
fungicidas para o controle de *Microcyclus ulei*
em plântulas de seringueira. In: COMISSÃO
EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. Cen-
tro de Pesquisas do Cacau, Ilhéus, BA. Infor-
me Técnico CEPEC 1980. Ilhéus, 1982. p .
134-5.

63. BIRD'S eye spot. Plant. Bull. Rubber Res. Inst.
Malaya, Kuala Lumpur (93):281-3, 1967.
64. BITANCOURT, A.A. & JENKINS, A.E. Estudos sobre
as *Miriangiales*. VIII. A antracnose maculada
da seringueira, causada por *Elsinoe*. Arg.
Inst. Biol., São Paulo, 23(5):41-66, 1956.
65. BITANCOURT, A.A.; JENKINS, A.E. & ROSSETTI, V.
Mancha da folha da seringueira causada por
Elsinoe. s.n.t. Trabalho apresentado no 2º
Congresso Panamericano de Agronomia, Piracicaba,
SP, 1954.
66. BLAZQUEZ, C.H. Bird's eye leaf spot, a severe
disease of mature rubber trees. Phytopathology, St. Paul, 53(1):24, 1963. Resumo.

167. BLAZQUEZ, C.H. Host parasite relations of the fungus *Dothidella ulei* P. Henn on the *Hevea* rubber tree. Florida, University of Florida, 1959. 97p. E em Plant Breed Abs., 38(3) : 659, 1968. Resumo.
168. BLAZQUEZ, C.H. & OWEN, J.H. Histological studies of *Dothidella ulei* on susceptible and resistant *Hevea* clones. Phytopathology, St. Paul, 53(1):58-65, 1963.
169. BLAZQUEZ, C.H. & OWEN, J.H. Physiological studies of *Dothidella ulei*. Phytopathology, St. Paul, 47(12):727-32, 1957.
170. BOISSON, C. Sur une maladie foliaire de l'*Hevea brasiliensis* Muell. Arg. nouvelle en Afrique causée par le *Rhizoctonia solani* Kühn. Rev. Gen. Caoutch. Plast., Paris, 43(11):1494-6 , 1966.

171. BOLLE JONES, E.W. & HILTON, R.N. Susceptibility of *Hevea* seedlings to *Helminthosporium heveae* attack in relation to their nutrients status. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 15(2):80-5, 1957.
172. BORRACHA: a cura do mal das folhas meio século depois. Carta Amaz., Belém (56):3, 1978.
173. BORRACHA. Ci. e Cult., São Paulo, 30(1):15, 1977.
174. BOS, H. & MCINDOE, K.G. Breeding of *Hevea* for resistance against *Dothidella ullei*. J.Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 19(2):98-107, 1965.

175. BRANDES, E.W. Progress in hemisphere rubber plantation development. India Rubber World, New York, 108:143-5, 1943.
176. BRASIL. SUDHEVEA. Moléstias da seringueira. In: _____. Heveicultura no Brasil; relatório do GEPLASE. s.l., 1970. p. 71-82.
177. BRASIL. SUDHEVEA. Plano Nacional da Borracha . Clima. Rio de Janeiro, 1971. p. 26.X.B. (Anexo, 10).
178. BRASIL. SUDHEVEA. Plano Nacional da Borracha . Competição de fungicidas contra o Microcycclus ullei em condições de viveiro. In: _____. Pesquisas e experimentação realizadas com a seringueira. Rio de Janeiro, 1971. p. 68. (Anexo, 11).

179. BRASIL. SUDHEVEA. Plano Nacional da Borracha .
Pesquisas bioquímicas. In: _____. Pesquisas e experimentação realizadas com a seringueira. Rio de Janeiro, 1971. p. 107-8 .
(Anexo, 11).
180. BRASIL. SUDHEVEA. Plano Nacional da Borracha .
Pesquisas fitopatológicas. In: _____.
Pesquisas e experimentação realizadas com a seringueira. Rio de Janeiro, 1971. p. 106-7.
(Anexo, 11).
181. BRASIL. SUDHEVEA/COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA
LAVOURA CACAUEIRA. Programa Especial de Con-
trole do Mal das Folhas da Seringueira .
Ilhéus, BA. Controle do *M.ulei*; relatório
das aplicações de Benlate. In: _____.
Relatório 1979. Ilhéus, 1980. 1v.

182. BRASIL. SUDHEVEA/COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA
LAVOURA CACAUEIRA. Programa Especial de Con-
trole do Mal das Folhas da Seringueira ,
Ilhéus, BA. Controle do *Microcyclus ulei*; re-
latório das aplicações de Cercobin. In: _____.
Relatório 1979. Ilhéus, 1980. 1v.
183. BRASIL. SUDHEVEA/COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA
LAVOURA CACAUEIRA. Programa Especial de Con-
trole do Mal das Folhas da Seringueira ,
Ilhéus, BA. Controle do *M. ulei*; relatório
das aplicações de Fungineb. In: _____.
Relatório 1979. Ilhéus, 1980. 1v.
184. BRASIL. SUDHEVEA/COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA
LAVOURA CACAUEIRA. Programa Especial de Con-
trole do Mal das Folhas da Seringueira ,
Ilhéus, BA. Relatório do controle ao
Phytophthora sp em seringueiras. In: _____.
Relatório 1979. Ilhéus, 1980. 1v.

185. BRASIL. SUDHEVEA/COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA
LAVOURA CACAUERA. Programa Especial de Contro
le do Mal das Folhas da Seringueira. Relató
rio 1978. Ilhéus, 1978. 1v.
186. BRASIL. SUDHEVEA/COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA
LAVOURA CACAUERA. Programa Especial de Contro
le do Mal das Folhas da Seringueira. Relató
rio 1980. Ilhéus, 1981. 21p.
187. BRASIL. SUDHEVEA/COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA
LAVOURA CACAUERA. Programa Especial de Pulve
rização Aérea de Seringais na Bahia; relatório
Ilhéus, 1979. 22p.

188. BRASIL. SUDHEVEA/DEPARTAMENTO NACIONAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Subprograma Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte, Belém, PA. Epidemiologia das principais doenças da seringueira com ênfase na queima e requeima das folhas e métodos de controle. In: _____ . Relatório anual julho 1972 - junho 1973. Belém, 1973. n.p. Projeto Fitopatologia.
189. BROOKSON, C.W. Importation and development of new strains of *Hevea brasiliensis* by Rubber Research Institute of Malaya. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 14:423-47, 1956.
190. CAMACHO, V.E. Rendimento de clones de *Hevea* resistentes a *Dothidella ullei*. Turrialba, Costa Rica, 13(2):135-7, 1963.

191. CAMARGO, A.P. de. Seringueira: mal das folhas
não é problema no planalto paulista. FIR,
9(9):44-6, 1967. E em O Agronômico, São Pau-
lo, 20(516):57-9, 1968.
192. CAMARGO, A.P. de; CARDOSO, R.M.G. & SCHMIDT, N. C. Comportamento e ecologia do mal das fo-
lhas da seringueira nas condições climáticas
do planalto paulista. Bragantia, Campinas ,
26(1):1-8, 1967.
193. CAMARGO, A.P. de; SCHMIDT, N.C. & CARDOSO, R.M.G
South American leaf blight epidemics and
rubber phenology in São Paulo. In: RUBBER
RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur,
Malásia. Proceedings of the International
Rubber Conference, Kuala Lumpur, 1975. Kuala
Lumpur, 1978. v. 3, p. 251-65.

194. CAMPACCI, C.A. Queima das folhas poderá des
truir seringal brasileiro. C. Agric., São
Paulo (2):19-21, 1973.
195. CAMPELO, A.M.F.L. & MEDEIROS, A.G. Tipos morfoló
gicos de *Phytophthora palmivora* no Brasil .
R. Theobroma, Ilhéus, 10(3):141-7, 1980.
196. CARPENTER, J.B. An epidemic of *Phytophthora*
leaf fall of *Hevea* rubber trees in Costa Ri
ca. Phytopathology, St. Paul, 44(9):597-601,
1954.
197. CARPENTER, J.B. Plant pathology in the Divi
sion of Rubber Plant Investigations. Plant
Dis. Rep. Suppl., Washington, 190:60-6, 1950

198. CARPENTER, J.B. Production and discharge of basidiospores by *Pellicularia filamentosa* (Pat.) Rogers on *Hevea* rubber. Phytopathology, St. Paul, 39(11):980-5, 1949.
199. CARPENTER, J.B. Target leaf spot of the Hevea rubber tree in relation to host development, infection, defoliation and control. Washington, D.C., USDA, 1951. 34p. (USDA. Technical Bulletin, 1028).
200. CARPENTER, J.B. & LANGFORD, M.H. Target leaf spot of *Hevea* rubber in Costa Rica. Plant Dis. Rep., Washington, 34(2):56, 1950.
201. CARPENTER, J.B. & STEVENSON, J.A. A secondary leaf spot of the *Hevea* rubber tree caused by *Glomerella cingulata*. Plant Dis. Rep., Washington, 38(7):494-9, 1954.

202. CHEE, K.H. Assessing susceptibility of *Hevea* clones to *Microcyclus ulei*. Ann. Appl. Biol., Cambridge, 84:135-45, 1976.
203. CHEE, K.H. Combating South American leaf blight of *Hevea* by plant breeding and other measures. Planter, Kuala Lumpur (616):287-96, 1977.
204. CHEE, K.H. Evaluation of fungicides for control of South American leaf blight of *Hevea brasiliensis*. Ann. Appl. Biol., Cambridge, 90(1):51-8, 1978.
205. CHEE, K.H. Factors affecting discharge, germination and viability of spores of *Microcyclus ulei*. Trans. Br. Mycol. Soc., London, 66: 499-504, 1976.

206. CHEE, K.H. Host adaptability to strains of *Phytophthora palmivora*. Trans. Br. Mycol. Soc., London, 57(1):175-8, 1971.
207. CHEE, K.H. Host of *Phytophthora palmivora*. Rev. Appl. Mycol., Paris, 48(7):337-44, 1969
208. CHEE, K.H. Leaf fall due to *Phytophthora botryosa*. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (104):190-8, 1969.
209. CHEE, K.H. Management of South American leaf blight. Planter, Kuala Lumpur (653):314-25 , 1980.

210. CHEE, K.H. Movement of benomyl thiophanate me
thyil and mancozeb on leaves of *Hevea*
brasiliensis and their fungicidal action on
Microcyclus ulei. In: RUBBER RESEARCH INSTI
TUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malásia
Proceedings of the Rubber Research Institute
of Malaysia Planters' Conference, Kuala Lum
pur, 1980. Kuala Lumpur, 1982. p. 409-18.
211. CHEE, K.H. Pathogenicity of *Phytophthora*
palmivora from *Hevea brasiliensis*. Trans. Br
Mycol. Soc., London, 65(1):153-8, 1975.
212. CHEE, K.H. Phenotypic differences among single
oospore cultures of *Phytophthora palmivora*
and *P. botryosa* from *Hevea brasiliensis*
Mycopathol. Mycol. Appl., Denhaag, 50(4):17
92, 1973.

213. CHEE, K.H. *Phytophthora heveae* and *pythium vexans* of *Hevea*. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 23(1):13-4, 1970.
214. CHEE, K.H. *Phytophthora* leaf disease in Malaya. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur , 21(1):79-87, 1969.
215. CHEE, K.H. Production, germination and survi val of chlamydospores of *Phytophthora palmivora* from *Hevea brasiliensis*. Trans . Br. Mycol. Soc., London, 61(1):21-6, 1973.
216. CHEE, K.H. South American leaf blight of Hevea a bibliography. Trinidad, RRIM/UWI, 1978 . 41p.

217. CHEE, K.H. South American leaf blight of *Hevea brasiliensis*: culture of *Microcyclops ulei* . Trans. Br. Mycol. Soc., London, 70(3):341-4 , 1978.
218. CHEE, K.H. South American leaf blight of *Hevea brasiliensis*: spore behaviour and screening for disease resistance. Kuala Lumpur, RRIM , 1975. 8p. E em RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malásia. Proceedings of the International Rubber Conference , Kuala Lumpur, 1978. p. 228-35.
219. CHEE, K.H. South American leaf blight of *Hevea brasiliensis*: spore dispersal of *Microcyclops ulei*. Ann. Appl. Biol. , Cambridge, 84(2) : 147-52, 1976.

220. CHEE, K.H. The suitability of environmental conditions in Asia for the spread of South American leaf blight of *Hevea* rubber . Planter, Kuala Lumpur, 56:445-54, 1980.
221. CHEE, K.H. Uma visita à Bahia (Brasil) para dar assistência ao controle da "queima da folha" da seringueira *Hevea brasiliensis* . Trad. de Luiz O.T. Mendes. s.l., SUDHEVEA, 1979. 29p.
222. CHEE, K.H. Variability of *Phytophthora* species from *Hevea brasiliensis*. Trans. Br. Mycol. Soc., London, 52(3):425-36, 1969.
223. CHEE, K.H. Variation of single-oospore cultu res of *Phytophthora* species from *Hevea brasiliensis*. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON PLANT PATHOLOGY, 2., New Delhi, 1971 . Proceedings. New Delhi, 1971. p. 172. Re sumo.

224. CHEE, K.H. & FOONG, K.M. Use of cacao pod for recovering *Phytophthora* species pathogenic to *Hevea brasiliensis*. Plant Dis. Rep. .., Washington, 52(1):5, 1968.
225. CHEE, K.H. & GREENWOOD, J.M.F. *Phytophthora* leaf fall and pod rot of *Hevea brasiliensis* in Thailand. FAO. Plant Prot. Bull., Roma, 16 (1):1-5, 1968.
226. CHEE, K.H. & HASHIM, M. Pathogenicity to some cultivated plants of *Phytophthora palmivora* and *P. botryosa* from *Hevea brasiliensis* . Malay. Agric. J., Kuala Lumpur, 48(1):54-6 , 1971.
227. CHEE, K.H.; LIM, T.M. & WASTIE, R.L. An out break of *Phytophthora* leaf fall and pod rot of *Hevea brasiliensis* in Malaysia. Plant Dis. Rep., Washington, 51(6):443-6, 1967.

228. CHEE, K.H.; ZENTMYER, G.A.; FOONG, K.M. & KLURE, L.J. Mating types of *Phytophthora palmivora* in Malaysia. Plant Dis. Rep., Washington, 60(10):866-7, 1976.
229. CHETIA, M.N. Periconia leaf blight on rubber. FAO. Plant Prot. Bull., Roma, 25(1):42-3, 1977.
230. COMISSÃO DE DEFESA FITOSSANITÁRIA. Recomendações. s.n.t. 2p.
231. COMPAGNON, P. Note on the *Dothidella ulei* in Brazil. s.l., s.ed., 1971. 3p. *
232. COMPAGNON, P. Note on the influence of climatic conditions on the spread on SALB. s.l., IRRDB, 1976. 8p.

233. CONDURÚ NETO, J.M.H.; PINHEIRO, E. & RUBIO, D.C.
Avaliação preliminar de termonebulizadores
utilizados para controlar o mal-das-folhas no
Estado do Pará. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE SE
RINGUEIRA, 3., Manaus, 1980. Anais. Brasí
lia, SUDHEVEA, 1982. p. 82-100.
234. CONTROL of *Oidium* leaf disease of *Hevea*. s. l.
s.ed., 1964. 7p. *
235. CONTROLE do "Mal das folhas": abre novas perspec
tivas a cultura da seringueira. A Lavoura,
Rio de Janeiro, 81:45, 1977.
236. CONTROLE do "Mal das folhas" da seringueira
Microcycclus ulei pela aplicação aérea do fun
gicidas. s.n.t. 4p.

237. CONTROLLED wintering for avoiding secondary leaf fall. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (117):297-301, 1971.
238. CORYNESPORA leaf spot. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (139):84-6, 1975.
239. DANTAS, B. Outras moléstias da seringueira e o combate biológico da "mosca de renda". Belém, IAN, 1947. 9p.
240. DISSENAYAKE, A.B. Report on the sulphur dusting of smallholdings in 1963. Rubber Res. Inst. Ceylon, Q.J., Colombo, 39:95 - 104, 1963.

241. DUARTE, M.L.R.; ALBUQUERQUE, F.C.; PINHEIRO, E.; CAMPACCI, A.C. & BEGGER, H. Controle relacional da queima-das-folhas da seringueira *Microcyclus ullei* (P. Henn.) v. Arx. em seringais industriais, através de pulverização aérea na região Amazônia. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 1., Cuiabá, 1972. Anais. s.l., SUDHEVEA, 1972. p. 117-23.
242. DUNHAM, R.J.; SILVA, E.R. da & SANTOS, A.G. Relatório preliminar sobre o desenvolvimento da enxertia de copa de *Hevea brasiliensis* na Fazenda Três Pancadas - Firestone, Bahia . In: SEMINÁRIO SOBRE ENXERTIA DE COPA DA SERINGUEIRA, Brasília, 1982. Anais. Brasília, SUDHEVEA, 1982. p. 92-134.
243. EATON, B.J. Secondary leaf fall caused by *Oidium heveae*. Rubber Res. Inst. Malaya, Q. J., Kuala Lumpur, 2(2):68, 1930. *

244. EBELL, L.F. Outline of a program for Microcylclus resistance breeding in Brazil and the role of Guatemala and Liberia. s.n.t. *
245. EDATHIL, T.T. & GEORGE, M.K. A report on Phytophthora nicotianae var. parasitica attacking rubber in India. Rubber Board Bull., India, 13:3-4, 1973. *
246. EDATHIL, T.T. & RADHAKRISHNA PILLAY, P.N. Studies on the role of wind and insects in the dissemination of abnormal leaf fall disease of rubber in South India. Rubber Board Bull., India, 13(4):107-15, 1976.
247. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira, Manaus, AM. Competição de fungicidas. In : _____. Relatório anual 1977/78. Manaus, 1979. p. 31-2.

248. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira , Manaus, AM. Ensaio de dosagens de fungicida visando o controle sistemático do "mal das folhas" e da "mancha areolada". In: _____ . Relatório anual 1977/78. Manaus, 1979. p . 27-8.
249. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira , Manaus, AM. Epidemiologia e esporulação do *Microcyclus ulei* no controle do "mal das folhas" da seringueira. In: _____. Relatório anual 1977/78. Manaus, 1979. p. 10-1.
250. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira , Manaus, AM. Estudo da influência da técnica de preparo do meio de folhas de clones de seringueira sobre o crescimento do *Microcyclus ulei*. In: _____. Relatório trimestral , out./dez., 1976. Manaus, 1976. p. 19-20.

248. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira , Manaus, AM. Ensaio de dosagens de fungicida visando o controle sistemático do "mal das folhas" e da "mancha areolada". In: _____ . Relatório anual 1977/78. Manaus, 1979. p . 27-8.
249. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira , Manaus, AM. Epidemiologia e esporulação do *Microcyclus ulei* no controle do "mal das folhas" da seringueira. In: _____. Relatório anual 1977/78. Manaus, 1979. p. 10-1.
250. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira , Manaus, AM. Estudo da influência da técnica de preparo do meio de folhas de clones de seringueira sobre o crescimento do *Microcyclus ulei*. In: _____. Relatório trimestral , out./dez., 1976. Manaus, 1976. p. 19-20.

251. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira , Manaus, AM. Estudos com desfolhante em seringueira. In: _____. Relatório anual 1977/78. Manaus, 1979. p. 20-1. Convênio EMBRAPA/CEPLAC.
252. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira , Manaus, AM. Estudo de algumas enfermidades da seringueira. In: _____. Relatório Trimestral da Atividade Satélite de Belém. Belém, 1978. p. 30.
253. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira , Manaus, AM. Formação do estágio perfeito do *T. cucumeris* sobre folhas de plântulas de seringueira. In: _____. Relatório anual 1977/78. Manaus, 1979. p. 32-3.

254. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira, Manaus, AM. Isolamento do fungo do *Microcyclus ulei*. In: _____. Relatório anual 1976. Manaus, 1976. p. 39. E em Relatório trimestral out./dez., 1976. Manaus, 1976. p. 18 - 9.
255. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira, Manaus, AM. Ocorrência da "mancha areolada" em áreas de viveiro, jardim clonal e plantios definitivos de seringueira. In: _____. Relatório anual 1977/78. Manaus, 1979. p. 28-30.
256. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira, Manaus, AM. Ocorrência de *Calcarisporium* sp em viveiro e no clone IAN 717. In: _____. Relatório anual 1977/78. Manaus, 1979. p. 28.

257. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira, Manaus, AM. Técnica de conservação de estromas do fungo *Microcyclus ulei*. In: _____. Relatório trimestral jul./set., 1977. Manaus, 1977. p. 31-3.
258. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira, Manaus, AM. Teste de resistência de clones de *Hevea* sp. ao ataque do fungo *Thanatephorus cucumeris*. In: _____. Relatório anual 1977/78. Manaus, 1979. p. 30-1.
259. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê, Manaus, AM. Determinação da influência do zinco na ocorrência de *Phytophthora* em seringueira. In: _____. Relatório anual 1979/80. Manaus, 1981. p. 37-8.

260. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Demê, Manaus, AM. Teste de recomendações técnicas do sistema de produção para o controle de doenças da seringueira em viveiro. In: _____. Relatório técnico anual 1979/80. Manaus, 1981. p. 32.
261. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Demê, Manaus, AM. Testes de intervalos de aplicação de fungicidas em viveiro de seringueira. In: _____. Relatório técnico anual 1979/80. Manaus, 1981. p. 33.
262. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Demê, Manaus, AM. Testes de volumes de água para aplicação de fungicida em viveiro de seringueira. In: _____. Relatório técnico anual 1979/80. Manaus, 1981. p. 33-4.

263. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA / CO
MISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUERI
RA, Ilhéus, BA. Determinação de sistemas pa
ra o controle do mal das folhas e da queima
da seringueira. In: _____. Relatório Tri
mestral da Atividade Satélite de Ilhéus jul./
set., 1978. Ilhéus, 1978. 1v.
264. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA / CO
MISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUERI
RA, Ilhéus, BA. Epidemiologia e esporulação
do *M.ulei* no controle integrado do mal das fo
lhas da seringueira. In: _____. Relatório
Trimestral da Atividade Satélite de Ilhéus
jul./set., 1978. Ilhéus, 1978. 1v.
265. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA / CO
MISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUERI
RA, Ilhéus, BA. Seleção de fungicidas para o
controle do mal das folhas e da queima da se
ringueira. In: _____. Relatório Trimestral
da Atividade Satélite de Ilhéus jul./set.,
1978. Ilhéus, 1978. 1v.

266. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA / FA
CULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém ,
PA. Obtenção de novos clones de seringueira.
In: _____. Relatório Anual da Atividade Sa
télite de Belém, 1977. Belém, 1977. n.p.
267. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA / FA
CULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém ,
PA. Obtenção de novos clones de seringueira.
In: _____. Relatório Trimestral da Ativida
de Satélite de Belém, janeiro/março 1978. Be
lém, 1978. n.p.
268. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA / FA
CULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém ,
PA. Obtenção e estudo da viabilidade de iso
lamento monospóricos do fungo *Microcyclus*
ulei. In: _____. Relatório Anual da Ativi
dade Satélite de Belém, 1977. Belém, 1977 .
n.p.

269. FERNANDO, D.M. Breeding for multiple characters of economic importance in *Hevea*; preliminary assessment of recent selections. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21(1):27-37, 1969.
270. FERNANDO, D.M. *Oidium* leaf disease - the effect of environment and control measures on incidence of disease and atmospheric spore concentration. Rubber Res. Inst. Ceylon, Q.J., Ceylon, 48(1/2):100-11, 1971.
271. FERNANDO, D.M. *Phytophthora* leaf disease and stem die-back. Rubber Res. Inst. Ceylon, Q.J. Ceylon, 30:92-5, 1955. *
272. FERNANDO, D.M. Strenghtening Agricultural Research in Brazil. Manaus, CNPSe, 1980. 38p.

273. FERRAZ, E.C. & BERGAMIN FILHO, A. A utilização de enxertia de copa por heveicultores do sul da Bahia. In: SEMINÁRIO SOBRE ENXERTIA DA SERINGUEIRA, Brasília, 1982. Anais. Brasília, SUDHEVEA, 1982. p. 58-64.
274. FIGARIA, A. Sustancias fenólicas tóxicas al hongo *Dothidella ulei* en hojas de clones de *Hevea brasiliensis*. Turrialba, Costa Rica, 15:103-10, 1965.
275. FIGHTING the South American leaf disease of *Hevea*. J. Board Agric. Br. Guiana, 10(1):1-4, 1916.
276. FIGUEIEREDO, J.M. de. Método simplificado para obtenção de zoosporângios e zoósporos de *Phytophthora palmivora*. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. Centro de Pesquisas do Cacau, Ilhéus, BA. Informe técnico CEPEC 1977/78. Ilhéus, s.d. p. 94.

277. GASPAROTTO, L.; LIEBEREI, R. & TRINDADE, D.R .
Germinação de conídios de *Microcyclus ulei* e
sua sensibilidade a fungicidas "in vitro" .
Fitopatol. bras., Brasília, 7(3):504, 1982 .
Resumo. Trabalho apresentado no XV Congresso
Brasileiro de Fitopatologia, São Paulo, 1982 .
278. GASPAROTTO, L. & TRINDADE, D.R. Antracnose da
seringueira. Manaus, EMBRAPA-CNPSD, 1981. 3p.
(EMBRAPA.CNPSD. Comunicado Técnico, 18).
279. GASPAROTTO, L.; TRINDADE, D.R. & LIEBEREI, R .
Avaliação da resistência de clones de serin
gueira e mancha areolada *Thanatophorus*
cucumeris. Fitopatol. bras., Brasília, 6(3) :
555, 1981. Resumo. Trabalho apresentado no
XIV Congresso Brasileiro de Fitopatologia ,
Porto Alegre, RS, 1981.

280. GASPAROTTO, L.; TRINDADE, D.R. & LIEBEREI, R.
Sistemas de avaliação da incidência da mancha
areolada *Thanatephorus cucumeris* em seringuei-
ra. Fitopatol. bras., Brasília, 7(3):349-57,
1982.
281. GEORGE, M.K. & EDATHIL, T.T. Over summering of
Phytophthora causing abnormal leaf fall disea-
se of rubber. Rubber Board Bull., India, 12
(3):112-4, 1975. *
282. GLOEOSPORIUM. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. .
Malaya, Kuala Lumpur (97):110-3, 1968.
283. GLOEOSPORIUM leaf disease. Plant. Bull. Rubber
Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (24):53-4 ,
1956.

284. GOLATO, C. Elmintosporiosi del *1'Hevea brasiliensis* Muell. Arg. di prima segnalazione nel Ghana. Riv. Agric. Subtrop. Trop., Firenze, 63(7/9):351-5, 1969.
285. GOLATO, C. *Hevea*: Elmintosporiosi. Riv. Agric. Subtrop. Trop., Firenze, 56(10/12):537-8, 1962.
286. GOLATO, C. Misure di controlle fitosanitario contro una grave infezione fogliare dell'*Hevea* causata de *Microcyclus ulei* (P. Henn.) V. Arx. Riv. Agric. Subtrop Trop., Firenze, 64(10/12):346-51, 1970. *
287. GOMES, A.R.S. Estudos com desfolhamento em se ringueira. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUERA. Centro de Pesquisas do Cacau, Ilhéus, BA. Informe Técnico CEPEC 1976. Ilhéus, 1976. p. 52-4.

288. GOMES, A.R.S.; VIRGENS FILHO, A. de C.; MARQUES, J.R.B. & MELO, J.R.V. de. Performance de algumas combinações (clone copa x painel) em seringueira *Hevea* sp.. In: SEMINÁRIO SOBRE ENXERTIA DE COPA DE SERINGUEIRA, Brasília , 1982. Anais. Brasília, SUDHEVEA, 1982. p. 40-57.
289. GONÇALVES, J.R.C. Estudo fitossanitário dos clones "IAN" e "Fx" em Manaus e Itacoatiara ; inspeção aos jardins clonais e seringal do Es critório Técnico de Agricultura, projeto 54 no estado do Amazonas. In: REUNIÃO DE FITOS SANITARISTAS DO BRASIL, 9., Rio de Janeiro , 1965. Anais. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, 1965. p. 53-5.
290. GONÇALVES, J.R.C. Queda e renovação natural de folhagem em clones orientais à margem do Rio Guamá. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 1., Cuiabá, 1972. Anais. s.l., SUDHEVEA , 1972. p. 65-6.

291. GONÇALVES, J.R.C. Queima da folha da seringueira: clones resistentes, raças do patógeno e clones diferenciais. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE SERINGUEIRA, 1., Cuiabá, 1972. Anais. s.l., SUDHEVEA, 1972. p. 95-7.
292. GONÇALVES, J.R.C. Recentes pesquisas sobre doenças da seringueira. II. Resistência de clones de seringueira provenientes do Brasil e da América Central a "isolares" de *Dothidella ullei* sob condições de casa de vidro. Ser. Fitotec Inst. Agron. N., Belém, 1(4):24-43, 1970.
293. GONÇALVES, J.R.C. The resistance of Fx and IAN rubber clones to leaf diseases in Brazil. Trop. Agric., Trinidad, 45:331-6, 1968.

294. GONÇALVES, J.R.C.; VIEGAS, I. de J.M. & BASTOS , T.X. Queima da folha de seringueira controle através do cultivo de clones selecionados, em condições ambientais desfavoráveis, ao patógeno. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE SERINGUEIRA, 1., Cuiabá, 1972. Anais. s.l., SUDHEVEA, 1972 . p. 111-6.
295. GONÇALVES, P. de S.; PAIVA, J.R. de; TRINDADE , D.R.; VALOIS, A.C.C. & VIEGAS, I. de J.M. Comportamento preliminar de alguns clones de seringueira. Pesq. agropec. bras., Brasília , 17(10):1447-56, 1982.
296. GRIFFON, E. & MAUBLANC, A. Sur quelques champignons parasites des plantes tropicales. Bull. Soc. Mycol. Fr., Paris, 29:244-9, 1913.

297. HASHIM, I. Histological and biochemical studies on South American leaf blight of *Hevea* species. J. Rubber Res. Inst. Malays., Kuala Lumpur, 26(2):87-8, 1978.
298. HASHIM, I. South American leaf blight recent advances. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (158):20-4, 1979. E em RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malasia. RRIM training manual on crop protection and weed control in rubber plantation, 1980. Kuala Lumpur, 1980. p. 74.
299. HASHIM, I.; CHEE, K.H.; DUNCAN, E.J. Reaction of *Hevea* leaves to infection with *Microcyclus ulei*. J. Rubber Res. Inst. Malays., Kuala Lumpur, 26(2):67-75, 1978.

300. HASHIM, I.; CHEE, K.H. & WILSON, L.A. The relationship of phenols and oxidative enzymes with the resistance of *Hevea* to South American leaf blight. Phytopathol. Z., Berlin, 97 (4):332-45, 1980.
301. HASHIM, I.; CHEE, K.H.; WILSON, L.A. & DUNCAN, E. J. A comparison of abscission of rubber *Hevea brasiliensis* leaves infected with *Microcyclus ulei* with leaf abscission induced by ethylene treatment, deblading and senescence. Ann. Bot., London, 45(6):681-91, 1980.
302. HASHIM, I.; WILSON, L.A.; CHEE, K.H. Regulation of indole acetic acid oxidase activites in *Hevea* leaves by naturally occurring phenolics. J. Rubber Res. Inst. Malays., Kuala Lumpur, 26(3):105-11, 1979.

303. HENNINGS, P. Fungi Amazonici III. Hedwigia, 43:
351-400, 1904.
304. HENNINGS, P. Über die auf *Hevea*-arten bisher beobachteten parasitischen pilze. Notizbl. Bot. Gart. Mus., Berlin, 4:133-8, 1904.
305. HEUSDEN, W.C. van. De zuid-Amerikaanse blabziekte *Dothidella ulei* een brandende kwestie. Berg-cultures, Indonésia, 22:171-7, 1963.
306. HILTON, R.N. Bird's eye spot leaf disease of the *Hevea* rubber tree caused by *elminthosporium heveae* Petch. J. Rubber. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 14:40-92, 1952.

307. HILTON, R.N. South American leaf blight: a review of the literature relating to its depredations in South America, its threat to the Far East, and the methods available for its control. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 14:287-354, 1955.
308. HILTON, R.N. Studies in leaf diseases of *Hevea* in the nursery and the plantation. Arch. Rubercult., Djakarta (1):149-54, 1953.
309. HILTON, R.N. & BOLLE-JONES, E.W. Zinc-deficiency of *Hevea brasiliensis* as a pre-disposing factor to *Oidium* infection. Nature, London, 177(4509):619-20, 1956. *

310. HOEDT, T.G.E. *Dothidella ulei* and the selection and breeding of *Hevea*. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malāsia . Proceedings of the Natural Rubber Research Conference, Kuala Lumpur, 1960. Kuala Lumpur, 1961. p. 446-52.
311. HOLLIDAY, P. Dispersal of conidia of *Dothidella ulei* from *Hevea brasiliensis*. Ann. Appl. Biol., Cambridge, 63(3):435-47, 1969.
312. HOLLIDAY, P. *Microcyclus ulei* (P.Henn.) v. Arx. In: KRANZ, J.; SCHMUTTERER, H. & KOCH, W. , eds. Diseases, pests and weeds in tropical crops. Berlin, Verlag Paul Parey, 1977. p. 125-7.

313. HOLLIDAY, P. South American leaf blight
Microcylus ulei of *Hevea brasiliensis*. Far-
ham Royal, CAB, 1970. 31p. (CAB. Phytopatho-
logy papers, 12).
314. HUTCHISON, F.W. Defoliation of *Hevea brasiliensis*
by aerial spraying. J. Rubber Res. Inst. Ma-
laya, Kuala Lumpur, 15(5):241-74, 1958.
315. HUTCHISON, F.W. Leaf diseases. In: _____.
RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala
Lumpur, Malásia. Annual report 1958. Kuala
Lumpur, 1959. p. 53-4.
316. IMLE, E.P. *Hevea* rubber: past and future. In:
SEIGLER, D.S., ed. Crop resources. New York,
Academic Press, 1977. p. 119-36.

317. INCREASED nitrogen manuring for avoiding *Oidium*
SLF. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malays.,
Kuala Lumpur (146):120-4, 1976.
318. INSTITUTO DE PESQUISA E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIA DO NORTE, Belém, PA. Pesquisa de fontes de resistência à queima das folhas da seringueira. In: _____. Relatório de Atividade 1972/73. Belém, 1973. n.p.
319. JENKINS, A.E.; BITANCOURT, A.S. & ROSSETTI, V. Uma antracnose da seringueira. O Biológico, São Paulo, 20(6):107-9, 1954. *
320. JOHN, K.P. A hitherto underscribed leaf disease of *Hevea* rubber caused by a species of *Colletotrichum*. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 14:11-9, 1952.

321. JONG, P. de. Aerial application of copper fungicides to rubber plantations. Agric. Aviation, Hague, 3:126-30, 1961. *
322. JONG, P. de. The use of helicopters on the control of abnormal leaf fall in rubber. Agric. Vet. Chemie., 2:121-2, 1961. *
323. KERSHAW, K.L. El control de *Phytophthora* en el caucho del Sur de la India. Span, London, 6 (1):14-7, 1963.
324. KEVORKIAN, A.G. Bird's eye spot disease of *Hevea* rubber in Nicaragua. Phytopathology, St. Paul, 38(12):1025-7, 1948. *

325. KLIPPERT, W.E. Leaf diseases. In: _____. The cultivation of Hevea rubber on small plantation. Washington, USDA, 1945. p. 60-3.
326. KOTILA, J.E. *Rhizoctonia* foliage disease of *Hevea brasiliensis*. Phytopathology, St. Paul, 35:739-41, 1945.
327. LANGDON, K.R. Culture and pathogenicity of *Dothidella ulei*. Agriculture, London, 70(12): 1783-4, 1963.
328. LANGDON, K.R. Development of a new medium for culturing *Dothidella ulei* in quantity. Phytopathology, St. Paul, 56:564-5, 1966.

329. LANGDON, K.R. Relative resistance or susceptibility of several clones of *Hevea brasiliensis* and *H. brasiliensis* x *H. benthamiana* to two races of *Dothidella ullei*. Plant Dis. Rep., Washington, 49(1):12-4, Jan., 1965.
330. LANGFORD, M.H. Fungicidal control of South American leaf blight of Hevea rubbertrees. Washington, USDA, 1943. 20p. (USDA. Circular , 686).
331. LANGFORD, M.H. A new strain of leaf blight on rubber trees in Costa Rica; Report to Agency for International Development. Washington , s.ed., 1961. 2p. *
332. LANGFORD, M.H. Regional differences in resistance of *Hevea* selection to South America leaf blight. Phytopathology, St. Paul, 36:686 , 1946. Resumo.

333. LANGFORD, M.H. Science's fight for healthy hevea.
Agric. Am., Overland, 4(8):151-3,8, 1944.
334. LANGFORD, M.H. South American leaf blight of
Hevea rubber trees. Washington, USDA, 1945 .
31p. (USDA. Technical Bulletin, 882).
335. LANGFORD, M.H. The status of *Hevea* rubber plant-
ing material for use in Tropical American .
Turrialba, Costa Rica, 7:104-10, 1957.
336. LANGFORD, M.H. & ECHEVERRI, H. Control of South
American leaf blight by use a new fungicide .
Turrialba, Costa Rica, 3:102-5, 1953.

337. LANGFORD, M.H. & TOWNSEND, C.H.T. Control of South American leaf blight of *Hevea* rubber trees. Plant Dis. Rep. Suppl., Washington (225):42-8, 1954.
338. LA RUE, C.D. *Helminthosporium heveae* in Sumatra. Phytopathology, St. Paul, 13:483-7, 1923.
339. LA RUE, C.D. & BARTLETT, H.H. A leaf-fall disease of *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. due to *Gloeosporium alborubrum* Petch. Pap. Mich. Acad. Sci. Art. Lett., Paris, 1923. p. 73-90
340. LASSCHUIT, J.A. & VOLLEMA, J.S. The mildew resistant clones LCB 870. Bergcultures, Djakarta, 21(13):257-9, 61, 1952. Texto em holandes.

341. LASSER, T. & RODRIGUEZ LANDAETA, A. *Dothidella*
ulei en Venezuela. Bol. Soc. Venez. Cienc.
Nat., Caracas, 10:117-9, 1944.
342. LEITCH, T.A.T. Sulphur dusting for the control
of secondary leaf fall due to *Oidium heveae*.
Planter, Kuala Lumpur, 47(541):134-8, 1971.
343. LEMS, G. Past, present and future of rubber cul-
tivation in Surinam. Surinam Landb., Surinam,
11:19-26, 1963. Texto em alemão.
344. LIM, T.M. Dispersal of conidia of *Oidium heveae*
and *Colletotrichum gloeosporioides* in a field
of *Hevea* in West Malaysia. In: _____.
Epidemiology of plant diseases. Wageningen ,
Advanced Study Institute, 1971. p. 237. *

345. LIM, T.M. Enhancing post-wintering tree vigour for avoiding *Oidium* secondary leaf fall. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malásia. Proceedings of the Rubber Research Institute of Malaysia Planters' Conference, Kuala Lumpur, 1974. Kuala Lumpur , 1974. p. 178-87.
346. LIM, T.M. Fogging as a technique for controlling rubber leaf diseases in Malaysia and Brazil . Planter, Kuala Lumpur, 58(674):197-212, 1982.
347. LIM, T.M. A forecasting system for use in the chemical control of *Oidium* secondary leaf fall on *Hevea*. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Proceedings of the Rubber Research Institute of Malaya Planters' Conference, Kuala Lumpur, 1972. Kuala Lumpur, 1972. p. 169-79.

348. LIM, T.M. Leaf diseases. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malásia. RRIM training manual on crop protection and weed control in rubber plantations. 1980. Kuala Lumpur, 1980. p. 42-58.
349. LIM, T.M. Low-volume spray of an oil-based systemic fungicide for controlling *Oidium* secondary leaf fall. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malásia. Proceedings of the Rubber Research Institute of Malaysia Planters' Conference, Kuala Lumpur, 1976. Kuala Lumpur, 1976. p. 231-42.
350. LIM, T.M. A rapid laboratory method of assessing susceptibility of *Hevea* clones to *Oidium heveae*. Exp. Agric., London, 9(3):275-9, 1973.

351. LIM, T.M. Relation of micro-climate to the development and control of *Oidium* secondary leaf fall of *Hevea* in Malaya. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF PLANT PATHOLOGY, 2., Minneapolis, 1973. Proceedings. s.n.t.
352. LIM, T.M. Report on the evaluation of Leco 120B for fogging oil-based fungicides on mature rubber. Kuala Lumpur, RRIM, 1980. 5p. Trabalho apresentado no Workshop on Phytophthora Diseases of Tropical Cultivated Plants, Kerala, India, 1980.
353. LIM, T.M. Studies on the epidemiology and control of secondary leaf fall of rubber caused by Oidium heveae Steinn. London, University of London, 1977. 120p. Tese PhD-Fitopatologia.

354. LIM, T.M. & ABDUL AZIZ, S.A.K. Defoliation of
Hevea brasiliensis by thermal fogging. s.n.t.
Trabalho apresentado no 49 Meeting of the
ANRPC Technical Experts, Kuala Lumpur, Malásia,
1979. Preprint. *
355. LIM, T.M.; ABDUL AZIZ, S.A.K. & RADZIAH, N.Z .
Thermal fogging as a new technique in control
ling rubber leaf diseases. Plant.Bull.Rubber
Res. Inst. Malays., Kuala Lumpur (155):75-80,
1978.
356. LIM, T.M.; CONDURÚ NETO, J.M.H. & TRINDADE, D.R.
Nebulização termal para o controle de doenças
das folhas da seringueira na Malásia e no
Brasil. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE SERINGUEI
RA, 3., Manaus, 1980. Anais. Brasília ,
SUDHEVEA, 1980. v. 1. p. 199-233.

357. LIM, T.M. & HASHIM, I. Folex apromising rain fast defoliant for rubber. Plant.Bull.Rubber Res. Inst. Malays., Kuala Lumpur (148):3-9 , 1977.
358. LIM, T.M. & RADZIAH, N.Z. Control of *Phytophthora* leaf fall and pod rot by thermal fogging. In: INTERNATIONAL RUBBER RESEARCH AND DEVELOPMENT BOARD, Kuala Lumpur, 1978 . Proceedings. Preprints, Kuala Lumpur, 1978 . 1v.
359. LIM, T.M.; RADZIAH, N.Z. & ABDUL AZIZ, S.A.K . Rubber leaf disease control; a case for mechanisation. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA PLANTER'S CONFERENCE, Kuala Lumpur , 1981. Preprint, 16.

360. LIM, T.M. & RAO, B.S. An epidemiological approach to the control of *Oidium* secondary leaf fall of *Hevea*. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malásia . Proceedings of the Natural Rubber Conference, Kuala Lumpur, 1975. Kuala Lumpur, 1978. v.3., p. 293-311.
361. LIM, T.M. & WOOD, R.K.S. Relation of microclimate to the development and control of *oidium* secondary leaf fall of *Hevea* in Malaysia. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF PLANT PATHOLOGY, 2, Minneapolis, 1973. Proceedings. Minneapolis, 1973. n.p.
362. LIMA, L.P. Análise da produção e da produtividade de seringais no litoral sul da Bahia submetidos ao controle do mal das folhas , *Microcyclus ulei* por via aérea. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 2., Rio Branco, 1976. Anais. Rio de Janeiro, SUDHEVEA, 1978. p . 135-53.

363. LINS, A.C.R. & BRITO, P.F.A. Avaliação de 7 clones de seringueira quanto ao "mal das folhas" na microrregião Alto Purus-Acre. Rio Branco, EMBRAPA-UEPAE Rio Branco, 1980. 2p. (EMBRAPA-UEPAE Rio Branco. Pesquisa em Andamento, 2). E em Fitopatol. bras., Brasília, 6: 509-13, 1981.
364. LION, A.; CASTAGNOLA, J.R. & SOUZA, M.I.T. Observações de campo sobre enxertia de copa no Guama Agro-Industrial S/A. In: SEMINÁRIO SOBRE ENXERTIA DE COPA DA SERINGUEIRA, Brasília, 1982. Anais. Brasília, SUDHEVEA, 1982. p. 82-9.
365. LIYANAGE, A. de S. Influence of some factors on the pattern of wintering and on the incidence of *Oidium* leaf fall in clone PB 86. J. Rubber Res. Inst. Sri Lanka, Colombo, 53:31-9, 1976.



366. LIYANAGE, A. de S. & CHEE, K.H. A ocorrência de uma estirpe virulenta de *Microcyclus ulei* em *Hevea* em Trinidad. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE SERINGUEIRA, 3., Manaus, 1980. Anais. Brasil, SUDHEVEA, 1980. v.1. p. 52-8.
367. LIYANAGE, A. de S.; PERIES, O.S. & SEBASTIAN, R. D. Assessment of the incidence of *Oidium* leaf fall and economics of its control in the smallholdings. In: CEYLON RUBBER CONFERENCE, 19-20, Sept., 1970. Proceedings. 1980. p. 112-24.*
368. LLOYD, J.H. The control of abnormal leaf-fall disease *Phytophthora palmivora* Butler of *Hevea* in Ceylon. Bull. Rubber Res. Inst. Ceylon, Colombo, 57:67, 1963. *
369. A LONG range project (on South American leaf blight). Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (8):93-4, 1953. *

370. LORENZ, R.C. A new leaf disease of *Hevea* in Perú. J. For., Washington, 46:27-30, 1948.
371. MACHADO, P.F.R.; GOMES, A.R.S.; ROCHA, H.M. & VASCONCELOS FILHO, A.P. de. Programa especial de pulverização aérea de seringais na Bahia; relatório. Ilhéus, CEPLAC-CEPEC , 1974. 18p.
372. MCRAE, W. A disease of the Para rubber tree caused by *Phytophthora meadii* MCR. Agric. J. India, 14(4):81-6, 1919. *
373. MCRAE, W. *Phytophthora meadii* n.sp. on *Hevea brasiliensis*. Mem. Dep. Agric. India Bot. Ser., 9(5):219-73, 1918.

374. MCRAE, W. The South American leaf disease of rubber. Trop. Agric., Ceylon, 65(5):284-5 , 1925. *
375. MCRAE, W. The Surinam or South American leaf disease. Plant. Chron., Tamil, 15:303-5 , 1920.
376. MAIA, F.Z. A experiência da *Cultrosa* com a enxertia de copa de seringueira. In: SEMINÁRIO SOBRE ENXERTIA DE COPA DA SERINGUEIRA, Brasília, 1982. Anais. Brasília, SUDHEVEA, 1982. p. 65-81.
377. MAINSTONE, B.J.; MCMANAMAN, G. & BEGEER, J. J . Aerial spraying against South American leaf blight of rubber. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malays., Kuala Lumpur (148):15-26, 1977.

378. MAL das folhas *Microcyclus ulei* (P. Henn.) v .
Arx. Brasília, SUDHEVEA, 1982. n.p.
(SUDHEVEA. Lista bibliográfica, 3).
379. MANÇO, G.R. Determinação da incidência de
Microcyclus ulei nos clones de seringueira Fx
25 e IAN 717, na Bahia. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICO RURAL DA LAVOURA CACAUERA, Ilhéus, BA. Informe Técnico, 1967. s.n.t. p. 43-5.
380. MANIS, W.E. *Phytophthora* leaf fall and dieback.
Plant Dis. Rep. Suppl., Washington (225):49-52,
1954. *
381. MARTIN, W.J. *Alternaria* leaf blight of Hevea
rubber trees. Phytopathology, St. Paul, 37:
609-12, 1947.

382. MARTIN, W.J. The occurrence of South American leaf blight of *Hevea* rubber tree in Mexico. Phytopathology, St. Paul, 38:157-8, 1948.
383. MARTINS, E.M.F. Estudo bioquímico de mecanismo de resistência de clones de seringueira à Dothidella ullei (P. Henn.). Belém, IPEAN , 1973. 4p.
384. MARTINS, E.M.F.; MORAES, W.B.C.; CARDOSO, R.M.G. & KUC, J. Purificação e identificação de uma substância ligada a resistência de seringueira *Hevea brasiliensis* Muell Arg. ao fungo *Dothidella ullei* P. Henn. O Biológico, São Paulo, 36:112-4, 1970.
385. MATTHEWS, G.A. Fungicide application for the control of South American leaf blight of Hevea brasiliensis report on a visit to Brazil, 25th March -10th, April, 1976. s.n.
t. *

386. MEDEIROS, A.G. Determinação de raças fisiológicas do *Microcyclus ulei* nos seringais do Sul da Bahia. In: BRASIL.SUDHEVEA/COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. Relatório Anual da Atividade Satélite de Ilhéus, 1976. Ilhéus, 1976. p. 52-3.
387. MEDEIROS, A.G. Novos conceitos técnicos sobre controle químico do mal das folhas da seringueira. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 2., Rio Branco, 1976. Anais. Rio de Janeiro, SUDHEVEA, 1978. p. 391-406. E em B. Tec. Comiss. Exec. Lav. Cac., Ilhéus (35):1 - 20, 1975.
388. MEDEIROS, A.G. Técnica simples para isolar *Microcyclus ulei* (P. Henn.) v. Arx, fungo responsável pela "Queima sul-Americana" das folhas da seringueira. R. Theobroma, Ilhéus, 3 (2):57-8, 1973.

389. MEDEIROS, A.G. & ALMEIDA, L.C.C.de. Determinação de sistemas para o controle químico do "mal das folhas" da seringueira. In: BRASIL. SUDHEVEA/COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. Relatório Anual da Atividade Satélite de Ilhéus 1976. Ilhéus, 1976 . p. 53-5.
390. MEDEIROS, A.G. & ALMEIDA, L.C.C. de. Epidemiologia e esporulação do *Microcyclus ulei* no controle integrado do "mal das folhas" da seringueira. In: BRASIL.SUDHEVEA/COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. Relatório Anual da Atividade Satélite de Ilhéus 1976 . Ilhéus, 1976. p. 46-52.

391. MEDEIROS, A.G. & ALMEIDA, L.C.C. de. Seleção de fungicidas e métodos de aplicação para o controle do "mal das folhas" de seringueira em condições de viveiros. In: BRASIL SUDHEVEA COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUERA. Relatório Anual da Atividade Satélite de Ilhéus 1976. Ilhéus, 1976. p. 37-45.
392. MEDEIROS, A.G. & AYRES, D.J. Ocorrência de *Phytophthora palmivora* (Butl.) Butl. em seringueira. In: COMISSAO EXECUTIVA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICO RURAL DA LAVOURA CAUEIRA, Ilhéus, BA. Relatório Anual 1964. Ilhéus, 1965. p. 31.
393. MEDEIROS, A.G. & BAHIA, D.B. Estudos preliminares das enfermidades que causam a desfolhação da seringueira na Bahia (Brasil). Polímeros, Rio de Janeiro, 1(2):9-18, 1971.

394. MEDEIROS, A.G. & BAHIA, D.B. Situação atual do
cultivo da seringueira *Hevea brasiliensis*
Muell Arg. na Bahia em relação aos fungos
Phytophthora palmivora (Butl.) Butl. e
Microcyclus ulei (P. Henn.) v. Arx. Ilhéus,
CEPEC, 1967. 18p.
395. MEDEIROS, A.G.; BAHIA, D.B. & SANTANA, J.B. Se
leção de seringueiras resistentes ao
Phytophthora palmivora (Butl.). In: COMISSÃO
EXECUTIVA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICO
RURAL DA LAVOURA CACAUERA. Centro de Pesqui
sas do Cacau, Ilhéus, BA. Informe Técnico
CEPEC 1965. Ilhéus, s.d. p. 36-8.

396. MEDEIROS, A.G.; SANTANA, J.B. & MELO, J.W. de .
Método para seleção de seringueira *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. resistente ao *Phytophthora palmivora* (Butl.) Butl. In: CO
MISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO ECO
NÔMICO RURAL DA LAVOURA CACAUEIRA, Centro de
Pesquisas do Cacau, Ilhéus, BA. Informe Técnico CEPEC 1966. Ilhéus, 1966. p. 56-8.
397. MEETING OF THE ANRPC TECHNICAL COMMITTEE ON SALB,
3., Kuala Lumpur, 1979. Report. Kuala Lumpur,
1979. 1v.
398. MENDES, L.F.; RESNIK, M.E. & ANDRADE, M.D. de .
Estudos com desfolhantes em seringueira. In:
COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. Centro de Pesquisas do Cacau, Ilhéus, BA .
Informe Técnico CEPEC 1977/78. Ilhéus, 1978.
p. 82.

399. MENDES, L.O.T. O superbrotamento da seringueira
Hevea brasiliensis Muell. Arg. Belém, IAN,
1946. 12p. (IAN. Boletim Técnico, 5).
400. MILLER, J.W. Differential clones of *Hevea* for
identifying races of *Dothidella ulei*. Plant
Dis. Rep., 50(3):187-90, 1966.
401. MUNASINGHE, H.L. Algal spot of *Hevea* leaves in
Ceylon. Rubber Res. Inst. Ceylon, Q.J., Co
Tombo, 37:49-50, 1961.
402. MURRAY, R.K.S. The control of *Oidium* leaf disease.
Rubber Res. Scheme Ceylon, Q. Cir., 8(1):
78-87, 1931b.

403. MURRAY, R.K.S. The influence of *Oidium* and sulphur dusting on yield and bark renewal
Rubber Res. Scheme Ceylon Q. Cir., 8(3):42-5
1931.
404. MURRAY, R.K.S. *Oidium* leaf disease. Rubber Res. Scheme Ceylon Bull. (53):1-23, 1936.
405. MURRAY, R.K.S. On the occurrence and significance of *Oidium* leaf disease in Ceylon
Rubber Res. Scheme Ceylon Q. Cir. (2):7-22, 1929. E em Trop. Agricult., Ceylon, 73:92 - 107, 1929.
406. MURRAY, R.K.S. Sulphur dusting as a means of controlling *Oidium*. Trop. Agric., Ceylon, 14:347-9, 1930. E em Rubber Res. Scheme Ceylon Q. Cir., 7(2):28-30, 1930.

407. NEW names for old diseases and pest. Plant.
Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur
(109):111-2, 1970.
408. A NEW nursery leaf spot disease of *Hevea* caused
by *Cylindrocladium quinquesepatum*. Plant.
Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur
(119):55-6, 1972.
409. NOTIFICATION of *Oidium heveae*. Malay. Agric. J.,
Kuala Lumpur, 21(3):135, 1933.
410. OIDIUM. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya ,
Kuala Lumpur (1):3-6, 1939. *

411. *OIDIUM*. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya,
Kuala Lumpur (84):72-5, 1966.
412. L'*OIDIUM* de l'*Hevéa*. Bull. Inf. INEAC, Congo
Belga, 6(1):41-5, 1957. *
413. *OIDIUM* leaf disease. Rubber Res. Inst. Ceylon,
Adv. Cir. (43):1-4, 1962.
414. *OIDIUM* leaf-fall of rubber. Trop. Agric., Cey -
lon, 64(5):304, 1925.
415. ONG, S.H. Breeding for disease resistance. In:
RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala
Lumpur, Málásia. Short Course in Hevea breed
ing. Kuala Lumpur, 1980. 13p.

416. ONG, S.H.; TAN, A.M. & CHEE, K.H. Breeding for resistance against *Hevea* leaf diseases. Kuala Lumpur, RRIM, 1977. 9p. Trabalho apresentado no Workshop on International Collaboration in Hevea Breeding and the Collection and Establishment of Materials from the Neotropics, Kuala Lumpur, 1977.
417. ORELLANA, R.G.V. Variation in *Phytophthora palmivora* isolated from cacao and rubber. Phytopathology, St. Paul, 49(3):210-3, 1959.
*
418. OSBORNE, D.J. Defoliation and defoliants. Nature, London, 219:564-7, 1968.
419. PAARDEKOOPER, E.C. Preliminary results of selection for mildew resistance in hevea. Berg-cultures, Indonésia, 24(13):319-23, 1955. Texto em Indonésio. Resumo em inglês.

420. PARK, M. *Oidium* leaf disease of *Hevea*. Trop.
Agric., Ceylon, 69(3):147-50, 1927.
421. PARNATA, Y. Problems in the control of
Gloeosporium leaf disease in rubber estates
in North Sumatra. Bull. Balai Penelitian Per-
kebunan Medan, Indonésia, 7(3):101-5, 1976 .
Texto em indonésio.
422. PAWIROSOEMARDJO, S. Leaf anatomy of some *Hevea*
clones relative to intensity of attack by
Colleotrichum gloeosporioides. Menara Perke-
bunan, Indonésia, 43(4):201-4, 1975. Texto
em indonésio. Resumo em inglês.
423. PAWIROSOEMARDJO, S.; HADI, S.; TANTERA, D.M. &
WARDOJO, S. Susceptibility of *Hevea* clones
to *Colletotrichum gloeosporioides* Penz. under
glass-house and Ciomas Experimental Garden
conditions. Menara Perkebunan, 50(2):31-7 ,
1982. Texto em indonésio. Resumo em inglês.

424. PEREIRA, J.L.; RAO, B.S. & RIBEIRO, J.O. Papel do óleo nas formulações de fungicidas no controle de *Microcylus ulei*. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE SERINGUEIRA, 3., Manaus, 1980 . Anais. Brasília, SUDHEVEA, 1980. p. 261-80.
425. PEREIRA, R.H. Ensaio de fungicidas em viveiro para controle da queima-das-folhas causada por *Microcylus ulei*. In: BRASIL.SUDHEVEA/ DEPARTAMENTO NACIONAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA . Subprograma Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte, Belém, PA. Relatório anual julho/73 - junho/74. Belém, 1974. n.p.
426. PEREIRA, R.H. Levantamento de enfermidades da seringueira nas quadras poli-clonais. In : BRASIL.SUDHEVEA/DEPARTAMENTO NACIONAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Subprograma Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte, Belém, PA . Relatório anual julho/73 - junho/74. Belém , 1974. n.p. Projeto: Botanica. Fitopatologia

427. PEREIRA, R.J.C. & ROCHA, H.M. Mudança do ciclo de folhas da seringueira e sua influência na incidência da "queima das folhas". In : BRASIL.SUDHEVEA/COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUERA, Ilhéus, BA. Programa Geral de Pesquisas e Experimentação da Seringueira. s.l., s.d. p. 30-1.
428. PERIES, O.S. *Oidium heveae* Steinm. In: KRANZ, J.; SCHMUTTERER, H. & KOCH, W. eds. Diseases, pests and weeds in tropical crops. Berlin, Paul Parey, 1977. p. 220-2.
429. PERIES, O.S. *Phytophthora* spp. on *Hevea brasiliensis*. In: KRANZ, J.; SCHMUTTERER, H. & KOCH, W. eds. Diseases, pests and weeds in tropical crops. Berlin, Paul Parey, 1977 . p. 86-9.

430. PERIES, O.S. Studies on epidemiology of
Phytophthora leaf disease of *Hevea brasiliensis* in Ceylon. Rubber Res. Inst.
Ceylon Q.J., 46(1/2):1-6, 1970. E em J.
Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21
(1):73-8, 1969.
431. PERIES, O.S. Studies on the relationship between weather and incidence of leaf diseases of *Hevea*. Planter, Kuala Lumpur (637):158-69 ;
1979.
432. PERIES, O.S. & DANTANARAYANA, D.M. Physiologic specialization of *Phytophthora meadii* affecting *Hevea* in Sri Lanka. Plant Dis. Rep. , Washington, 59(3):252-4, 1975.
433. PERIES, O.S.; MENDIS, E.G.; FERNANDO, T.M.; SAMARWEERA, S.K. & DAYARATNE, W.C. Field experiments for the control of *Oidium* leaf disease of *Hevea*. Rubber Res. Inst. Ceylon, Q.J., Colombo, 39:73-9, 1963.

434. PERIES, O.S. & SOLOMON, V.B. The incidence control and economic importance of *Oidium* leaf disease on Ceylon rubber. Rubber Res. Inst. Ceylon, Q.J., Colombo, 39(3/4):65-72, 1963.
435. PERIES, O.S. & WIMALAJEEWA, D.L.S. The control of *Gloeosporium* leaf disease of *Hevea* in Ceylon. Trop. Agric., Trinidad, 47(3):221-8, 1970.
436. PETCH, T. Leaf disease of *Hevea*. Trop. Agric., Trinidad, 42:268-9, 1914. E em J. Board Agric. Br., Guiana, 8:59-60, 1914.
437. *PHYTOPHTHORA* and the phytopathologist. Plant Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (109):103-4, 1970.

438. *PHYTOPHTHORA* leaf fall and pod rot. Plant. Bull.
Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (90) :
99-106, 1967.
439. PINHEIRO, E.; CUNHA, R.L.M. da & PINHEIRO, F.S.V.
A enxertia de copa em seringueira no Estado do
Pará. In: SEMINÁRIO SOBRE ENXERTIA DE COPA DA
SERINGUEIRA, Brasília, 1982. Anais. Brasília,
SUDHEVEA, 1982. p. 15-39.
440. PINHEIRO, E. & LIBONATI, V.F. O emprêgo da *Hevea*
pauciflora M.A. como fonte genética de resis-
tência ao mal das folhas. Polímeros, Rio de
Janeiro, 1(1):31-40, 1971.
441. PINHEIRO, E. & LION, A. Perspectivas do emprêgo
de *Hevea pauciflora* na enxertia de copa da se-
ringueira. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERIN
GUEIRA, 2., Rio Branco, 1976. Anais. Rio de
Janeiro, SUDHEVEA, 1978. p. 415-30.

442. PINHEIRO, E.; PINHEIRO, F.S.V. & ALVES, R.M .
Comportamento de alguns clones de seringueira
em Açaílândia, na Região pré-Amazônica mara
nhense dados preliminares. In: SEMINÁRIO NA
CIONAL DE SERINGUEIRA, 3., Manaus, 1980 .
Anais. Brasília, SUDHEVEA, 1980. v. 1. p.
101-29.
443. PLANT diseases and weather. Plant. Bull. Rubber
Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (106):1-2 ,
1970.
444. PLANT quarantine and *Hevea*. Plant.Bull. Rubber
Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (122):159-60,
1972.
445. POPULER, C. Les épidémies de l'*Oidium* de l'
Hevéa et la phénologie de son hôte dans le
monde. Bruxelas, INEAC, 1972. 368p. (INEAC.
Série Scientifique, 115).

446. POWDERY mildew. Plant. Bull. Rubber Res. Inst.
Malaya, Kuala Lumpur (13):77-8, 1954.
447. QUEIMA das folhas. In: BRASIL.SUDHEVEA. Plano
Nacional da Borracha. Doenças da seringueira
e os cuidados que exigem. Rio de Janeiro ,
1971. p. 8-25. (Anexo, 4). *
448. RADHAKRISHNA PILLAY, P.N. Aerial spraying against
abnormal leaf fall disease of rubber in India.
Rubber Board Bull., Kuala Lumpur, 13(3):116 -
8, 1976. E em Plant. Bull. Rubber Res. Inst
Malays., Kuala Lumpur (148):10-4, 1977.
449. RADHAKRISHNA PILLAY, P.N. & CHEE, K.H. Suscepti
bility of *Hevea* rubber clones to leaf disease
caused by two species of *Phytophthora*. F.A.O.
Plant Prot. Bull., Roma, 16(3):49-51, 1968. *

450. RADHAKRISHNA PILLAY, P.N. & GEORGE, M.K. Recent experiments on the control of abnormal leaf fall disease of rubber in India. Rubber Res. Inst. Ceylon, Q.J., Colombo, 50:223-7, 1973.*
451. RADHAKRISHNA PILLAY, P.N.; GEORGE, M.K. & RAJA LAKSMI, V.K. Leaf and shoot diseases. In : RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF INDIA, Kottayam, India. Handbook of natural rubber production in India. Kottayam, 1980. p. 249-78.
452. RADJINO, A.J. Effect of *Oidium* and *Dothidella* resistant crowns on growth and yield of *Hevea brasiliensis*. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21(1):56-63, 1969.
453. RADZIAH, N.Z. & LIM, T.M. Foggin as a method of controlling bird's eye spot. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malays., Kuala Lumpur (158): 3-5, 1979.

454. RAMAKRISHNAN, T.S. Experiments on the control of abnormal leaf fall of *Hevea* caused by *Phytophthora palmivora* in South India. In : RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Proceedings of Natural Rubber Conference, Kuala Lumpur, 1960. Kuala Lumpur, 1960. p. 454-66.
455. RAMAKRISHNAN, T.S. Thread blight and target spot of rubber caused by *Pellicularia filamentosa* (Part.) Rogers. Rubber Board Bull., India, 4:73, 1957. *
456. RAMAKRISHNAN, T.S. & RADHAKRISHNA PILLAY, P.N . Abnormal leaf fall of rubber *Hevea brasiliensis* caused by *Phytophthora palmivora* Butl., in South India. Part I. Rubber Board Bull., India, 5:11-20, 1961.

457. RAMAKRISHNAN, T.S. & RADHAKRISHNA PILLAY, P.N .
Leaf spot of rubber caused by *Corynespora*
casiicola (Berk. and Court) Wei. Rubber
Board Bull., India, 5:32-5, 1961.
458. RAMAKRISHNAN, T.S. & RADHAKRISHNA PILLAY, P.N .
Powdery mildew of rubber caused by *Oidium*
heveae Stein. Rubber Board Bull., India, 5:
187-201, 1962.
459. RAMAKRISHNAN, T.S. & RADHAKRISHNA PILLAY, P.N .
Secondary leaf fall caused by *Glomerella*
cingulata (Stonem) S.& V.S. *Gloeosporium*
alborubrum Petoh. Rubber Board Bull., India,
6:74-8, 1962.

460. RAMAKRISHNAN, T.S. & RADHAKRISHNA PILLAY, P.N .
Secondary leaf spot (antracnose *Hevea
brasiliensis*) caused by *Glomerella cingulata*
(Stonem.) S. & V.S. Rubber Board Bull.,
India, 5:85-7, 1961.
461. RANDS, R.D. Progress on tropical American
rubber planting through disease control .
Phytopathology, St. Paul, 36:688, 1946.
462. RANDS, R.D. South American leaf disease of Para
rubber. Washington, USDA, 1924. 19p. (USDA
Bulletin, 1286).
463. RANDS, R.D. & POLHAMUS, L.G. Progress report on
the cooperative Hevea rubber development in
Latin America. Washington, USDA, 1955. 79p.
(USDA Circular, 976).

464. RAO, B.S. Avoiding secondary leaf fall disease of rubber by chemical defoliation. Pans, London, 17(4):461-3, 1971. *
465. RAO, B.S. Chemical defoliation of *Hevea brasiliensis* for avoiding secondary leaf fall. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 23(3):248-56, 1972.
466. RAO, B.S. Controlled wintering of *Hevea brasiliensis* for avoiding secondary leaf fall. In: WASTIE, R.L. & WOOD, B.J. eds. Crop protection in Malaysia; proceedings of the Conference, Kuala Lumpur, 1970. Kuala Lumpur, Incorporated Society of Planters', 1971. p. 204-12.

467. RAO, B.S. Potential threat of South American leaf blight to the plantation rubber industry in the South-East Asia and Pacific Region . F.A.O. Plant Prot. Bull., Roma, 21(5):107-13, 1973.
468. RAO, B.S. Regional cooperation in measures against introduction and spread of South American leaf blight. In: INTERNATIONAL RUBBER RESEARCH AND DEVELOPMENT BOARD MEETING, Medan, 1972. Symposium. 7p. Preprint. *
469. RAO, B.S. Some observations on South American leaf blight in South American Planter, Kuala Lumpur (562):2-9, 1973.

470. RAO, B.S. South American leaf blight: chances of introduction and likely behaviour in Asia . Rubber Res. Inst. Ceylon, Q.J., 50(3/4):218-22, 1973. E em Rubber Research Institute of Sri Lanka Conference, 21-22, June, 1973.
471. RAO, B.S. & RIBEIRO, J.O. Desfolhamento artificial de seringueira por meio de desfolhante químico. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. Centro de Pesquisas do Cau, Ilhéus, BA. Informe Técnico CEPEC 1979. Ilhéus , s.d. p. 166-7.
472. RAO, B.S.; RIBEIRO, J.O.; BEZERRA, J.L. & VALE , F.X.R. do. Novos enfoques sobre o controle das principais doenças foliares em seringueira na Bahia. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 3., Manaus, 1980. Anais. Brasília , SUDHEVEA, 1980. p. 234-52.

473. RAO, B.S.; RIBEIRO, J.O.; VALE, F.X.R. do & BEZERRA, J.L. Ação "in vitro" contra *Phytophthora palmivora* de alguns fungicidas de atuação comprovada contra *Microcyclus ulei*. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. Centro de Pesquisas do Cau, Ilhéus, BA. Informe Técnico CEPEC 1979. Ilhéus, s.d. p. 167.
474. RAO, B.S.; ROMANO, R.; SOUZA, A.R. & CASTRO, A M.G.de. Surtos de requeima de Phytophthora nos seringais do sul da Bahia em 1980. Rio de Janeiro, SUDHEVEA, 1980. 26p.
475. RAO, B.S. & YUSOF AZALDIN, M. Progress towards recommending artificial defoliation for avoiding secondary leaf fall. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Proceedings of the Rubber Research Institute of Malaya Planters' Conference, Kuala Lumpur, 1973. Kuala Lumpur, 1973. p 267-80.

476. REITSMA, J. Progress in the control of bird's eye spot of the Hevea rubber tree. Vlaardingen, N.V. Fabriek van Chemische Production , 1959. 15p. *
477. RESEARCH on the South American leaf blight at the Unit of the RRIM in Trinidad. Plant . Bull. Rubber Res. Inst. Malays., Kuala Lumpur (144):69-72, 1976.
478. RESNIK, F.C.Z. de; VALE, F.X.R. do & CAMPELO, A M.F.L. Patogenicidade de alguns isolados de *Phytophthora* sobre diferentes hospedeiros . R. Theobroma, Ilhéus, 10(2):91-7, 1980.

479. RIBEIRO, J.O. & VALE, F.X.R. do. Inoculação de *Phytophthora palmivora* em plântulas de seringueira. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. Centro de Pesquisas do Caucau, Ilhéus, BA. Informe Técnico CEPEC 1979. Ilhéus, s.d. p. 166.
480. RIGGENBACH, A. Experiments on the control of *Oidium heveae*. Rubber Res. Inst. Ceylon, Q.J., Colombo, 34(3/4):1-5, 1958.
481. ROCHA, H.M. Problemas de enfermidades nos seringais da Bahia. Ilhéus, CEPLAC-CEPEC, s.d. 13p. E em SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 1., Cuiabá, 1972. Anais. s.l., SUDHEVEA, 1972. p. 99-108.

482. ROCHA, H.M.; AITKEN, W.M. & VASCONCELOS FILHO ,
A.P. Controle do "mal das folhas" da seringueira por tratamento aerofitossanitário. In:
COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CA
CAUEIRA. Centro de Pesquisas do Cacau, Ilhéus,
BA. Informe Técnico CEPEC 1972/73. Ilhéus ,
s.d. p. 56-7.
483. ROCHA, H.M.; AITKEN, W.M. & VASCONCELOS FILHO ,
A.P. Controle do "mal das folhas" *Microcyclus ulei* da seringueira na Bahia. 1. Pulverização
aérea com fungicidas na região de Ituberá.
R. Theobroma, Itabuna, 5(3):3-11, 1975.
484. ROCHA, H.M.; MACHADO, A.D. & VASCONCELOS FILHO ,
A.P. Estudos sobre a epidemiologia do "mal das folhas" da seringueira. In: BRASIL. /
SUDHEVEA/COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA, Ilhéus, BA. Programa geral de Pesquisa e Experimentação da Seringueira: projetos e orçamentos, 1971/72. s.l., 1973. p. 32-6.

485. ROCHA, H.M.; MAIA, F.L. & VASCONCELOS FILHO, A .
P. Controle do "mal das folhas" da seringueira
pela aplicação terrestre de fungicidas .
In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CA
CAUEIRA. Centro de Pesquisas do Cacau, Ilhéus,
BA. Informe Técnico CEPEC 1970/71. Ilhéus ,
s.d. p. 60.
486. ROCHA, H.M.; MEDEIROS, A.G. & VASCONCELOS FILHO,
A.P. Comparação de fungicidas para controle
do "mal das folhas" de seringueira
Microcyclus ulei (P. Henn.) V. Arx. em viveiro . Fitopatol. bras., Brasília, 3:163-7 ,
1978.

487. ROCHA, H.M.; MEDEIROS, A.G. & VASCONCELOS FILHO, A.P. Competição de fungicidas para o controle do "mal das folhas" da seringueira em seringais adultos e em formação. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. Centro de Pesquisas do Cacau, Ilhéus, BA. Informe Técnico CEPEC 1972/73. Ilhéus, s.d. p. 54-6.
488. ROCHA, H.M.; MEDEIROS, A.G. & VASCONCELOS FILHO, A.P. Epidemiologia do mal das folhas *Microcyclus ulei* da seringueira. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA . Centro de Pesquisas do Cacau, Ilhéus, BA. Informe Técnico CEPEC 1972/73. Ilhéus, s.d. p. 57-61.

489. ROCHA, H.M.; MEDEIROS, A.G. & VASCONCELOS FILHO, A.P. Seleção de fungicidas para o controle do "mal das folhas" *Microcyclus ulei* em condições de viveiro. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUERA. Centro de Pesquisas do Cacau, Ilhéus, BA. Informe Técnico CEPEC 1972/73. Ilhéus, s.d., p. 54.
490. ROCHA, H.M. & VASCONCELOS FILHO, A.P. Epidemiology of the South American leaf blight of rubber in the region of Ituberá, Bahia, Brazil. Turrialba, Costa Rica, 28(4):325-9, 1978.
491. ROGERS, T.H. & PETERSON, A.L. Control of South American leaf blight on a plantation scale in Brazil. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malásia. Proceedings of the International Rubber Conference, Kuala Lumpur, 1975. Kuala Lumpur, 1978. v.3., p. 266-77.

492. ROMANO, R.; RAO, B.S.; SOUZA, A.R. de. & CASTRO, A.M.G. de. Desfolhamento químico da seringueira por termonebulização. Pesq. agropec bras., Brasília, 17(11):1621-6, 1982.
493. ROSSETTI, V. O "oidio" da seringueira. O Biológico. São Paulo, 24:260-7, 1958.
494. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Condensed report for the year 1961 of the *Dothidella* Research Unit of the Rubber Institute of Malaya at the University College of the West Indies (Faculty of Agriculture) Imperial College of Tropical Agriculture, Trinidad, W.I. In: Annual Report 1961. Kuala Lumpur, 1962. p. 74-6.

495. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Defence against South Ameri
can leaf blight. In: _____. Annual Report
1955. Kuala Lumpur, 1956. p. 40-1.
496. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Defence against South Ameri
can leaf blight. In: _____. Annual Report
1956. Kuala Lumpur, 1957. p. 43. *
497. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. *Dothidella* research unit in
Trinidad. In: _____. Annual Report 1963.
Kuala Lumpur, 1964. p. 53-4.
498. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. *Hevea* leaf mildew-*Oidium Hevea*
In: _____. Annual Report 1932. Kuala Lum
pur, 1933. p. 95.

499. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Leaf and branch diseases. In: _____. Annual Report 1969. Kuala Lumpur, 1970. p. 71-5.
500. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Leaf diseases. In: _____. Annual Report 1930. Kuala Lumpur, 1931. p. 83-4.
501. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Leaf diseases. In: _____. Annual Report 1934. Kuala Lumpur, 1935. p. 103-5.
502. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Leaf diseases. In: _____. Annual Report 1935. Kuala Lumpur, 1936. p. 108-10.

503. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Leaf diseases. In: _____.
Annual Report 1936. Kuala Lumpur, 1937. p.
87-91.
504. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Leaf diseases. In: _____.
Annual Report 1937. Kuala Lumpur, 1938. p.
138-41.
505. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Leaf diseases. In: _____.
Annual Report 1938. Kuala Lumpur, 1939. p.
127-30.
506. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Leaf diseases. In: _____.
Annual Report 1939. Kuala Lumpur, 1940. p.
174-7.

507. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Leaf diseases. In: _____.
Annual Report 1940. Kuala Lumpur, 1947. p.
103.
508. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Leaf diseases. In: _____.
Annual Report 1961. Kuala Lumpur, 1962. p.
86.
509. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Leaf diseases. In: _____.
Annual Report 1962. Kuala Lumpur, 1963. p.
73-4.
510. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Leaf diseases. In: _____.
Annual Report 1963. Kuala Lumpur, 1964 _____.
p. 62.

511. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Leaf diseases. In: _____.
Annual Report 1964. Kuala Lumpur, 1965. p.
54-5.
512. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Leaf diseases. In: _____.
Annual Report 1965. Kuala Lumpur, 1966. p.
60-2.
513. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Leaf diseases. In: _____.
Annual Report 1966. Kuala Lumpur, 1967. p.
62-4.
514. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Leaf diseases. In: _____.
Annual Report 1970. Kuala Lumpur, 1971. p.
68-72.

515. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Leaf diseases *Oidium heveae*. In: . Annual Report 1933. Kuala Lumpur, 1934. p. 114-5.
516. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Mildew *Oidium heveae*. In : . Report for the period January 1941 to August 1945. Kuala Lumpur, 1950. p. 56-7.
517. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Minor leaf diseases. In : . Annual Report 1936. Kuala Lumpur, 1937. p. 91.
518. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Other leaf diseases. In : . Annual Report 1954. Kuala Lumpur, 1955. p. 53.

519. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Protection against South Ameri
can leaf blight. In: _____. Annual Report
1953. Kuala Lumpur, 1954. p. 52-3.
520. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Protection against South Ameri
can leaf blight. In: _____. Annual Report
1954. Kuala Lumpur, 1955. p. 53-4.
521. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Secondary leaf fall. In :
_____. Annual Report 1953. Kuala Lumpur,
1954. p. 51-2.
522. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Secondary leaf fall. In :
_____. Annual Report 1954. Kuala Lumpur,
1955. p. 52-3.

523. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. South American leaf blight. In: _____. Annual Report 1969. Kuala Lumpur, 1970. p. 75.
524. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Sulphur dusting experiment against *Oidium heveae*. In: _____. Annual Report 1931. Kuala Lumpur, 1932. p. 78-9.
525. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA/UNIVERSITY OF THE WEST INDIES. South American leaf blight; reports 1964/67. Kuala Lumpur, s.d. 1v.
526. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malásia. Leaf diseases. In: _____. Annual Report 1977. Kuala Lumpur, 1978. p. 149-51.

527. SACCAS, A.M. Une grave maladie des *Hevea* des terres rouges en Oubangui-Chari. Agron. Trop., Maracay, 14(4):409-58, 1959.
528. SANDERSON, A.R. Some observations on the mildew leaf disease of *Hevea brasiliensis* due to *Oidium heveae*. Rubber Res. Inst. Malaya, Q.J., Kuala Lumpur, 2(1):16-30, 1930.
529. SANTOS FILHO, H.P. & MATOS, A.P. de. Avaliação comparativa de fungicidas no controle do *Microcyclus ullei* (P. Henn.) v. Arx. em condições de viveiro. s.n.t. Trabalho apresentado no 7. Congresso da Sociedade Brasileira de Fitopatologia, Brasília, DF., 1974.
530. SATCHUTHANANTHAVALE, V. Complementary strains of *Phytophthora palmivora* from Ceylon rubber. Phytopathology, St. Paul, 53:729, 1963.

531. SATYAPRASAD, K. & RAMARAO, P. A simple technique for isolating *Phytophthora palmivora* from soil. Curr. Sci., Bangalore, 49(9):360-1, 1980.
532. SECONDARY leaf fall. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (27):105-9, 1956; (106):7-11, 1970.
533. SECONDARY leaf fall and South American leaf blight. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (46):3-7, 1960.
534. SETHURAJ, M.R. & KOTHANDARAMAN, R. Physiological studies on the abscission of leaves of rubber *Hevea brasiliensis* caused by *Phytophthora palmivora* and on its inhibition by synthetic growth regulators. J. Plant. Crops, Kasakagood, 1(1/2):32-6, 1973.

535. SHARPLES, A. Hevea mildew in Ceylon and Malaya.
Malaya Agric. J., Kuala Lumpur, 14:32-6, 1926.
536. SHAW, D.E. Powdery mildew of rubber in Papua .
Papua New Guinea Agric. J., Port Moresby, 19
(3):140-6, 1967.
537. SILVA, H.M. e. A importância das doenças e seu
controle. C. agric., São Paulo (3):222-3 ,
1979.
538. SIMMONDS, N.W. Some ideas on botanical re -
search on rubber. Trop. Agric., Trinidad, 59
(1):2-8, 1982.

539. SIVANESAN, A. & HOLLIDAY, P. *Oidium heveae*.
Commonw. Mycol. Inst. Desc. Pathol. Fungi
Bact., Kew, 51(508):1-2, 1976. *
540. SOEPADMO, B. *Colletotrichum* secondary leaf fall in rubber. Menara Perkebunan, Indonésia, 43(6):299-301, 1975. Texto em indonésio. Resumo em inglês. *
541. SOEPADMO, B. Masalah penyakit rapuh daun pada karet. Menara Perkebunan, Indonésia, 49(2) : 43-5, 1981.
542. SOEPADMO, B. & PAWIROSOEMARDJO, S. Susceptibility of ten *Hevea* clones to *Colletotrichum gloeosporioides* under glass house conditions. Menara Perkebunan, Indonésia, 45(3):133-5 , 1977. Texto em indonésio.

543. SORENSEN, H.G. Crown budding for healthy
Hevea. Agric. Am., Overland, 2(10):191-3 ,
1942.
544. SOUTH American *Hevea* leaf disease in Surinam .
India Rubber World, India, 76(5):251-2, 1927.
545. SOUTH American Leaf blight. Plant. Bull. Rubber
Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (3):54-6 ,
1952. *
546. SOUTH American leaf blight: measures against its
introduction. Plant. Bull. Rubber Res. Inst.
Malaya, Kuala Lumpur (122):161-4, 1972.

547. SOUTH American leaf blight: precautions to be taken by visitors to and from tropical American. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (117):333, 1971.
548. SOUTH American leaf blight of rubber. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (5):35-8, 1953. *
549. STAHEL, G. De Zuid-Amerikaansche hevea-blad - ekte varoorzaakt door Melanopsammopsis ulei Hov. en Dothidella ulei P. Hennings. Paramaribo, Department van den Landbouw, 1917 . 11p. (Bulletin, 34). *
550. STEVENSON, J.A. The South American leaf disease of Para rubber invades Central America . Plant Dis. Rep., Washington, 19:308, 1935.

551. STEVENSON, J.A. & CARPENTER, J.B. Herbarium records of *Pellicularia filamentosa* on *Hevea* rubber. Plant Dis. Rep., Washington, 34(3): 70, 1950.
552. STEVENSON, J.A. & IMLE, E.P. *Periconia* blight of *Hevea*. Mycologia, New York, 37:576-81 , 1945.
553. SUBRAMANIAN, S. Breeding for disease resistance against SALB in Hevea. Kuala Lumpur , RRIM, 1972. 10p.
554. SUBRAMANIAN, S. Performance of *Dothidella* re sistant *Hevea* clones in Malaya. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 23(1):39-46, 1970.

555. SUBRAMANIAN, S. Performance of recent introductions of *Hevea* in Malaya. J. Rubber Res Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21(1):11-8, 1969.
556. SUDHEVEA desenvolve programa para controle do mal das folhas. Agropecuária. São Paulo , 3(36):9-21, 1982.
557. TAN, A.M. Pathogenicity of isolates of *Colletotrichum gloeosporioides* from *Hevea brasiliensis* in relation to disease severity. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA , Kuala Lumpur, Malásia. Proceedings of the Plant Protection Conference, Kuala Lumpur , 1978. Kuala Lumpur, 1978. p. 101-6.

558. TAN, A.M. & LOW, F.C. Phytoalexin production by *Hevea brasiliensis* in response to infection by *Colletotrichum gloeosporioides* and its effect on other fungi. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malásia Proceedings of the International Rubber Conference, Kuala Lumpur, 1975. Kuala Lumpur, 1976. v.3. p. 217-27.
559. TANAKA, M.A.S. & COQUEIRO, G.R. *Thanatephorus cucumeris*, *Pellicularia filamentosa* (Part.) Rogers em viveiro de seringueira em Felixlândia, MG. Fitopatol. bras., Brasília, 6(1) : 123-5, 1981.
560. TAYSUM, D.H. Aerial spraying of rubber plantations in Malaya. Pans, London, 14(3):273-8, 1968. *

561. TECNOLOGIA de enxertia de copa e combinações co
pa x painel. In: SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE
ENXERTIA DE COPA DA SERINGUEIRA, Brasília ,
1982. Anais. Brasília, SUDHEVEA, 1982. p.
135-40.
562. A TECNOLOGIA implantada em seringal no Estado
do Pará. Agropecuária, São Paulo, 3(36):24-
9, 1982.
563. THANKAMMA, L. Germination of oospores formed
by interspecific mating of Phytophthora
palmivora (Butl.) Butl. and Phytophthora
meadii McRae causing abnormal leaf fall di
sease of rubber in India. Rubber Board Bull.
India, 10:197, 1969. *

564. THANKAMMA, L.; GEORGE, M.K. & GEORGE, K.W .
Occurrence to two species of *Phytophthora* on
Hevea brasiliensis in India. Rubber Board
Bull., 10:33, 1968. *
565. THANKAMMA, L. & RADHAKRISHNA PILLAY, P.N. Se
xual compatibility of *Phytophthora* isolates
causing diseases of *Hevea* in India, Rubber
Board Bull., 11(1):9-13, 1970. *
566. THANKAMMA, L.; RAJALAKSMI, V.K. & RADHAKRISHNA
PILLAY, P.N. Mode of entry of *Phytophthora*
in *Hevea brasiliensis*. In: RUBBER RESEARCH
INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malásia.
Proceedings of the International Rubber Con-
ference, Kuala Lumpur, 1975. Kuala Lumpur ,
1978. v.3., p. 213-6.
567. THOMPSON, A. *Phytophthora* species in Malaya .
Malay. Agric. J., Kuala Lumpur, 17(3/4):53-
99, 1929.

568. THOMPSON, A. A preliminary note on *Phytophthora* spp. found in Malaya. Malay. Agric. J., Kuala Lumpur, 16:40-7, 1928.
569. THOMPSON, T.E. & RADHAKRISHNA PILLAY, P. N . Studies on the role of wind and insect in the dissemination of abnormal leaf fall disease of rubber in South India. Rubber Board Bull., 13(4):107-15, 1976.
570. THURSTON, H.D. Threatening plant diseases . Ann. Rev. Phytopathol., Palo Alto, 11:27-52 , 1973.
571. TIXIER, P. Contribution a l'étude des facteurs de résistance de l'*Hévéa* aux maladies de feuilles en général et a l'*Oidium* en particulier. J. Agric. Trop. Bot. Appl., Paris, 1(10/12) : 414-30, 1954.

572. TOLLENAAR, D. *Dothidella ullei* and rubber cultivation in the Western Hemisphere and in S. E. Asia. Bergcultures, Indonésia, 23:55,57, 59, 61,93-103, 1954. Texto em indonésio.
573. TOLLENAAR, D. Rubber growing in Brazil in view of the difficulties caused by South American leaf blight *Dothidella ullei*. Neth. J. Agric. Sci., Wageningen, 7(3):173-89, 1959. *
574. TRINDADE, D.R. & GASPAROTTO, L. Exigências climáticas para o cultivo da seringueira. In: CURSO INTENSIVO DE HEVEICULTURA PARA TÉCNICOS AGRÍCOLAS, 5., Manaus, 1981. Coletânea de Postilas. Manaus, EMBRAPA-CNPSD/SUDHEVEA , 1982. p. 159-65.

575. TRINDADE, D.R. & GASPAROTTO, L. Período de viabilidade dos ascósporos de *Microcyclus ulei* (P. Henn.) v. Arx. nas folhas caídas durante o desfolhamento natural da seringueira. Manaus, EMBRAPA-CNPSD, 1982. 2p. (EMBRAPA CNPSD. Pesquisa em Andamento, 7).
576. TRINDADE, D.R.; GASPAROTTO, L. & LOPES, C.M. A. Patogenicidade do *Thanathephorus cucumeris*, agente causal da mancha areolada da seringueira, em leguminosas forrageiras e plantas daninhas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOPATOLOGIA, 15., São Paulo, 1982. Resumo. São Paulo, SBF, 1982. E em Fitopatol. bras., Brasília, 7(3):485. 1982. Resumo.
577. TRINDADE, D.R. & LIM, T.M. Doenças de folhas da seringueira; levantamento preliminar. In : SEMINÁRIO NACIONAL DE SERINGUEIRA, 3., Manaus, 1980. Anais. Brasília, SUDHEVEA, 1980. p. 162-72.

578. TURNER, P.D. Complementary isolates of *Phytophthora palmivora* from cacao and rubber and their taxonomy. Phytopathology, St. Paul, 51:161-4, 1961.
579. TURNER, P.D. Diseases of hevea rubber in Thailand with particular reference to those association with *Phytophthora* sp. s.l. s.ed ., 1968. n.p. *
580. TURNER, P.D. Evaluation of fungicides for the control of *Helminthosporium heveae* on Hevea rubber in Malaysia. I. Laboratory assessment. Exp. Agric., London, 5:33-90, 1969.
581. TWO minor diseases. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (81):261-3, 1965.

582. VALE, F.X.R. Ação de fungicidas sistêmicos sobre *Phytophthora palmivora* em seringueira . In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. Centro de Pesquisa do Cacau , Ilhéus, BA. Informe Técnico CEPEC 1977/78 . Ilhéus, s.d. p. 99. E em Fitopatol. bras., Brasília, 4(1):158, 1979.

583. VALE, F.X.R.; ALMEIDA, L.C.C. de & RIBEIRO, J. O. Efeito de fungicidas "in vitro" sobre *Microcyclus ulei*. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. Centro de Pesquisa do Cacau, Ilhéus, BA. Informe Técnico CEPEC 1977/78. Ilhéus, s.d. p. 99. E em Fitopatol. bras., Brasília, 4(1):159, 1979 . Resumo.

584. VALE, F.X.R. & RIBEIRO, J.O. Determinação de sistema para o controle do "mal-das-folhas" e da "queima" da seringueira. In: EMPRESA BRA
SILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA/COMISSÃO EXE
CUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUERA. Ilhéus,
BA. Relatório Anual da Atividade Satélite
de Ilhéus 1978. Ilhéus, 1978. n.p.
585. VENKATARAMANI, K.S. A note on a leaf disease of rubber in South India. Plant Chron., Tamil,
44:581, 1949.
586. WAITE, B.H. & DUNLAP, V.C. South American leaf blight on *Hevea* rubber in Honduras. Plant
Dis. Rep., 36(9):368, 1952.
587. WASTIE, R.L. The control of *Oidium* secondary leaf fall of rubber. Planter, Kuala Lumpur
(524):587-91, 1969.

588. WASTIE, R.L. The control of secondary leaf fall of *Hevea brasiliensis*. In: WASTIE, R.L. & WOOD, B.J., eds. Crop protection in Malaysia; proceedings of the Conference, Kuala Lumpur, 1970. Kuala Lumpur, Incorporated Society of Planters, 1971. p. 197-203.
589. WASTIE, R.L. Evaluation of fungicides for control of *Helminthosporium heveae* on Hevea rubber in Malaysia. II. Field test. Exp Agric., London, 5(1):41-6, 1969.
590. WASTIE, R.L. Factors affecting secondary leaf fall on *Heveae* in Malaysia. J. Rubber Res Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 23(3):232-47, 1972.

591. WASTIE, R.L. *Gloeosporium* leaf disease of rubber in West Malaysia. Planter, Kuala Lumpur, 23 (3):232-47, 1972.
592. WASTIE, R.L. *Glomerella cingulata* *Colletotrichum demetium* and *C. crassipes* on *Hevea* in West Malaysia. F.A.O. Plant Prot. Bull., Roma , 16(1):11-2, 1968.
593. WASTIE, R.L. Influence of weather on the incidence of *Phytophthora* leaf fall of *Hevea brasiliensis* in Malaysia. J. Rubber Res . Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 23(5):381-90 , 1973.
594. WASTIE, R.L. Nursery screening of *Hevea* for resistance to *Gloeosporium* leaf disease. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 23(5): 339-50, 1973.

595. WASTIE, R.L. Secondary leaf fall of *Hevea brasiliensis* factors affecting the production, germination and viability of spores of *Colletotrichum gloeosporioides*. Ann. Appl. Biol., Cambridge, 72(3):273-82, 1972.
596. WASTIE, R.L. Secondary leaf fall of *Hevea brasiliensis*: meteorological and other factors affecting infection by *Colletotrichum gloeosporioides*. Ann. Appl. Biol., Cambridge, 72(3):283-93, 1972.
597. WASTIE, R.L. & JANARDHANAN, P.S. Pathogenicity of *Colletotrichum gloeosporioides*, *C. dematum* and *C. crassipes* to leaves of *Hevea brasiliensis*. Trans. Br. Mycol. Soc., 54(1):150-2, 1970. *

598. WASTIE, R.L. & MAINSTONE, B.J. Economics of controlling secondary leaf fall of *Hevea* caused by *Oidium heveae* Steim. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malāsia . Proceedings of the Natural Rubber Conference, Kuala Lumpur, 1968. E em J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21(1):64-72 , 1969.
599. WASTIE, R.L. & SANKAR, G. Variability and pathogenicity of isolates of *Colletotrichum gloeosporioides* from *Hevea brasiliensis* . Trans. Br. Mycol. Soc., 54(1):117-21, 1970.
600. WEIR, J.R. The South American leaf blight and disease resistant rubber. Rubber Res. Inst. Malaya, Q.J., Kuala Lumpur, 1(1/2):91-7 , 1929. E em India Rubber J., 77(5):192,1929.
*

601. WHALEY, W.G. Rubber, heritage of the American tropics. Sci. Month., 62:21-31, 1946.
602. WIDJANARKO, S. *Dothidella ulei*, a permanently existing menace. Menara Perkebunan, Bogor, 33:267-74, 289, 1964. Texto em indonésio. Resumo em inglês. *
603. WIMALAJEEWA, D.L.S. The incidence and economic importance of the *Gloeosporium* leaf disease of *Hevea* in Ceylon. II. A survey on the incidence of *Gloeosporium*. Rubber Res. Inst. Ceylon, Q.J., Colombo, 39(3/4):81-4, 1963.
604. WIMALAJEEWA, D.L.S. The significance of the factors affecting spore germination in the spread of *Gloeosporium* leaf disease in *Hevea*. Rubber Res. Inst. Ceylon, Q.J., Colombo, 41 : 63-8, 1965. *

605. WIMALAJEEWA, D.L.S. Studies on the physiology of spore germination in *Gloeosporium alborubrum*. Rubber Res. Inst. Ceylon, Q.J., Colombo, 43(1/2):4-12, 1967.
606. WIRJOMIDJOJO, R. First report on the performance of the *Dothidella* resistance clones in the Experimental Garden Tjiomas. Menara Perkebunan, Bogor, 31(10/12):181-5, 1962 . Texto em indonésio. Resumo em inglês.
607. WRIGHT, C.H. Leaf diseases of *Hevea*. Trop. Agric., Ceylon, 66(1):90-100, 1926. E em India Rubber J., 70(23):15-7, 1925.
608. WYCHRLEY, P.R. Breeding of *Hevea*. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (99) : 159-70, 1968. E em J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21(1):38-55, 1969.

609. YOUNG, H.E. An alternate host of *Hevea* mildew.
Rubber Res. Inst. Ceylon, Q. Cir., Colombo
(26):13-5, 1951. *
610. YOUNG, H.E. Bird's eye leaf spot of *Hevea* caused by *Helminthosporium heveae* Petch. Rubber Res. Inst. Ceylon Adv. Cir., Colombo, 51:5, 1954. *
611. YOUNG, H.E. Crown budding for *Oidium* resistance. Rubber Res. Inst. Ceylon, Q. Cir., Colombo (27):16, 1952. *
612. YOUNG, H.E. Leaf mildew of rubber - a review. Rubber Res. Inst. Ceylon, Q. Cir., Colombo (27):3-16, 1952. *

613. YOUNG, H.E. Natural resistance to leaf mildew of *Hevea brasiliensis* by clones LCB 870 .
Rubber Res. Inst. Ceylon, Q. Cir., Colombo (26):6-12, 1951. *
614. YOUNG, H.E. *Oidium* leaf disease. Rubber Res. Inst. Ceylon, Q. Cir., Colombo (26):16-22 , 1951. *
615. YUSOF AZALDIN, M. & HASHIM, I. Artificial defoliation by aerial spraying for avoiding secondary leaf fall of Hevea brasiliensis. Kuala Lumpur, RRIM, 1974. *
616. YUSOF AZALDIN, M. & RAO, B.S. Practicability and economics of large-scale artificial defoliation for avoiding secondary leaf fall. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malásia. Proceedings of the Rubber Research Institute of Malaysia Planters' Conference, Kuala Lumpur, 1974. Kuala Lumpur , 1974. p. 161-70.

617. ZAINUDDIN, R.N. & LIM, T.M. Estudo comparativo entre pulverização e termonebulização em vi-
veiro de seringueira. Manaus, CNPSD. s.d .
7p. Trabalho traduzido do original Fogging
for Controling Bird Eye Spot.
618. ZAINUDDIN, R.N. & LIM, T.M. Fogging as method
of controlling birds' eye spot. Plant. Bull.
Rubber Res. Inst. Malays., Kuala Lumpur (158):
3-5, 1979.
619. ZINC deficiency of *Hevea* in relation to *Oidium*
infection. Plant. Bull. Rubber Res. Inst.
Malaya, Kuala Lumpur (23):25-6, 1956.

DOENÇAS DE RAÍZES

620. ABDUL AZIZ, S.A.K.; WINOTO SUATMADJI, R. & RAO ,
B.S. Effect of nematicides in an immature
rubber planting. In: RUBBER RESEARCH INSTITU
TE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malásia. Pro
ceedings of the Rubber Research Institute of
Malaysia Planters' Conference, Kuala Lumpur,
1976. Kuala Lumpur, 1976. p. 225-30.
621. BANCROFT, C.K. Brown root disease of Para rub
ber. Agric. Bull. Straits F.M.S., 10:110-4 ,
1911. *
622. BANCROFT, C.K. A root disease of the Para Rubber
tree. Kuala Lumpur, Agriculture Federated
Malay States, 1912. 30p. il. (Bulletin, 13).
623. BASUKI, R.; NASUTION, U. & LUBIS, P. Control of
white root disease on rubber with sulphur
dust. Menara Perkebunan, 44(4):197-201, 1976
*

620. ABDUL AZIZ, S.A.K.; WINOTO SUATMADJI, R. & RAO ,
B.S. Effect of nematicides in an immature
rubber planting. In: RUBBER RESEARCH INSTITU
TE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malásia. Pro
ceedings of the Rubber Research Institute of
Malaysia Planters' Conference, Kuala Lumpur,
1976. Kuala Lumpur, 1976. p. 225-30.
621. BANCROFT, C.K. Brown root disease of Para rub
ber. Agric. Bull. Straits F.M.S., 10:110-4 ,
1911. *
622. BANCROFT, C.K. A root disease of the Para Rubber
tree. Kuala Lumpur, Agriculture Federated
Malay States, 1912. 30p. il. (Bulletin, 13).
623. BASUKI, R.; NASUTION, U. & LUBIS, P. Control of
white root disease on rubber with sulphur
dust. Menara Perkebunan, 44(4):197-201, 1976
*

620. ABDUL AZIZ, S.A.K.; WINOTO SUATMADJI, R. & RAO ,
B.S. Effect of nematicides in an immature
rubber planting. In: RUBBER RESEARCH INSTITU
TE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malāsia. Pro
ceedings of the Rubber Research Institute of
Malaysia Planters' Conference, Kuala Lumpur,
1976. Kuala Lumpur, 1976. p. 225-30.
621. BANCROFT, C.K. Brown root disease of Para rub
ber. Agric. Bull. Straits F.M.S., 10:110-4 ,
1911. *
622. BANCROFT, C.K. A root disease of the Para Rubber
tree. Kuala Lumpur, Agriculture Federated
Malay States, 1912. 30p. il. (Bulletin, 13).
623. BASUKI, R.; NASUTION, U. & LUBIS, P. Control of
white root disease on rubber with sulphur
dust. Menara Perkebunan, 44(4):197-201, 1976.
*

624. BERTRAND, H.W.R. & MINOR, C.K. A method of controlling *Fomes* and other root disease in re planted rubber areas. Trop. Agric., Ceylon , 89:135-40, 1937.
625. BOBILIOFF, W. Investigations on the red root disease of *Hevea brasiliensis*. Arch. Rubber-cult., Djakarta, 13(2):116-7, 1929.
626. BOON, W.S. Mechanical cultivation and root disease. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaysia, Kuala Lumpur (75):218-24, 1964.
627. BROOKS, F.T. A disease of plantation rubber caused by Ustulina zonata. Kuala Lumpur, Federated Malay State , 1915. 11p. (Department of Agriculture. Bulletin, 24). *

628. CANH, T. van. Lutte contre le *Fomes*: nouvelle methode d'étude. Rev. Gen. Caoutch. Plast., Paris (617/618):61-4, 1982.
629. CHECKING the spread of root disease. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (43):95-6, 1959.
630. COLLAR protectant dressing. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (113):78-80 , 1971.
631. COLLAR protectant dressing against *Ganoderma pseudoferreum*. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (109):158, 1970.

632. COLLAR protectant dressing against with root disease. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (70):8-10, 1964.
633. CONTROL of root diseases in young rubber .
Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (4):22-4, 1953.
634. THE COST of root disease. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (34):11-4 , 1958.
635. DECAYING timber spreads root disease. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (29):31-5, 1957. *

636. FASSI, B. Evolution du pourridié blanc, du au
Fomes lignosus (Kl.) Bres., dans une plantation de *Hevea brasiliensis* aménagée immédiatement après l'abattage de la forêt. Ser. Sci. Inst. Nat. Agron. Congo, 105:54, 1964. *
637. FLUITER, H.J. de. Enkele minder bekende wortels chimmels van koffie en rubber. Bergcultures (13):236-43, 1939.
638. FOX, R.A. The impact of ecological, cultural and biological factors on the strategy and costs of controlling root diseases in tropical plantation crops as exemplified by *Hevea brasiliensis*. J. Rubber Res. Inst. Sri Lanka, 54(1):329-62, 1977.
639. FOX, R.A. The principles of root disease control. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (75):210-7, 1964.

640. FOX, R.A. The role biological eradication in root-disease control in replanting of *Hevea brasiliensis*. In: SYMPOSIUM ON FACTORS DETERMINING THE BEHAVIOUR OF PLANT PATHOGENS IN SOIL, Berkeley, 1963. Proceedings. Berkeley, University of California, 1963. p. 348-62.
641. FOX, R.A. White root disease of *Hevea brasiliensis*: collar protectant dressings. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 19 (4):231-41, 1966.
642. FOX, R.A. White root disease of *Hevea brasiliensis*: the identity of the pathogen. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malasia. Proceedings of the Natural Rubber Conference, Kuala Lumpur, 1960. Kuala Lumpur, 1960. p. 473-82.

643. GALLACHER, W.J. Root disease of *Hevea brasiliensis* the Para rubber tree. Kuala Lumpur, Federated Malay States, 1909. 13p. (Department of Agriculture. Bulletin, 2).
644. GEIGER, J.P.; NANDRIS, D. & GOUJON, M. Activité des laccases et des peroxydases au sein de racines d'*Hevea* attaquées par le pourridié blanc *Leptoporus lignosus* (Kl.) Heim. Physiol. Veg., Paris, 14(2):271-82, 1976.
645. HILTON, R.N. Sporulation of *Fomes lignosus* , *Fomes noxius* and *Ganoderma pseudoferreum*. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Proceedings of the Natural Rubber Conference, Kuala Lumpur, 1960. Kuala Lumpur, 1960. p. 496-502.

646. HUTCHISON, F.W. Experiments on the control of root disease in a replanting. Arch. Rubber cult., Djakarta (1):117-26, 1953.
647. HUTCHISON, F.W. Factors affecting root disease incidence and control on replanting. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Proceedings of the Natural Rubber Conference, Kuala Lumpur, 1960. Kuala Lumpur, 1960. p. 483-95.
648. INSTITUT DES RECHERCHES SUR LE CAOUTCHOUC, Paris, França. Tests d'efficacités de produits fongicides contre le fomes. In : Rapport Annuel 1980. Paris, 1981 . p. 39-40.

649. JOHN, K.P. Effect of inoculum size and age of trees on root disease infection of *Hevea brasiliensis*. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 19(4):226-30, 1966.
650. JOHN, K.P. Inoculation experiment with *Fomes lignosus*, Klotzsch. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 15(4):223-40, 1958.
651. JOHN, K.P. Loss of viability of three root parasites in infected root sections buried in soil. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 16(4):173-7, 1960.
652. JOHN, K.P. Minor root disease ; a reappraisal . Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (75):244-8, 1964.

553. JOHN, K.P. Some observations on spore infection of *Hevea* stumps by *Fomes lignosus* (Kl.) Bres. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 19 (1):17-21, 1965.
554. JOHN, K.P. Spore dissemination of root disease. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 75:233-7, 1964.
555. JOHN, K.P. Two experiments on the control of white root disease of *Hevea* rubber caused by *Fomes lignosus* Kotzsch, leading to a revision of established methods. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 19(3):153-7, 1966.
556. LIM, T.M. Control of root diseases. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malaysia. RRIM training manual on crop protection and weed control in rubber plantations, 1979. Kuala Lumpur, 1979. p. 17-27.

657. LIM, T.M. Production, germination and dispersal of basidiospores of *Ganoderma pseudoferreum* on *Hevea*. J. Rubber Res. Inst. Malays., Kuala Lumpur, 25(2):93-9, 1977.
658. LIM, T.M. The role of a tipulid fly in the germination and dispersal of basidiospores of *Ganoderma pseudoferreum*. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON PLANT PATHOLOGY, 2., New Delhi, 1971. Proceedings. p. 173. Resumo.
659. LIM, T.M. Root disease control in relation to pre-planting eradication. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malásia. RRIM Training manual on rubber planting and nursery techniques, 1979. Kuala Lumpur, 1979 p. 83-8.

660. LIM, T.M. Root disease in relation to pre-planting operations. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malásia . RRIM short course on rubber planting and nursery techniques, 1977. Kuala Lumpur, 1977 . p. 119-23. *
661. LIM, T.M. Spore production, germination and infection by *Rigidoporus lignosus* on *Hevea*. Journal Sains Pusat Penyelidikan Getah, Malaysia, 1(1):13-8, 1977. Texto em Malaio. *
662. LIYANAGE, A. de S. Control of white root disease caused by *Rigidoporus Fomes lignosus* . Bull. Rubber Res. Inst.Sri Lanka, 11:24-9 , 1976.

663. LIYANAGE, G.W.; LIYANAGE, A. de S.; PERIES, O.S.
& HALANGODA, L. Studies on the variability
and pathogenicity of *Rigidoporus lignosus* .
J. Rubber Res. Inst. Sri Lanka, Colombo, 54
(1):363-72, 1977.
664. LIYANAGE, G.W. & PERIES, O.S. The control of
white root disease in Sri Lanka. Rubber Res.
Inst. Sri Lanka, Q.J., 50(3/4):201-7, 1973.
665. MARTIN, R. & DU PLESSIX, C.J. Notes sur la pour-
riture blanche des racines d'hévéas *Leptoporus*
lignosus en basse Côte-d'Ivoire. Rev. Gen.
Caoutch. Plast., Paris, 42(10):1323-36, 1965.

666. MARTIN, R. & DU PLESSIX, C.J. White root rot
Leptoporus lignosus of rubber on lower Ivory Coast. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MA
LAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Proceedings of the Natural Rubber Conference, Kuala Lumpur, 1968. E em J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21(1):96-106, 1969.
667. MARTINEZ, A.A.; LORDELLO, L.G.E. & LORDELLO, R. A. Nota sobre os nematóides que atacam a seringueira no Estado de São Paulo. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE SERINGUEIRA, 1., Cuiabá, 1972 Anais. s.1., SUDHEVEA, 1972. p. 135-6.
668. MUNASINGHE, H.L. Black root disease of *Hevea* caused by *Xylaria thwaitesii*. Rubber Res. Inst. Ceylon, Q.J., Colombo, 48(1):92-9, 1971.

669. MURRAY, R.K.S. Root disease with special reference to replanting. Rubber Res. Scheme Ceylon, Q. Cir., Colombo, 15(1):24-31, 1938.
670. NAPPER, R.P.N. Covers in relation to the incidence and control of diseases and pests on rubber estates. II. Root diseases. Planter, Kuala Lumpur, 19(6):53, 1938. *
671. NAPPER, R.P.N. Modern methods of root disease control and their applications. Planter, Kuala Lumpur, 15(10):407-10, 1934.
672. NAPPER, R.P.N. Observations on the root disease of rubber trees caused by *Fomes lignosus*. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 4(1): 5-33, 1932.

673. NAPPER, R.P.N. Root disease and underground pest in new plantings. Planter, Kuala Lumpur, 19(9):453-5, 1937.
674. NAPPER, R.P.N. A scheme of treatment for the control of *Fomes lignosus* in young rubber areas. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 4(1):34-8, 1932.
675. NEWSAM, A. Clearing methods and root disease control. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (92):176-82, 1967.
676. NEWSAM, A. Conference review: root disease of *Hevea*. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (75):207-9, 1964.

677. NEWSAM, A. Covers and root disease. Plant.
Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur
(69):177-81, 1963. E em Planter, 40(6):285-
9, 1964.
678. NEWSAM, A. Effects of clearing methods on root
disease incidence. Plant. Bull. Rubber Res.
Inst. Malaya, Kuala Lumpur (75):225-32, 1964.
679. NEWSAM, A. *Fomes lignosus* in replanted areas .
Rubber Res. Inst. Ceylon, Q. Cir., Colombo ,
29(3/4):78-84, 1953.
680. NEWSAM, A. Root disease inspection and treatment. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya,
Kuala Lumpur (75):238-43, 1964.

681. NEWSAM, A. Root diseases of *Hevea*. Rubber Res.
Inst. Ceylon, Q.J., Colombo, 42(3/4):48-52 ,
1966.
682. NEWSAM, A.; JOHN, K.P. & RAO, B.S. Decay of
rubber wood in a replanting and its effect on
root disease. J. Rubber Res. Inst. Malaya ,
Kuala Lumpur, 20(1):1-7, 1967.
683. PAWIROSOEMARDJO, S. Laboratory test of several
fungicides against *Rigidoporus lignosus* .
Menara Perkebunan , 50(2):39-42, 1982. Texto
em indonésio. Resumo em inglês.
684. PETCH, T. A root disease of *Hevea* *Xylaria*
thwaitesii (cooke). Trop. Agric., Ceylon ,
60:100-1, 1923. *

685. PETCH, T. Tropical root disease fungi. Trans.
Br. Mycol. Soc., 13:238-83, 1928.
686. PICHEL, R.J. & MAERTENS, C. Les pourridies de
l'Hevea dans la cuvette congolaise. Bruxelles, Institut National pour l'Etude Agronomique du Congo Belga, 1956. 480p.
687. PORIA root rot. Plant. Bull. Rubber Res. Inst.
Malaya, Kuala Lumpur (15):110-2, 1954.
688. RADZIAH, N.B.Z. Control of root disease. In:
RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malasia. RRIM training manual on crop protection and weed control in rubber plantations, 1980. Kuala Lumpur, 1980. p. 10-22.

689. RADZIAH, N.B.Z. Root disease. In: RUBBER RE
SEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur ,
Malāsia. RRIM training manual on crop protec
tion and weed control in rubber plantations ,
1979. Kuala Lumpur, 1979. p. 9-16.
690. RADZIAH, N.B.Z. Root disease. In: RUBBER RE
SEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur ,
Malāsia. RRIM training manual on crop protec
tion and weed control in rubber plantations ,
1980. Kuala Lumpur, 1980. p. 1-9.
691. RAJALAKSHMI, V.K. Root diseases. In: RUBBER
RESEARCH INSTITUTE OF INDIA, Kottayam, India.
Handbook of natural rubber production in
India. Kottayam, 1980. p. 295-304.

692. RAJALAKSHMI, V.K. & RADHAKRISHNA PILLAY, P. N .
Poria root disease of rubber in India. India
Phytopatol., India, 31(2):199-202, 1979.
693. RAMAKRISHNAN, T.S. & RADHAKRISHNA PILLAY, P. N .
Brown root disease: *Fomes noxious* Corner ,
Fomes lamaoensis Murr. Rubber Board Bull.,
6:8-11, 1962.
694. RAMAKRISHNAN, T.S. & RADHAKRISHNA PILLAY, P. N .
Brown root disease in nurseries. Rubber
Board Bull., 7(2/3):67-9, 1964.
695. RAMAKRISHNAN, T.S. & RADHAKRISHNA PILLAY, P. N ..
Collar rot, dry rot or charcoal rot *Ustulina*
deusta Petrak (Syn. *Ustulina zonata* (Lev.)
Sacc., *Ustulina vulgaris* Tul., *Ustulina maxima*
(Web.) Von Wettstein). Rubber Board Bull. ,
India, 5:88-91, 1961.

696. RAO, B.S. & BEZERRA, J.L. Podridão vermelha da raiz de seringueira na Bahia. Elastómeros, Rio de Janeiro, 6(5):18-20, 1980.
697. REPLANTING a bad root disease area. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (16) : 21-4, 1955.
698. RIGGENBACH, A. A note on the chemical control of the white root disease of rubber. Planter, Kuala Lumpur, 35(7):393-6, 1959. *
699. RIGGENBACH, A. Observations on root diseases of *Hevea* in West Africa and East. Trop. Agric., Trinidad, 43(1):53-8, 1966.

700. RIGGENBACH, A. On *Fomes lignosus* (Klotzsch) Bres., the causative agent of the white root disease of the para rubber tree, *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. Phytopathol. Z., London, 40:186-212, 1960.
701. RIGGENBACH, A. On the control of the white root disease of the para-rubber tree, *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. Rubber Res. Inst. Ceylon Q.J., Colombo, 40(1):35-55, 1964. E em Phytopathol. Z., 49:233-56, 1964.
702. RITONGA, G. & HASAN, A. Intensive combating of *Fomes lignosus*. Menara Perkebunan, Bogor, 33 (10):219-24, 1964. *
703. ROOT disease. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (10):14-9, 1954.

704. ROOT disease and replanting. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (35):35-41, 1958.
705. ROOT diseases of *Hevea*. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malays., Kuala Lumpur (133):109-10, 1974.
706. ROOT diseases. Part. I. Detection and recognition. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malays., Kuala Lumpur (133):111-20, 1974.
707. ROOT diseases. Part. II. Control. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malays., Kuala Lumpur (134): 157-64, 1974.

708. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malāsia. Cover crop diseases. In:
_____. Annual Report 1928. Kuala Lumpur,
1929. p. 68.
709. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malāsia. Diseases of root system. In:
_____. Annual Report 1954. Kuala Lumpur,
1955. p. 49-51.
710. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malāsia. Diseases of root system. In:
_____. Annual Report 1955. Kuala Lumpur,
1956. p. 37-9.
711. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malāsia. Diseases of the root system.
In: _____. Report for the period January
1941 to August 1945. Kuala Lumpur, 1950.
p. 42-56.

712. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Host-parasite relationships
in connection with attacks of *Ganoderma*
pseudoferreum Wakef and *Sphaerostilbe repens*
B & Br. In: _____. Annual Report 1931 .
Kuala Lumpur, 1932. p. 81.
713. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Root disease. In: _____.
Annual Report 1958. Kuala Lumpur, 1959. p.
49-52.
714. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Root disease. In: _____.
Annual Report 1963. Kuala Lumpur, 1964. p.
55-61.
715. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Root disease. In: _____.
Annual Report 1964. Kuala Lumpur, 1965. p.
49-53.

716. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Root disease. In: _____.
Annual Report 1965. Kuala Lumpur, 1966. p.
55-8.
717. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Root disease. In: _____.
Annual Report 1967. Kuala Lumpur, 1968. p.
58-9.
718. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Root disease. In: _____.
Annual Report 1970. Kuala Lumpur, 1971. p.
74-5.
719. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Root disease caused by *Fomes*
lignosus. In: _____. Annual Report 1931.
Kuala Lumpur, 1932. p. 77-8.

720. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Root disease investigations .
In: _____. Annual Report 1933. Kuala
Lumpur, 1934. p. 105-11.
721. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Root disease investigations .
In: _____. Annual Report 1936. Kuala
Lumpur, 1937. p. 78-83.
722. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Root disease investigations .
In: _____. Annual Report 1937. Kuala
Lumpur, 1938. p. 129-35.
723. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Root disease investigations .
In: _____. Annual Report 1938. Kuala
Lumpur, 1939. p. 116-23.

724. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Root disease investigations .
In: _____. Annual Report 1939. Kuala
Lumpur, 1940. p. 157-71.
725. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Root disease investigations .
In: _____. Annual Report 1940. Kuala
Lumpur, 1947. p. 89-100.
726. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Root diseases. In: _____.
Annual Report 1929. Kuala Lumpur, 1930. p.
61-2.
727. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Root diseases. In: _____.
Annual Report 1930. Kuala Lumpur, 1931. p.
82-3.

728. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malāsia. Root diseases. In: _____.
Annual Report 1932. Kuala Lumpur, 1933. p.
95-8.
729. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malāsia. Root diseases. In: _____.
Annual Report 1934. Kuala Lumpur, 1935. p.
95-7.
730. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malāsia. Root diseases. In: _____.
Annual Report 1935. Kuala Lumpur, 1936. p.
102-4.
731. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malāsia. Root diseases. In: _____.
Annual Report 1961. Kuala Lumpur, 1962. p.
78-85.

MALAYA, Kuala Lum
es. In: _____.
Lumpur, 1933. p.

732. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Root diseases. In: _____.
Annual Report 1962. Kuala Lumpur, 1963. p.
67-73.

MALAYA, Kuala Lum
es. In: _____.
Lumpur, 1935. p.

733. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Root diseases. In: _____.
Annual Report 1966. Kuala Lumpur, 1967. p.
61-2.

MALAYA, Kuala Lum
es. In: _____.
Lumpur, 1936. p.

734. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Root diseases. In: _____.
Annual Report 1968. Kuala Lumpur, 1969. p.
75.

MALAYA, Kuala Lum
es. In: _____.
Lumpur, 1962. p.

735. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lum
pur, Malásia. Root diseases. In: _____.
Annual Report 1969. Kuala Lumpur, 1970. p.
69-70.

736. RUBBER root diseases on other plants. Plant.
Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur
(12):60-2, 1954.
737. SANDOZ. Agrochemical Department, Basle, EUA. On
the control of the with root disease of hevea
an experiment in Nigeria. Basle, 1963. 5p .
(SANDOZ. Report, 2211).
738. SHARPLES, A. A preliminary account of observa
tions on the fungi causing 'brown root' disea
se. Malay. Agric. J., Kuala Lumpur, 10:181-3,
1922.
739. SHARPLES, A. Root diseases in mature rubber
areas. Planter, Kuala Lumpur, 12(2):47-8 ,
1931.

744. SHARPLES, A. & SANDERSON, A.R. The root disease problem on old rubber areas in Malaya. Rubber Res. Inst. Malaya, Bull., Kuala Lumpur (3):1-43, 1931.
745. TAN, A.M. & LIM, T.M. Development of a collar protectant dressing against *Ganoderma pseudoferreum*. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Proceedings of the Rubber Research Institute of Malaya, Planters' Conference, Kuala Lumpur, 1971. Kuala Lumpur, 1972.
746. TRINDADE, D.R. & GASPAROTTO, L. Ocorrência de Hendersonula sp. em seringueira no Estado do Amazonas. Manaus, EMBRAPA-CNPSD, 1981. 2p. (EMBRAPA.CNPSD. Comunicado Técnico, 17).

747. TRINDADE, D.R. & GASPAROTTO, L. Ocorrência e
controle da "podridão-vermelha" em raiz de
seringueira no Amazonas. Manaus, EMBRAPA -
CNPSD, 1981. 2p. (EMBRAPA.CNPSD. Comunica-
do Técnico, 16).
748. USTULINA root rot. Plant. Bull. Rubber Res.
Inst. Malaya, Kuala Lumpur (14):95-7, 1954.
749. VARGHESE, G.; CHEW, P.S. & LIM, J.K. Biology
and chemically assisted biological control
of Ganoderma. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE
OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malásia. Proceed-
ings of the International Rubber Conference,
Kuala Lumpur, 1975. Kuala Lumpur, 1976. v.
3. p. 278-92.

750. WARD, F.S. Inoculation experiments in relation to sun-scorch on exposed lateral roots of *Hevea brasiliensis*. Malay. Agric. J., Kuala Lumpur, 14:286-9, 1926. E em Trop. Agric., Ceylon, 67:329-40, 1926. *
751. WIDJANARKO, S.; BACHRI, M. & BUNJAMIN. Effect of sulphur on white root diseases *F. lignosus* of rubber. Menara Perkebunan, Indonésia, 38 (9/10):1-6, 1969. Texto em indonésio. *
752. WIJEWANTHA, R.T. Influence of environment on incidence of *Fomes lignosus* in rubber re-plantations in Ceylon. Trop. Agric., London, 41:69-75, 1964. E em J. Rubber Res. Inst. Ceylon, Q.J., Colombo, 40:56-63, 1964. *
753. YOUNG, H.E. Brown root disease of *Hevea* caused by *Fomes lamaoensis* (Murr.) Sacc. ex Trott. Rubber Res. Inst. Ceylon, Adv. Cir., 48:2 , 1954. *

754. YOUNG, H.E. White root disease of *Hevea*
Leptoporus lignosus = *Fomes lignosus*.
Rubber Res. Inst. Ceylon, Q. Cir., 30:84-91,
1955. *
755. YUZOF AZALDIN, M. Effect of clearing methods
and soil amendment on root disease incidence.
Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malays., Kua
la Lumpur (158):25-7, 1979.
756. YUZOF AZALDIN, M. Root disease and methods of
control. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF
MALAYA, Kuala Lumpur, Malasia. RRIM refresher
course on rubber planting, Kuala Lumpur, 1973
Kuala Lumpur, 1973. p. 1-5.

DOENÇAS DO CAULE

757. ALBUQUERQUE, F.C. de; DUARTE, M.L.R. & SILVA , H.M.e. Ocorrência do mofo cinzento *Ceratocystis fimbriata* da seringueira. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE SERINGUEIRA, 1., Cuiabá, MT., 1972. Anais. s.l., SUDHEVEA, 1972 p. 125-8.
758. ALBUQUERQUE, F.C. de & SANTOS, A.B.C. dos . Queima do caule de mudas de seringueira em sementeira e viveiro. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE SERINGUEIRA, 2., Rio Branco, 1976 . Anais. Rio de Janeiro, SUDHEVEA, 1978. p. 491-2.
759. ALBUQUERQUE, M. de; DUARTE, M.L.R.; SILVA, H.M. e; BARRIGA, R.H.M.P. & MABUCHI, N. Estudos sobre o mofo cinzento *Ceratocystis fimbriata* Belém, IPEAN, 1975. 20p. (IPEAN. Comunicado Técnico, 51).

760. BARK necrosis. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malays., Kuala Lumpur (147):146-8, 1976.
761. BASUKI, R. & BASARI, T. Field testing of several fungicides against mouldy rot, *Ceratocystis fimbriata* Ell et Halst. Menara Perkebunan, Indonésia, 40(2):65-8, 1972. Texto em indonésio.
762. BEALING, F.J. & CHUA, S.E. Output, composition and metabolic activity of *Hevea* latex in relation to tapping intensity and the inset of brown bast. J. Rubber Res. Inst. Malaya, 23 (3):204-31, 1972.
763. BEELEY, F. Control of mouldy rot disease of rubber. Malay. Agric. J., Kuala Lumpur, 19 (2):74-6, 1931.

764. BEELEY, F. Covers in relation to the incidence and control of diseases and pest in rubber plantations. 1. Above-ground diseases and pests. Planter, Kuala Lumpur, 19(65):50, 1938. Suplemento
765. BEELEY, F. Fungi and diseases of the tapping panel. Rubber Res. Inst. Malaya, Q. J., Kuala Lumpur, 1(4):250-72, 1929.
766. BEZERRA, J.L. Morte de mudas de seringueira associada a fungo do gênero *Nummularia*. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAU-EIRA. Centro de Pesquisas do Cacau, Ilhéus, BA. Informe Técnico CEPEC 1980. Ilhéus, 1982. p. 140.

767. BLACK stripe. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Ma
laya, Kuala Lumpur (109):105-10, 1970.
768. BROOKS, F.T. & SHARPLES, A. Pink disease of
plantation rubber. Ann. Appl. Biol., Cam-
bridge, 2(1):58-80, 1915/16.
769. BROWN bast an enquiry into the keuchenis treat-
ment. Trop. Agric., Ceylon, 64(4):234-42,
1925. *
770. BROWN bast of rubber. Trop. Agric., Ceylon, 64
(6):321-2, 1925. Em Rubber Res. Inst. Ma
laya, Cir. (2), 1939. *
771. CARDOSO, R.M.G. A podridão de diplodia em se-
ringueira. O Biológico, São Paulo, 29(1):3-
5, 1963.

772. CARPENTER, J.B. Accelarated screening tests of fungicides for control of black stripe of the *Hevea* rubber tree. Plant Dis. Rep., Washington, 38(7):487-92, 1954.
773. CARPENTER, J.B. Mouldy rot of the *Hevea* rubber tree in Costa Rica. Plant Dis. Rep., Washington, 38(5):334-7, 1954.
774. A CASE of black stripe. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (8):102-3, 1953.
775. CHANDLER, S.E. The brown bast disease of the Para rubber tree. Trop. Agric., Ceylon, 59: 34-40, 1922.

776. CHEE, K.H. Bark rot of *Hevea brasiliensis* by *Colletotrichum*. F.A.O. Plant Prot. Bull., Roma, 24(2):57-8, 1976. *
777. CHEE, K.H. Chemical control of panel diseases of *Hevea brasiliensis*. In: WASTIE, R.L. & WOOD, B.J., eds. Crop protection in Malaysia; proceedings of the Conference, Kuala Lumpur, 1970. Kuala Lumpur, Incorporated Society of Planters', 1971. p. 213-20.
778. CHEE, K.H. Evaluation of fungicides for control of mouldy rot *Ceratocystis fimbriata* of *Hevea brasiliensis*. Plant Dis. Rep., Washington, 54(10):897-9, 1970.
779. CHEE, K.H. A new disease of *Hevea brasiliensis* caused by *Fusarium solani* and *Botryodiplodia theobromae*. Plant Dis. Rep., Washington, 55(2):152-3, 1971.

780. CHEE, K.H. Recent investigations in the control
of black stripe. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE
OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Proceedings of the Rubber Research Institute of Malaya Planters' Conference, Kuala Lumpur, 1972. Kuala Lumpur, 1972. p. 155-62.
781. CHEE, K.H. Some new disorders of the stem and
panel of *Hevea*. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE
OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Proceedings of the Rubber Research Institute of Malaya Planters' Conference, Kuala Lumpur, 1971. Kuala Lumpur, 1971. p. 179-88.
782. CHUA, S.E. Physiological changes in *Hevea brasiliensis* tapping panels during the induction of dryness by interruption of phloem transport. I. Changes in latex. J. Rubber Res. Inst. Malaya, 19(5):277-81, 1966.

783. CHUA, S.E. Physiological changes in *Hevea* trees under intensive tapping. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 20(2):100-5, 1967.
784. COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICO RURAL DA LAVOURA CACAUEIRA. Centro de Pesquisas do Cacau, Ilhéus, Ba. Influência da copa da seringueira *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. na resistencia do painel ao *Phytophthora palmivora* (Butl.) Butl. In: Informe Técnico CEPEC 1966. Ilhéus, s.d. p. 58-9.
785. CONTROL of pink disease. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (37):87-90 , 1958.

786. DECONINCK, G.O. Black stripe disease and control measures in Cambodja. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21(1):88-95, 1969.
787. DECONINCK, G.O. Black stripe disease of *Hevea* in Cambodja. Rubber Res. Inst. Ceylon, Q.J., Colombo, 42:35-7, 1966.
788. DIEBACK. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (20):80-3, 1955; (90):107 - 11, 1967.
789. EDATHIL, T.T. & RADHAKRISHNA PILLAY, P.N. Use of tetramethyl thiuram disuohide (thiride) for the control of pink disease of rubber. Rubber Board Bull., 13(3):45-7, 1976. *

790. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA/FA-
CULDADE DE CIÉNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ. Recon-
hecimento de enfermidades de ocorrência ra-
ra ou desconhecida na Amazônia. In: _____.
Relatório Anual da Atividade Satélite de Be-
lém 1977. Belém, 1977. n.p.
791. FASCIATION: a harmless deformity of rubber.
Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala
Lumpur (54):84-5, 1961.
792. FAY, E. de & HEBANT, C. Etude histologique des
écorces d'*Hevea brasiliensis* atteint de la
maladie des encoches sèches. C.R. Acad. Soc.
Ser. D., Paris, 291:865-8, 1980.

793. FLOOD damage. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Ma
laya, Kuala Lumpur (72):61-3, 1964.
794. FRANTZEN, J. Treatment of black stripe. Plant.
Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lum-
pur (90):113, 1967.
795. FUNGAL diseases of the tapping panel. Plant.
Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lum-
pur (81):263-9, 1965.
796. GASPAROTTO, L. & TRINDADE, D.R. Tratamento de
ferimentos no caule de plantas de seringuei
ra. Manaus, EMBRAPA-CNPSD, 1982. 2p.
(EMBRAPA.CNPSD. Comunicado Técnico, 21)

797. GEORGE, C.M. & ANANTH, K.C. Further studies on the copper sulphate, lime and linseed oil paste, used in the control of "pink disease" of rubber. Rubber Board Bull., 7(4):119,122-4, 1964. E m 16(4):8-10, 1981.
798. GORENZ, A.M. Diplodia enfection of Hevea bud-dings and its prevention by the use of protective fungicide. Washington, USDA, 1953. 22p. (USDA. Circular, 913)
799. HILTON, R.N. Pink disease of *Hevea* caused by *Corticium salmonicolor* Berk. et Br. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 15(5): 275-92, 1958.

800. HORNE, A.S. Further observations on phloem necrosis (Brown bast disease) in *Hevea brasiliensis*. Trop. Agric., Ceylon, 64(6) : 328-33, 1925. *
801. INCIDENCE to black stripe panel disease as affected by density and spacing of planting. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malays., Kuala Lumpur (125):57-9, 1973.
802. JONES, R.K. Black stripe and bark thickness. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (89):83, 1967.
803. KEUCHENIUS, P.E. van. Die rindenbiaune der *Hevea brasiliensis*. Centralbl. Bakt AB., 2 (55):14-74, 1921.

804. LA RUE, C.D. & BARTLETT, H.H. Diplodia disease of *Hevea brasiliensis*. Mich. Acad. Sci. Arts Lett. Papers, Paris, 1923. p. 91-107.
805. LIM, T.M. Stem rot of *Hevea* caused by *Phellinus noxius*. In: WASTIE, R.L. & WOOD, B.L. Crop protection in Malaysia; proceedings. Kuala Lumpur, Incorporated Society of Planters, 1971. p. 221-8.
806. LIM, W.C. Stem galls of *Hevea brasiliensis* . J. Rubber Res. Inst. Malays., Kuala Lumpur , 24(1):15-25, 1974.
807. LIYANAGE, A. de S.; NADARAJAH, M.; LIYANAGE, G. W. & DANTANARAYANA, D.M. Investigations on new fungicidal systems for control of black rot on *Hevea brasiliensis*. J. Rubber Res. Inst. Sri Lanka, 54(1):316-28, 1977.

804. LA RUE, C.D. & BARTLETT, H.H. Diplodia disease
of *Hevea brasiliensis*. Mich. Acad. Sci.
Arts Lett. Papers, Paris, 1923. p. 91-107.
805. LIM, T.M. Stem rot of *Hevea* caused by
Phellinus noxius. In: WASTIE, R.L. & WOOD ,
B.L. Crop protection in Malaysia; proceed -
ings. Kuala Lumpur, Incorporated Society of
Planters, 1971. p. 221-8.
806. LIM, W.C. Stem galls of *Hevea brasiliensis* .
J. Rubber Res. Inst. Malays., Kuala Lumpur ,
24(1):15-25, 1974.
807. LIYANAGE, A. de S.; NADARAJAH, M.; LIYANAGE, G.
W. & DANTANARAYANA, D.M. Investigations on
new fungicidal systems for control of black
rot on *Hevea brasiliensis*. J. Rubber Res.
Inst. Sri Lanka, 54(1):316-28, 1977.

808. MANÇO, G.R. Competição entre fungicidas na erradicação do cancro de *P. palmivora* em seringueira. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. Centro de Pesquisas do Cacau, Ilhéus, Ba. Informe Técnico CEPEC 1967. Ilhéus, 1967. p. 39-41.
809. MARTIN, W.J. Mouldy rot of tapping panels of Hevea rubbertree. Washington, USDA, 1949. 23p. (USDA. Circular, 798).
810. MENDES, L.O.T. Sobre a ocorrência da rubelose *Corticium salmonicolor* (B. & Br) na seringueira, *Hevea brasiliensis* (Muell. Arg.). Rev. Agric., Piracicaba, 22(4/6):157-60, 1947.
811. MITCHELL, J. Brown bast of rubber and its treatment. Trop. Agric., Ceylon, 68:839-44, 1927.

812. MOULDY on rubber. Trop. Agric., Ceylon, 70(2):
90, 1928. *
813. MOULDY rot. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Ma-
laya, Kuala Lumpur (6):57-60, 1953; (25):67-
71, 1956; (118):3-6, 1972.
814. MURRAY, R.K.S. A note on sun-scorch of bud
grafts. Trop. Agric., Ceylon, 80:349-51 ,
1933.
815. MURRAY, R.K.S. A preliminary note on a disease
of young rubber buddings. Trop. Agric., Cey-
lon, 73:238-5, 1929.
816. A NEW panel necrosis. Plant. Bull. Rubber Res.
Inst. Malaya, Kuala Lumpur (113):81-2, 1971.

817. NEWSAM, A.; JOHN, K.P. & RAO, B.S. Decay of rubber wood. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Proceedings of the Natural Rubber Conference, Kuala Lumpur, 1960. Kuala Lumpur, 1960. p. 503-9.
818. OLSON, E.O. & MARTIN, W.J. Relationship of *Ceratostomella fimbriata* from the *Hevea* rubber tree and sheet potato. Phytopathology, St. Paul, 39:17, 1949. *
819. PANEL protuberances. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malays., Kuala Lumpur (138):55-6, 1975
820. PARANJOTHY, K. Brown bast. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malásia. RRIM training manual on crop protection and weed control in rubber plantations, 1980. Kuala Lumpur, 1980. p. 67-73.

821. PARANJOTHY, K.; GOMEZ, J.B. & YEANG, H.Y. Ph
siological aspects of brown bast development.
In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA,
Kuala Lumpur, Malásia. Proceedings of the
International Rubber Conference, Kuala Lum
pur, 1975. Kuala Lumpur, 1976. v.2. p.181-
-202.
822. PARANJOTHY, K. & YEANG, H.Y. A consideration of
the nature and control of brown bast. In:
RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Ku-
aka Lumpur, Malásia. Proceedings of the Rub-
ber Research Institute of Malaysia, Planters'
Conference, Kuala Lumpur, 1977. Kuala Lum
pur, 1978. p.74-90.
823. PARK, M. *Hevea* stem diseases caused by *Fomes*
lamoensis. Trop. Agric., Ceylon, 70(4):225
-6, 1928. *

824. PAWIROSOEMARDJO, S. Efficacy test of several fungicides against mouldy rot. Menara Perkebunan, Bogor, 45(2):81-4, 1977. Texto em indonésio. *
825. PERIES, O.S. The etiology of bark cracking disease of *Hevea brasiliensis*. Plant Dis. Rep., Washington, 61(11):946-8, 1977.
826. PERIES, O.S. Factors affecting infection of *Hevea* bark by *Phytophthora* species with special reference to disease control. In : RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malásia. Proceedings of the International Rubber Conference, Kuala Lumpur, 1975 Kuala Lumpur, 1978. v.3. p. 199-212.

827. PERIES, O.S. & BROHIER, Y.E.M. A virus as the causal agent of bark cracking in *Hevea brasiliensis*. Nature, London, 205(4971) : 624-5, 1965.
828. PERIES, O.S. & SATCHUTHANANTHAVALE, V. Incidence, symptoms and histology of bark cracking in *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. Rubber Res. Inst. Ceylon, Q.J., Colombo, 41:90-101, 1965. E em Trop. Agric., Trinidad, 41(4) : 265-76, 1964.
829. PERIES, O.S.; SIVAPALAN, V. & DANTANARAYANA, D. M. Methods used by the Rubber Research Institute of Ceylon for testing water -miscible fungicides for the control of bark rot of *Hevea*. I. "in vitro" and phytotoxicity tests. Rubber Res. Inst. Ceylon, Q.J., Colombo, 38(1):57-61, 1962.

830. PINK disease. Rubber Board Bull., India, 6(1):
29-32, 1962. E em Plant Bull. Rubber Res.
Inst. Malaya, Kuala Lumpur (18):50-2, 1955;
(81):269-77, 1965; (130):30-7, 1974.; Rubber
Res. Inst. Malaya Circ. (33), 1951.
831. PROTUBERANCES on tapping panel. Plant. Bull.
Rubber Res. Inst. Malays, Kuala Lumpur (138):
57-65, 1975.
832. RADHAKRISHNA PILLAY, P.N. & GEORGE, M.K. Stem
diseases. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF
INDIA, Kottayam, India. Handbook of natural
rubber production in India. Kottayam, 1980.
p.281-92.
833. RAM, A. & MEDEIROS, A.G. Morte descendente da
seringueira causada pelo fungo *Phomopsis*
heveae Petch. Fitop. bras., Brasília, 2(1):
97-8, 1977. Resumo.

834. RAM, A. & MEDEIROS, A.G. Ocorrência de morte descendente em seringais no Espírito Santo . In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. Centro de Pesquisas do Cacau , Ilhéus, BA. Informe Técnico CEPEC 1976 . Ilhéus, 1976. p. 82-3.
835. RAMAKRISHNAN, T.S. Tetch canker or bark canker caused by *Phytophthora palmivora* Butl. and *Pythium vexans* De Bary. Rubber Board Bull., India, 6(5):11-3, 1963; (7):11-6, 1963.
836. RAMAKRISHNAN, T.S. & RADHAKRISHNA PILLAY, P. N. Black stripe black thread or bark rot caused by *Phytophthora palmivora* Butl. *Phytophthora faberi* Maubl. *P.meadii* McRae *P. heveae* Thompson. Rubber Board Bull., India, 6(3/4): 110-2, 1963.

837. RAMAKRISHNAN, T.S. & RADHAKRISHNA PILLAY, P.N.
A new disease causing limb breakage in rubber. Rubber Board Bull., 5:213-4, 1962.
838. RAMAKRISHNAN, T.S. & RADHAKRISHNA PILLAY, P.N.
Pink disease fo rubber caused by *Pellicularia salmonicolor* (Berk. and Br.) Dastur *Corticium salmonicolor* (Berk. and Br.). Rubber Board Bull., 5(1):120-6, 1962.
839. RANDS, R.D. Brown bast disease of plantation rubber, its caused and prevention. Buitenzorg, A. Drukkerys, 1921. 57p. *
840. RANDS, R.D. Histological studies on the brown bast disease of plantations rubber. Batavia, Department van Landbouw Nijverheid en Hendel, 1921. 27p. *

841. REYDON, G.A. Voorloopige mededeeling over diplodia en takkemboek. Bergcultures, 7:1172-8, 1923.
842. RHODES, E. Brown bast: some considerations as to its nature. Rubber Res. Inst. Malaya, Q.J., Kuala Lumpur, 2(1):1-11, 1930.
843. RUBBER brown bast. Trop. Agric., Ceylon, 64(3): 140-1, 1952. *
844. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malāsia. Above-ground diseases. Diseases of the tapping panel. In: _____. Annual Report 1940. Kuala Lumpur, 1947. p. 101-2.
845. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malāsia. Bark diseases. In: _____. Annual Report 1930. Kuala Lumpur, 1931. p. 84-5.

846. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Branch and stem diseases. In: _____. Annual Report 1929. Kuala Lumpur, 1930. p. 62.
847. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Branch diseases. In: _____. Annual Report 1934. Kuala Lumpur, 1935. p. 101-3.
848. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Branch diseases. In: _____. Annual Report 1935. Kuala Lumpur, 1936. p. 107-8.
849. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Brown bast. In: _____. Annual Report 1928. Kuala Lumpur, 1929. p. 64-5.

850. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Bud-grafts on old stocks. In: _____. Annual Report 1931. Kuala Lumpur, 1932. p.80.
851. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Diseases of the stem and branches. In: _____. Report for the period January 1941 to August 1945. Kuala Lumpur, 1950. p. 57-8.
852. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Diseases of the tapping panel. In: _____. Annual Report 1929. Kuala Lumpur, 1930. p.59-61.
853. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Diseases of the tapping panel. In: _____. Annual Report 1934. Kuala Lumpur, 1935. p.97-101.

854. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Diseases of the tapping panel. In: _____. Annual Report 1935. Kuala Lumpur, 1936. p. 105-7.
855. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Diseases of the tapping panel. In: _____. Annual Report 1936. Kuala Lumpur, 1937. p.84-5.
856. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Diseases of the tapping panel. In: _____. Annual Report 1937. Kuala Lumpur, 1938. p. 135-7.
857. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Diseases of the tapping panel. In: _____. Annual Report 1938. Kuala Lumpur, 1939. p.123-7.

858. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Diseases of the tapping panel. In: _____. Annual Report 1939. Kuala Lumpur, 1940. p. 171-3.
859. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Diseases of the tapping panel. In: _____. Annual Report 1954. Kuala Lumpur, 1955. p. 51-2.
860. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Diseases of the tapping panel and stem. In: _____. Annual Report 1961. Kuala Lumpur, 1962. p. 85.
861. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Diseases of the tapping panel and stem. In: _____. Annual Report 1963. Kuala Lumpur, 1964. p.61.

862. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Diseases of the tapping panel and stem. In: _____. Annual Report 1964. Kuala Lumpur, 1965. p.53-4.
863. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Diseases of the tapping panel and stem. In: _____. Annual Report 1965. Kuala Lumpur, 1966. p.58-60.
864. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Diseases of the tapping panel and stem. In: _____. Annual Report 1966. Kuala Lumpur, 1967. p.62.
865. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Diseases of the tapping panel and stem. In: _____. Annual Report 1967. Kuala Lumpur, 1968. p. 59-60.

866. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Diseases of the tapping panel and stem. In: _____. Annual Report 1968. Kuala Lumpur, 1969. p. 76.
867. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Lightning injury on rubber plantations. In: _____. Annual Report 1931. Kuala Lumpur, 1932. p. 79-80.
868. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. *Marasmius* panel disease. In: _____. Annual Report 1933. Kuala Lumpur, 1934. p.111-2.
869. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Mouldy rot. In: _____. Annual Report 1933. Kuala Lumpur, 1934. p. 112-3.

870. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Panel diseases. In: _____. Annual Report 1932. Kuala Lumpur, 1933: p. 98-9.
871. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Stem and branch diseases. In: _____. Annual Report 1930. Kuala Lumpur, 1931. p. 83.
872. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Stem and branch diseases. In: _____. Annual Report 1936. Kuala Lumpur, 1937. p. 85-7.
873. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Stem and branch diseases. In: _____. Annual Report 1937. Kuala Lumpur, 1937. p. 137-8.

874. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Stem and branch diseases. In: _____ . Annual Report 1939. Kuala Lumpur, 1940. p. 173-4.
875. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Stem and branch diseases. In: _____ . Annual Report 1940. Kuala Lumpur, 1947. p. 102.
876. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Stem and branch diseases. In: _____ . Annual Report 1954. Kuala Lumpur, 1955. p. 54.
877. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Stem and branch diseases. In: _____ . Annual Report 1970. Kuala Lumpur, 1971. p. 72-4.

878. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Stem and panel diseases. In: _____. Annual Report 1969. Kuala Lumpur, 1970. p. 70-1.
879. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Studies on mouldy rot disease. In: _____. Annual Report 1931. Kuala Lumpur, 1932. p.81.
880. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Treatment on pruned surfaces of large budded stocks. In: _____. Annual Report 1932. Kuala Lumpur, 1933. p. 94-5.
881. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur. Stem and branch diseases. In: _____. Annual Report 1977. Kuala Lumpur, 1978. p. 151.

882. SANDERSON, A.R. Mouldy rot of the tapped surface. Bull. Rubber Grow. Assoc., Kuala Lumpur, 7:292-7, 1925. *
883. SCHREURS, J. Control of black thread *Phytophthora palmivora* in *Hevea brasiliensis* with defoliation. Neth. J. Plant Pathol., Wageningen, 77(4):113-26, 1971. *
884. SCHREURS, J. Difolaton a promising fungicide for control of the tapping panel disease black thread in *Hevea brasiliensis*. Neth. J. Plant Pathol., Wageningen, 75:113-8, 1975
885. SHARPLES, A. Brown bast diseases of rubber tree. Trop. Agric., Ceylon, 64(6):323-8 , 1925. *
886. SHARPLES, A. A collar disease of rubber seedlings. Malay. Agric. J., Kuala Lumpur, 13 (6):150-3, 1925.

887. SHARPLES, A. Note on *Sphaeronema fimbriatum*.
Malay. Agric. J., Kuala Lumpur, 13:389, 1925
888. SHARPLES, A. Treatment of mouldy rot disease
by application of "Agrisol". Fed. Malaya
Dep. Agric. Bull., Kuala Lumpur (9):184-91 ,
1921.
889. SHARPLES, A. & LAMBOURNE, L. Preliminary report
on brown bast experiments in Malaya. Malay.
Agric. J., Kuala Lumpur, 11(1):30-8, 1923.
890. SOEPADMO, B. Efficacy of some fungicides
against *Corticium salmonicolor* Berk & Br .
Menara Perkebunan, Bogor, 46(4):171-4, 1978.
Texto em indonésio. Resumo em inglês.

891. SOETARDI, R. G. Succesful inoculation with *Phomopsis heveae* (Pethc.) Boedijn, isolated from young *Hevea*-seedlings with die-back. Arch. Rubbercult., Djakarta, 26(4):279-88, 1949. Texto em holandes.
892. SOUTH, F. W. The mouldy rot disease of *Hevea brasiliensis* in Malaya. Kuala Lumpur, Department of Agriculture, 1925. 31p. (Bulletin, 37) *
893. STEM canker. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (102):103-4, 1969.
894. TAN, A.M. Diseases of the stem and tapping panel. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, Malásia. RRIM refresher course on rubber planting, 1973. Kuala Lumpur, 1973. p. 1-7.

895. TAN, A.M. Panel disease. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malásia. RRIM training manual on tapping, tapping systems and yield stimulation of Hevea, 1979. Kuala Lumpur, 1979. p. 249-55.
896. TAN, A.M. Stem diseases and their control. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malásia. RRIM training manual on crop protection and weed control in rubber plantations 1980. Kuala Lumpur, 1980. p. 23-41.
897. TAYLOR, R.A. A note on brown bast. Agric., Ceylon, 72(2):323-36, 1929. Trop.
898. THOMPSON, A. A preliminary note on a *Phytophthora* associated with patch canker of *Hevea brasiliensis* in Malaya. Malay. Agric. J., Kuala Lumpur, 13:139-41, 1925.

899. TRINDADE, D.R. & GASPAROTTO, L. Escaldadura no caule de seringueira jovem. Manaus, EMBRAPA -CNPSD, 1982. 3p. (EMBRAPA.CNPSD. Comunica do Técnico, 20).
900. TRINDADE, D.R. & GASPAROTTO, L. Ocorrência e controle do apodrecimento da casaca *Botryodiplodia* sp. acima do colo da seringueira. Manaus, EMBRAPA-CNPSD, 1982. 2p . (EMBRAPA.CNPSD. Comunicado Técnico, 19).
901. VARGHESE, G. Infection of *Hevea brasiliensis* by *Ustulina zonata* (Lev.) Sacc. J. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 23(2):157 - 63, 1971.
902. VOLLEMA, J.S. Over een tot dusver niet bekende wijze van optreden van de schimmel *Ustulina maxima* in rubbertuinen. Bergcultures, 21(2): 20-1, 1952.

903. WASTIE, R.L. Control of pink diseases of *Hevea* rubber with calixin. Pesticides, Bombay, 10 (2):55-6, 1976.
904. WASTIE, R.L. & YEOH, C.S. New fungicides pink disease. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MA LAYA, Kuala Lumpur, Malásia. Proceedings of the Rubber Research Institute of Malaya Planters' Conference, Kuala Lumpur, 1972. Kuala Lumpur, 1972. p. 163-8.
905. WEIR, J.R. Note on the decay of the "snag" af
ter budding. Rubber Res. Inst. Malaya, Q.J.
Kuala Lumpur, 1(1/2):111-4, 1929.
906. WHAT are Institute's recommendations with re
gard to brown bast?. Bull. Rubber Res. Inst.
Ceylon, Colombo, 3(1/2):25-6, 1968.

907. WOUNDS and their treatment. Plant. Bull. Rubber Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (17):27 - 30, 1955.
908. WRIGHT, C.H. Rubber: the modern aspects of diseases control on rubber estates. Trop. Agric., Ceylon, 66(1):30-8, 1926.
909. YEOH, C.S. & TAN, A.M. Natural rubber latex formulation for controlling pink disease. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malasia. Proceedings of the Rubber Research Institute of Malaysia Planters' Conference, Kuala Lumpur, 1974. Kuala Lumpur, 1974. p. 171-7.

910. YEOH, C.S. & TAN, A.M. A new formulation for controlling black stripe. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA, Kuala Lumpur, Malaysia. Proceedings of the Rubber Research Institute of Malaysia Planters' Conference, Kuala Lumpur, 1979. Kuala Lumpur, 1979. p. 400-9.
911. YOUNG, H.E. Diplodia die back and collar rot *Hevea* and blue spot of crepe rubber. Ceylon, Rubber Research Institute, 1954. 4p. (RRIC. Advisory Circular, 44).

ÍNDICE DE AUTOR

A

- ABDUL AZIZ, S.A.K. 001, 354, 355, 359, 620.
AGNIHORTHRUDU, V. 123.
AITKEN, W.M. 482, 483.
ALBUQUERQUE, F.C. 002, 124, 125, 126, 241, 757, 758.
ALBUQUERQUE, M. de. 759.
ALENCAR, M.H. 127.
ALMEIDA, L.C.C. de 128, 129, 130, 389, 390, 391, 583.
ALVES, R.M. 442.
ANANTH, K.C. 797.
ANDRADE, M.D. de 398.
ANGGREANI-HEDRANATA 131.
ARAUJO, A.C. 160.
AWODERU, V.A. 133.
AYANRU, D.K.G. 134.
AYRES, D.J. 392.

B

- BACCHIEGA, A. de N. 003.
BACHRI, M. 751.
BAHIA, D.B. 135, 393, 394, 395.
BANCROFT, C.K. 136, 137, 138, 139, 621, 622.
BANGHAM, W.N. 004.
BARAT, H. 121.

- BARRIGA, J.P. 140.
BARRIGA, R.H.M.P. 759.
BARRUETO CID, L.P. 141, 142.
BARTLETT, H.H. 339, 804.
BASARI, T. 761.
BASTOS, M. 143.
BASTOS, T.X. 144, 294.
BASUKI, R. 623, 761.
BEALING, F.J. 762.
BEELEY, F. 005, 006, 007, 008, 145, 146, 147, 148 ,
149. 150, 151, 763, 764, 765.
BEGEER, J.J. 377.
BEGGER, H. 241.
BELGER, E.U. 009.
BERG, G.H. 152.
BERGAMIN FILHO, A. 010, 273.
BERRY JUNIOR, L.A. 153, 154, 155, 156, 157, 158.
BERTRAND, H.W.R. 624.
BEVER, W.M. 159.
BEZERRA, J.L. 160, 161, 162, 472, 473, 696, 766.
BITANCOURT, A.A. 164, 165.
BITANCOURT, A.S. 319.
BLAZQUEZ, C.H. 166, 167, 168, 169.
BOBILIOFF, W. 625.

- BOISSON, C. 170.
BOLLE JONES, E.W. 171, 309.
BOON, W.S. 626.
BORGET, M. 011.
BOS, H. 174.
BRANDES, E.W. 175.
BRASIL.SUDHEVEA, 176, 177, 178, 179, 180.
BRASIL. SUDHEVEA/COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA
CACAUERA, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187.
BRASIL.SUDHEVEA/DEPARTAMENTO NACIONAL DE PESQUISA AGRO
PECUÁRIA, 188.
BRITO, P.F.A. 363.
BROHIER, Y.E.M. 827.
BROOKS, F.T. 012, 627, 768.
BROOKSON, C.W. 189.
BUNJAMIN. 751.
BUTLER, E.J. 013.

C

- CAMACHO, V.E. 190.
CAMARGO, A.P. de 191, 192, 193.
CAMPACCI, C.A. 194, 241.
CAMPELO, A.M.F.L. 195, 478.

- CANH, T. van. 628.
- CARDOSO, C.O.N. 010.
- CARDOSO, R.M.G. 192, 193, 384, 771.
- CARPENTER, J.B. 044, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 551, 772, 773.
- CASTAGNOLA, J.R. 364.
- CASTRO, A.M.G. 160, 474, 492.
- CHAN, H.Y. 036.
- CHANDLER, S.E. 775.
- CHEE, K.H. 014, 015, 117, 118, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 299, 300, 301, 302, 366, 416, 449, 776, 777, 778, 779, 780, 781.
- CHETIA, M.N. 229.
- CHEW, P.S. 749.
- CHUA, S.E. 762, 782, 783.
- CICERO, S.M. 113.
- COMISSÃO DE DEFESA FITOSSANITÁRIA. 230.
- COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICO-RURAL DA LAVOURA CACAUEIRA. Centro de Pesquisas do Cacau. 784.
- COMPAGNON, P. 231, 232.
- CONCEIÇÃO, H.E.O. 142.

CONDURÚ NETO, J.M.H. 018, 019, 233, 356.
CONSTANTIN, J. 020.
COQUEIRO, G.R. 559.
CUNHA, R.L.M. da 439.

D

DANTANARAYANA, D.M. 093, 432, 807, 829.
DANTAS, B. 239.
D'ANTONA, O.J.G. 031.
DAYARATINE, W.C. 433.
DECONINCK, G.O. 786, 787.
DESLANDES, J.A. 021.
DIJIKMAN, M.J. 022.
DINIZ, T.D. de A.S. 144.
DISSENAYAKE, A.B. 240.
DUARTE, M.L. 124.
DUARTE, M.L.R. 241, 757, 759.
DUCAN, E.J. 299, 301.
DUNHAM, R.J. 242.
DUNLAP, V.C. 586.
DU PLESSIX, C.J. 665, 666.

- EATON, B.J. 243.
- EBELL, L.F. 244.
- ECHEVERRI, H. 336.
- EDATHIL, T.T. 245, 246, 281, 789.
- EDGAR, A.T. 023.
- EMPRESA BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL. 024.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira. 025, 026, 247 , 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257 , 258.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê. 259 , 260, 261, 262.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA/ COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. 263, 264, 265.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA/ FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ. 266, 267, 268, 790.

- GOLATO, C. 284, 285, 286.
GOMES, A.R.S. 135, 287, 288, 371.
GOMEZ, J.B. 821.
GONÇALVES, J.R.C. 033, 289, 290, 291, 292, 293, 294.
GONÇALVES, P. de S. 295.
GORENZ, A.M. 044, 798.
GOUJON, M. 644.
GREENWOOD, J.M.F. 225.
GRIFFON, E. 296.

H

- HADI, S. 423.
HALANGODA, L. 663.
HASAN, A. 702.
HASHIM, I. 034, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 357 ,
615.
HASHIM, M. 226.
HEBANT, C. 792.
HENNINGS, P. 303, 304.
HEUSDEN, W.C. van. 305.
HILTON, R.N. 035, 171, 306, 307, 308, 309, 645, 799.
HO, C.Y. 036, 037.
HOEDT, T.G.E. 310.

HOLLIDAY, P. 311, 312, 313, 539.
HORNE, A.S. 800.
HUBERT, F.P. 038.
HUTCHISON, F.W. 314, 315, 646, 647.

I

IMLE, E.P. 044, 316, 552.
INSTITUT DES RESEARCHS SUR LE CAOUTCHOUC. 648.
INSTITUTO DE PESQUISA E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIA DO
NORTE. 318.

J

JANARDHANAN, P.S. 597.
JENKINS, A.E. 164, 165, 319.
JOHN, C.K. 110.
JOHN, K.P. 320, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655 ,
682, 817.
JOLLANDS, P. 039.
JONES, R.K. 802.
JONG, P. de 321, 322.
JONG, W.H. de 040.

K

- KERSHAW, K.L. 323.
KEUCHENIUS, P.E. van. 803.
KEVORKIAN, A.G. 324.
KLIPPERT, W.E. 325.
KLURE, L.J. 228.
KOTHANDARAMAN, R. 534.
KOTILA, J.E. 326.
KUC, J. 384.

L

- LAMBOURNE, L. 889.
LANGDON, K.R. 327, 328, 329.
LANGFORD, M.H. 041, 042, 043, 044, 200, 330, 331. 332,
333, 334, 335, 336, 337.
LANGLOIS, S. 045.
LA RUE, C.D. 338, 339, 804.
LASSCHUIT, J.A. 340.
LASSER, T. 341.
LEITCH, T.A.T. 342.
LEMS, G. 343.
LEONG, M.W. 110.
LIBONATI, V.F. 440.
LIEBEREI, R. 277, 279, 280.

- LIM, J.K. 749.
- LIM, T.M. 001, 036, 046, 047, 048, 049, 050, 118, 227,
344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353 ,
354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 453, 577 ,
617, 618, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 745, 805.
- LIM, W.C. 806.
- LIMA, L.P. 362.
- LINS, A.C.R. 363.
- LION, A. 364, 441.
- LIYANAGE, A. de S. 051, 365, 366, 367, 662, 663, 807.
- LIYANAGE, G.W. 663, 664, 807.
- LLOYD, J.H. 368.
- LOOF, P.A.A. 095.
- LOPES, C.M.A. 576.
- LOPEZ, S.A. 067.
- LORDELLO, L.G.E. 667.
- LORDELLO, R.A. 667.
- LORENZ, R.C. 370.
- LOW, F.C. 558.
- LUBIS, P. 623.

- MABUCHI, N. 759.
MACHADO, A.D. 484.
MACHADO, P.F.R. 371.
MCINDOE, K.G. 174.
MACMANAMAN, G. 377.
MCRAE, W. 372, 373, 374, 375.
MAERTENS, C. 686.
MAIA, F.L. 485.
MAIA, F.Z. 376.
MAINSTONE, B.J. 377, 598.
MANÇO, G.R. 379, 808.
MANIS, W.E. 044, 380.
MARQUES, J.R.B. 288.
MARTIN, R. 665, 666.
MARTIN, W.J. 052, 381, 382, 809, 818.
MARTINEZ, A.A. 667.
MARTINS, E.M.F. 383, 384.
MATOS, A.P. de 529.
MATTHEWS, G.A. 385.
MAUBLANC, A. 296.
MEDEIROS, A.G. 129, 130, 195, 386, 387, 388, 389, 390,
391, 392, 393, 394, 395, 396, 486, 487, 488, 489 ,
833, 834.

MEETING OF THE ANRPC TECNICAL COMMITTEE ON SALB, 3.,
Kuala Lumpur, 397.
MELO, J.R. V. de 288
MELO, J.W. de 396.
MENDES, L.F. 398.
MENDES, L.O.T. 399, 810.
MENDIS, E.G. 433.
~~MILLER~~, J.W. 400.
MINOR, C.K. 624.
MITCHELL, J. 053, 811.
MORAES, W.B.C. 384.
MUNASINGHE, H.L. 401, 668.
MURRAY, R.K.S. 054, 055, 056, 057, 402, 403, 404, 405,
406, 669, 814, 815.

N

NADARAJAH, M. 807.
NANDRIS, D. 644.
NAPPER, R.P.N. 058, 670, 671, 672, 673, 674.
NASUTION, U. 623.
NEVES, M.I. 160.
NEWSAM, A. 060, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682,
817.

NG, A.P. 037.

0

OLSON, E.O. 818.

ONG, S.H. 415, 416.

ORELLANA, R.G.V. 417.

OSBORNE, D.J. 418.

OTOIDE, V.O. 134.

OWEN, J.H. 168, 169.

P

PAADEKOOPER, E.C. 419.

PAIVA, J.R. de 295.

PARANJOTHY, K. 820, 821, 822.

PARK, M. 420, 823.

PARNATA, Y. 421.

PAWIROSOEMARDJO, S. 422, 423, 542, 683, 824.

PEIXOTO, E. 127.

PEREIRA, J.L. 063, 064, 065, 066, 067, 424.

PEREIRA, R.H. 425, 426.

PEREIRA, R.J.C. 427.

PERIES, O.S. 070, 071, 367, 428, 429, 430, 431, 432 ,
433, 434, 435, 663, 664, 825, 826, 827, 828, 829.
PETCH, T. 074, 436, 684, 685.
PETERSON, A.L. 491.
PICHEL, R.J. 076, 686.
PINHEIRO, E. 019, 233, 241, 439, 440, 441, 442.
PINHEIRO, F.S.V. 439, 442.
POLHAMUS, L.G. 463.
POPULER, C. 445.

R

RADHAKRISHNA PILLAY, P.N. 078, 079, 246, 448, 449 ,
450, 451, 456, 457, 458, 459, 460, 565, 566, 569 ,
692, 693, 694, 695, 789, 832, 836, 837, 838.
RADJINO, A.J. 452.
RADZIAH, N.B.Z. 688, 689, 690.
RADZIAH, N.Z. 355, 358, 359, 453.
RAJALAKSMI, V.K. 451, 566, 691, 692.
RAM, A. 833, 834.
RAMAKRISHNAN, T.S. 079, 454, 455, 456, 457, 458, 459,
460, 693, 694, 695, 835, 836, 837, 838.
RAMARAO, P. 531.
RANDS, R.D. 461, 462, 463, 839, 840.

RAO, B.S. 049, 050, 065, 066, 067, 080, 081, 160, 161,
162, 360, 424, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470 ,
471, 472, 473, 474, 475, 492, 616, 620, 682, 696 ,
817.

REINKING, O.A. 083.

REITSMA, J. 476.

RESNIK, F.C.Z. de 478.

RESNIK, M.E. 398.

REYDON, G.A. 841.

RHIND, D. 084.

RHODES, E. 842.

RIBEIRO, J.O. 066, 067, 161, 162, 424, 471, 472, 473,
479, 583, 584.

RIDLEY, H.N. 085.

RIGGENBACH, A. 480, 698, 699, 700, 701.

RITONGA, G. 702.

ROCHA, H.M. 086, 371, 427, 481, 482, 483, 484, 485 ,
486, 487, 488, 489, 490.

RODEWALD, W. 030.

RODRIGUEZ LANDAETA, A. 341.

ROGERS, T.H. 491.

ROMANO, R. 474, 492.

ROSSETTI, V. 087, 165, 319, 493.

RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA. 088, 089, 090 ,
494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503 ,
504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513 ,
514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523 ,
524, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716 ,
717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726 ,
727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 844 ,
845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854 ,
855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864 ,
865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874 ,
875, 876, 877, 878, 879, 880.

RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA/UNIVERSITY OF THE
EST INDIES. 525.

RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA. 526, 881.

RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF SRI LANKA. 091.

RUBIO, D.C. 233.

S

SACCAS, A.M. 092, 527.

SAMARAWEER, S.K. 433.

SANDERSON, A.R. 528, 744, 882.

SANDOZ, Agrichemical Department, Basle, EUA. 737.

SANKAR, G. 599.

- SANTANA, J.B. 395, 396.
SANTOS, A.B.C. dos 125, 126, 758.
SANTOS, A.G. 242.
SANTOS FILHO, H.P. 529.
SATCUTHANANTHAVALE, V. 093, 530, 828.
SATYAPRASAD, K. 531.
SCHMIDT, N.C. 192, 193.
SCHREURS, J. 883, 884.
SEBASTIAN, R.D. 367.
SETHURAJ, M.R. 534,
SHARMA, R.D. 095.
SHARPLES, A. 096, 097, 098, 535, 738, 739, 740, 741 ,
742, 743, 744, 768, 885, 886, 887, 888, 889.
SHAW, D.E. 536.
SILVA, E.R. da 242.
SILVA, H.M. 099, 124, 537, 757, 759.
SIMMONDS, H.W. 100.
SIMMONDS, N.W. 538.
SIVANESAN, A. 539.
SIVAPALAN, V. 829.
SLIFE, F.W. 159.
SOEPADMO, B. 540, 541, 542, 890.
SOETARDI, R.G. 891.
SOLOMON, V.B. 434.

- SORENSEN, H.G. 543.
SOUTH, F.W. 892.
SOUZA, A.R. 160, 474, 492.
SOUZA, M.I.T. 364.
SRIVASTAVA, S.N.S. 102, 103.
STAHEL, G. 549.
STANDEN, J.H. 104.
STANER, P. 105, 106.
STEVENSON, J.A. 201, 550, 551, 552.
SUBRAMANIAM, S. 037, 553, 554, 555.

T

- TABOSA, S. 126.
TAN, A.M. 001, 107, 108, 109, 110, 416, 557, 558, 745,
894, 895, 896, 909, 910.
TAN, K.J. 110.
TANAKA, M.A.S. 559.
TANTERA, D.M. 423.
TAYLOR, R.A. 897.
TAYSUM, D.H. 560.
THANKAMMA, L. 563, 564, 565, 566.
THOMPSON, A. 567, 568, 898.
THOMSON, T.E. 569.

- THURSTON, H.D. 570.
TINOCO, P.B. 032.
TIXIER, P. 571.
TOLLENAAR, D. 572, 573.
TOWNSEND, C.H.T. 337.
TRINDADE, D.R. 031, 032, 111, 142, 277, 278, 279, 280,
295, 356, 574, 575, 576, 577, 746, 747, 796, 899 ,
900.
TSAO, P.H. 112.
TURNER, P.D. 578, 579, 580.

U

URBEN, A.F. 113.

V

- VALE, F.X.R. 160, 472, 473, 478, 479, 582, 583, 584.
VALOIS, A.C.C. 295.
VARGHESE, G. 749, 901.
VASCONCELOS FILHO, A.P. de 371, 482, 483, 484, 485 ,
486, 487, 488, 489, 490.
VENKATARAMANI, K.S. 585.

VIEGAS, I. de J.M. 294, 295.
VIRGENS FILHO, A. de C. 288.
VOLLEMA, J.S. 340, 902.

W

WAITE, B.H. 586.
WARD, F.S. 750.
WARDOJO, S. 423.
WASTIE, R.L. 014, 015, 114, 115, 116, 117, 118, 227 ,
587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596 ,
597, 598, 599, 903, 904.
WEBER, G.F. 119.
WEIR, J.R. 120, 600, 905.
WETZEL, M.M.V. da S. 113.
WHALEY, W.G. 601.
WIDJANARKO, S. 602, 751.
WIJEWANTHA, R.T. 752.
WILSON, L.A. 300, 301, 302.
WIMALAJEEWA, D.L.S. 435, 603, 604, 605.
WINOTO SUATMADJI, R. 620.
WIRJOMIOJOJO, R. 606.
WOOD, R.K.S. 361.
WORMSER, G. 121.

WRIGHT, C.H. 607, 908.

WYCHERLEY, P.R. 122, 608.

Y

YEANG, H.Y. 821, 822.

YEOH, C.S. 904, 909, 910.

YOUNG, H.E. 609, 610, 611, 612, 613, 614, 753, 754 ,
910, 911.

YUSOF AZALDIN, M. 475, 615, 616, 755, 756.

Z

ZAINUDDIN, R.N. 617, 618.

ZENTMYER, G.A. 228.

ÍNDICE DE ASSUNTO

A

- Algias, 002, 010, 035, 074, 081, 087, 092, 096, 119 ,
120, 188, 289, 293.
controle, 401.
sintomas, 401.
- Alternaria*, 119.
controle, 381.
etiologia, 381.
sintomas, 381.
- Antracnose, 001, 002, 008, 011, 012, 013, 014, 015 ,
017, 018, 022, 027, 030, 034, 036, 037, 044, 046 ,
047, 048, 049, 050, 051, 052, 057, 059, 060, 068 ,
074, 080, 081, 089, 096, 101, 107, 111, 114, 116 ,
117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 176, 188, 239 ,
308, 315, 319, 344, 346, 356, 407, 431, 443, 481 ,
499, 504, 505, 509, 510, 511, 512, 517, 522, 525 ,
526, 532, 533, 540, 581, 590, 592, 595, 596, 597 ,
604, 605, 607.
controle, 009, 010, 035, 041, 042, 071, 082.
adubação, 087, 099, 108, 282, 339, 459, 460.
desfolhamento artificial, 237, 359, 465, 466 ,
475, 514, 616.
drenagem, 459, 460.

químico, 088, 090, 092, 108, 278, 282, 283 ,
348, 421, 435, 451, 459, 518, 521, 527, 588,
591, 603.

resistência, 071, 088. 090. 091, 282, 348 ,
415, 416, 422, 423, 513, 514, 542, 557, 558,
591, 594, 599, 608.

termonebulização, 355.

danos, 041, 042, 071, 087, 348, 527, 603.

etiologia, 460.

história, 201, 527.

importância econômica, 099, 603.

ocorrência, 426, 451, 513.

sintomas, 010, 035, 041, 042, 087, 092, 099, 108,
132, 164, 165, 201, 278, 282, 283, 320, 339 ,
348, 422, 451, 460. 527, 591.

Aposphaeria ulei ver *Microcyclus ulei*

Área de escape, 010, 144, 221, 294, 442.

Armillaria mellea, 114, 638, 685, 691, 699, 711.

danos, 076.

disseminação, 076.

distribuição geográfica, 076.

etiologia, 076.

hospedieros, 076.

sintomas, 076.

sobrevivência, 076.

Aschersonia, 074.
Ascochyta, 120, 505.
Ascochyta heveae, 023, 074, 096, 105, 119.

B

Bactérias, 100, 825, 828.
Botryodiplodia, 008, 021, 022, 040, 056, 113, 180 ,
765, 834, 846.
Botryodiplodia theobromae, 002, 011, 012, 013, 020 ,
023, 024, 033, 038, 044, 074, 080, 084, 096, 101 ,
102, 103, 119, 120, 121, 188, 239, 413, 779, 781 ,
788, 816, 841, 877, 886, 894, 895, 896, 905, 907 ,
908, 911.
controle, 041, 042, 771, 798, 900.
químico, 087.
tratos culturais, 087.
danos, 041, 042, 087, 771, 798.
distribuição geográfica, 041, 042.
etiologia, 798, 804.
história, 798.
infecção, 804.
inoculação, 771, 798, 804.
isolamento, 798.

sintomas, 771, 798, 804, 900.
sobrevivência, 804.
"Brown bast", 007, 010, 022, 023, 053, 054, 058, 074,
081, 084, 096, 105, 762, 769, 770, 775, 782, 783 ,
792, 800, 803, 811, 820, 821, 832, 839, 840, 842 ,
843, 844, 845, 849, 852, 854, 857, 858, 861, 862 ,
863, 865, 885, 889, 894, 897, 906, 908.
controle, 035, 087, 822.
danos, 087.
sintomas, 035, 087, 239.

C

Calcarisporium

ocorrência, 256.
Cancro do painel, 002, 003, 005, 011, 012, 013, 014 ,
015, 017, 020, 022, 023, 024, 030, 034, 038, 044 ,
047, 049, 053, 057, 058, 060, 068, 069, 070, 074 ,
080, 081, 083, 084, 096, 105, 107, 110, 111, 114 ,
147, 118, 119, 120, 122, 176, 180, 222, 271, 443 ,
764, 781, 801, 832, 844, 845, 852, 853, 854, 855 ,
856, 857, 858, 859, 860, 863, 865, 866, 878, 881 ,
894, 898, 908.

controle, 007, 035, 041, 042, 075, 082, 116, 765,
772, 777, 780, 786, 787, 790, 794, 802, 807 ,
808, 829, 864, 877, 883, 884, 893, 910.
químico, 071, 086, 087, 099, 109.
resistência, 099, 395, 767, 784, 795, 826 ,
835, 836, 895, 896.
danos, 071, 075, 087, 093, 767, 774, 835, 836.
história, 836.
importância econômica, 093.
sintomas, 007, 041, 042, 087, 109, 765, 767, 774,
795, 826, 835, 836, 884, 895.
Catacauma huberi ver *Phyllachora huberi*
Cephaleuros, 012.
Cephaleuros coffeae ver *Cephaleuros mycoidea*
Cephaleuros hinningsii ver *Cephaleuros mycoidea*
Cephaleuros minimus ver *Cephaleuros mycoidea*.
Cephaleuros mycoidea, 002, 010, 074, 081, 087, 092 ,
096, 119, 120, 188, 289, 293.
clima, 401.
disseminação, 035, 401.
Cephaleuros parasitica ver *Cephaleuros mycoidea*

Ceratocystis fimbriata, 002, 003, 005, 007, 010, 014,
015, 020, 022, 023, 024, 030, 038, 044, 049, 051 ,
058, 060, 068, 069, 071, 074, 080, 081, 082, 087 ,
096, 097, 111, 114, 115, 116, 117, 119, 122, 443 ,
761, 763, 764, 777, 778, 795, 812, 818, 824, 832 ,
844, 845, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859 ,
869, 870, 878, 879, 882, 887, 888, 892, 894, 895 ,
908.

clima, 809, 896.

colonização, 809.

disseminação, 035, 099, 773, 813.

distribuição geográfica, 765.

esporulação, 759.

etiologia, 809, 813.

germinação, 809.

hospedeiros, 035, 099, 896.

infecção, 809.

inoculação, 188, 757, 759, 773.

isolamento, 757, 759.

sobrevivência, 773.

Ceratostomella fimbriata ver *Ceratocystis fimbriata*.

Cercospora heveae, 500

Cladosporium, 120.

Colletotrichum, 188, 315, 776, 834, 846, 876.

Colletotrichum alborubrum ver *Colletotrichum gloeosporioides*
Colletotrichum derridis ver *Colletotrichum gloeosporioides*
Colletotrichum ficus ver *Colletotrichum gloeosporioides*
Colletotrichum gloeosporioides, 001, 002, 008, 009 ,
011, 012, 014, 015, 017, 018, 022, 027, 030, 034 ,
036, 044, 046, 047, 048, 050, 051, 052, 057, 059 ,
060, 068, 074, 080, 081, 082, 087, 089, 096, 101 ,
107, 108, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119 ,
120, 121, 122, 123, 176, 188, 237, 239, 278, 283 ,
308, 346, 355, 356, 359, 407, 415, 416, 421, 426 ,
435, 443, 459, 460, 465, 466, 475, 481, 499, 504 ,
505, 509, 510, 511, 512, 514, 517, 518, 521, 522 ,
525, 526, 532, 533, 540, 542, 558, 581, 588, 590 ,
592, 594, 597, 607, 608, 616, 788, 815, 908.
clima, 010, 071, 088, 090, 099, 282, 423, 431 ,
527, 591, 595, 596, 603, 604.
disseminação, 035, 041, 042, 071, 344, 591, 596 ,
604.
distribuição geográfica, 041, 042, 201.
esporulação, 088, 557, 595.
etiologia, 092, 201, 320, 339, 527.
germinação, 451, 527, 595, 604, 605.

hospedeiros, 013, 035, 132.
infecção, 090, 091, 596, 599.
inoculação, 090, 201, 320, 339, 422, 513, 527 ,
557, 596, 599.
meio de cultura, 339, 527, 599.
ocorrência, 090.
sobrevivência, 595.

Colletotrichum heveae ver *Colletotrichum gloeosporioides*
Corticium salmonicolor, 001, 002, 005, 008, 009, 010,
011, 012, 013, 014, 015, 017, 020, 021, 022, 023 ,
027, 030, 034, 036, 038, 039, 044, 046, 047, 049 ,
052, 053, 058, 071, 074, 080, 081, 082, 084, 088 ,
089, 096, 105, 107, 108, 111, 114, 115, 116, 117 ,
118, 119, 120, 122, 176, 481, 499, 525, 608, 764 ,
785, 789, 797, 832, 846, 847, 848, 851, 862, 863 ,
871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 881, 890, 894 ,
903, 904, 908, 909.
clima, 768, 830, 838, 896.
colonização, 087.
disseminação, 035, 041, 042, 087, 768, 838, 896.
distribuição geográfica, 041, 042, 768, 799, 838.
esporulação, 768, 799, 896.
etiologia, 768.
hospedeiros, 035, 768, 810, 830, 838, 896.

hospedeiros, 013, 035, 132.
infecção, 090, 091, 596, 599.
inoculação, 090, 201, 320, 339, 422, 513, 527 ,
557, 596, 599.
meio de cultura, 339, 527, 599.
ocorrência, 090.
sobrevivência, 595.

Colletotrichum heveae ver *Colletotrichum gloeosporioides*
Corticium salmonicolor, 001, 002, 005, 008, 009, 010,
011, 012, 013, 014, 015, 017, 020, 021, 022, 023 ,
027, 030, 034, 036, 038, 039, 044, 046, 047, 049 ,
052, 053, 058, 071, 074, 080, 081, 082, 084, 088 ,
089, 096, 105, 107, 108, 111, 114, 115, 116, 117 ,
118, 119, 120, 122, 176, 481, 499, 525, 608, 764 ,
785, 789, 797, 832, 846, 847, 848, 851, 862, 863 ,
871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 881, 890, 894 ,
903, 904, 908, 909.
clima, 768, 830, 838, 896.
colonização, 087.
disseminação, 035, 041, 042, 087, 768, 838, 896.
distribuição geográfica, 041, 042, 768, 799, 838.
esporulação, 768, 799, 896.
etiologia, 768.
hospedeiros, 035, 768, 810, 830, 838, 896.

- infecção, 087, 799, 838.
inoculação, 768, 799.
meio de cultura, 799.
- Corticium solani* ver *Thanatephorus cucumeris*
- Corynespora cassiicola*, 001, 034, 081, 119, 558.
controle, 451.
químico, 238.
resistência, 238, 457.
danos, 238, 457.
esporulação, 132.
etiologia, 133, 457.
germinação, 451.
história, 238.
inoculação, 133, 457.
meio de cultura, 457.
sintomas, 133, 238, 451, 457.
- Crosta negra, 002, 010, 015, 018, 021, 044, 048, 074,
085, 119, 120, 176, 188, 239, 272, 289, 304, 346 ,
356, 525, 577, 607.
controle, 041, 042.
resistência, 153, 154, 155.
danos, 041, 042, 087.
ocorrência, 428.
sintomas, 041, 042, 087, 099.

Cylindrocladium quinqueseptatum, 001, 034, 514.

controle, 408.

disseminação, 408.

sintomas, 408.

D

Desfolhamento artificial, 010, 015, 089, 090, 161 ,
174, 186, 209, 221, 237, 251, 287, 307, 314, 353 ,
354, 357, 359, 360, 398, 418, 427, 464, 465, 466 ,
471, 472, 475, 491, 492, 495, 514, 556, 562, 615 ,
616, 883.

"Dieback", 035, 239, 271, 380, 788..

Diplodia cacaoicola ver *Botryodiplodia theobromae*

Diplodia theobromae ver *Botryodiplodia theobromae*

Dothidella ulei ver *Microcyclus ulei*

Drechslera hevea, 001, 002, 010, 013, 014, 022, 023 ,
030, 034, 038, 052, 060, 071, 074, 080, 081, 082 ,
083, 087, 088, 096, 105, 108, 114, 116, 117, 119 ,
122, 134, 163, 166, 285, 308, 315, 324, 359, 453 ,
476, 500, 504, 505, 508, 510, 512, 513, 517, 558 ,
580, 585, 589, 607, 610, 617, 618.

clima, 306, 348.
disseminação, 035, 306.
distribuição geográfica, 306.
etiologia, 092, 284, 306, 338.
germinação, 306, 451.
infecção, 338.
inoculação, 306.
meio de cultura, 171, 338.
sobrevivência, 306.

E

Elsinoe, 164, 165.
Elsinoe heveae, 010, 319.
controle, 087.
sintomas, 087.
Enxertia de copa, 015, 041, 042, 062, 242, 273, 288 ,
312, 313, 335, 337, 364, 376, 439, 441, 452, 463 ,
543, 561, 611.
Equipamentos, 031, 032, 072.

Escaldadura, 002, 006, 007, 008, 023, 035, 041, 042 ,
052, 058, 061, 078, 081, 087, 096, 098, 120, 176 ,
741, 750, 758, 765, 814, 844, 853, 856, 857, 858 ,
867, 894, 899, 907.

F

Fasciação, 035, 074, 078, 791.

Ferimentos, 796, 850, 879, 880.

Fomes auberianos ver *Rigidoporus lignosus*

Fomes lamaoensis ver *Phellinus noxius*

Fomes lignosus ver *Rigidoporus lignosus*

Fomes microporus ver *Rigidoporus lignosus*

Fomes noxius ver *Phellinus noxius*

Fomes pseudoferreus ver *Ganoderma philippii*

Fomes semitostus ver *Rigidoporus lignosus*

Fusarium, 041, 042, 188, 765.

Fusarium solani, 080, 081, 091, 779, 781, 816, 894 ,
895, 896.

Fusicladium macrosporum ver *Microcyclus ulei*

Escaldadura, 002, 006, 007, 008, 023, 035, 041, 042 ,
052, 058, 061, 078, 081, 087, 096, 098, 120, 176 ,
741, 750, 758, 765, 814, 844, 853, 856, 857, 858 ,
867, 894, 899, 907.

F

Fasciação, 035, 074, 078, 791.

Ferimentos, 796, 850, 879, 880.

Fomes auberianos ver *Rigidoporus lignosus*

Fomes lamaoensis ver *Phellinus noxius*

Fomes lignosus ver *Rigidoporus lignosus*

Fomes microporus ver *Rigidoporus lignosus*

Fomes noxius ver *Phellinus noxius*

Fomes pseudoferreus ver *Ganoderma philippii*

Fomes semitostus ver *Rigidoporus lignosus*

Fusarium, 041, 042, 188, 765.

Fusarium solani, 080, 081, 091, 779, 781, 816, 894 ,
895, 896.

Fusicladium macrosporum ver *Microcyclus ulei*

Galhas, 781, 806.

Ganoderma ferreum ver *Ganoderma philippii*

Ganoderma philippii, 001, 002, 007, 010, 014, 015 ,
020, 022, 023, 030, 034, 038, 039, 058, 060, 074 ,
080, 081, 084, 087, 096, 097, 105, 106, 114, 116 ,
117, 119, 120, 122, 625, 626, 629, 630, 631, 633 ,
634, 635, 638, 639, 640, 646, 647, 656, 659, 660 ,
670, 671, 673, 675, 676, 677, 678, 680, 681, 682 ,
685, 686, 688, 689, 690, 691, 696, 697, 699, 703 ,
704, 705, 706, 707, 709, 710, 711, 712, 714, 715 ,
716, 717, 718, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726 ,
727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 736, 739 ,
740, 742, 744, 745, 756.

clima, 657.

disseminação, 035, 076, 092, 645, 654, 657, 658 ,
735, 747.

distribuição geográfica, 076.

esporulação, 645, 657, 658, 749.

etiologia, 076, 092.

germinação, 657, 658.

hospedeiros, 035, 076.

inoculação, 649.

sobrevivência, 076, 649, 651, 749.

Ganoderma pseudoferreum ver *Ganoderma philippii*
Gloeosporium ver *Colletotrichum*
Gloeosporium alborubrum ver *Colletotrichum*
 gloeosporioides
Glomerella cingulata ver *Colletotrichum*
 gloeosporioides
Guinardia heveae, 074, 092.

H

Helicobasidium, 052.
Helicobasidium compactum, 028.
Helminthosporium heveae ver *Drechslera heveae*
Hendersonula, 746.
Hymenochaete heveae ver *Phellinus noxius*
Hymenochaete noxia ver *Phellinus noxius*

I

Inundaçao, 793.

L

Leptoporus lignosus ver *Rigidoporus lignosus*
Leptosphaeria heveae, 092.

M

Macrophomina phaseoli, 076, 096.

Mal das folhas, 001, 002, 003, 004, 014, 018, 024, 030,
038, 043, 044, 048, 059, 052, 060, 074, 085, 089
096, 101, 104, 111, 114, 115, 116, 117, 119, 120
125, 126, 130, 136, 141, 167, 168, 169, 173, 176
177, 179, 180, 191, 192, 193, 205, 216, 217, 219
231, 232, 249, 250, 254, 257, 286, 289, 290, 296
301, 302, 303, 304, 327, 328, 331, 346, 366, 369
374, 378, 379, 386, 388, 394, 397, 400, 407, 447
481, 484, 488, 490, 494, 496, 497, 499, 511, 526
541, 544, 545, 548, 549, 550, 571, 573, 574, 575
577, 602.

controle, 032, 230, 275.

adubação, 221.

área de escape, 010, 144, 221, 294, 442.

desfolhamento artificial, 010, 015, 161, 174
186, 209, 221, 307, 314, 427, 491, 492, 495
556, 562.

enxertia de copa, 015, 041, 042, 062, 242, 273,
288, 312, 313, 335, 337, 364, 376, 439, 441,
452, 463, 543, 561.

pulverização aérea, 094, 127, 129, 139, 160 ,
161, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 221, 236,
241, 314, 362, 371, 377, 424, 472, 482, 483,
520.

quarentena, 077, 099, 152, 203, 220, 305, 371,
444, 462, 467, 468, 470, 513, 546, 547.

químico, 010, 015, 041, 042, 087, 099, 124 ,
142, 143, 162, 172, 178, 188, 194, 197, 203,
204, 210, 233, 235, 247, 248, 260, 261, 262,
263, 265, 268, 277, 298, 307, 312, 325, 330,
334, 336, 337, 371, 385, 387, 389, 390, 391,
425, 451, 485, 486, 487, 489, 491, 519, 529,
533, 537, 562, 583, 584, 601.

resistência, 010, 015, 033, 041, 042, 071, 087,
088, 091, 099, 140, 153, 154, 155, 156, 157,
158, 174, 188, 189, 190, 197, 202, 203, 209,
218, 244, 264, 266, 267, 269, 272, 274, 291,
292, 293, 294, 295, 297, 298, 299, 300, 307,
310, 312, 313, 318, 325, 329, 332, 333, 334,
335, 337, 343, 363, 383, 384, 393, 415, 416,
440, 452, 463, 467, 469, 491, 512, 518, 523,
525, 537, 538, 553, 554, 555, 600, 601, 606,
608.

termonebulização, 094, 160, 161, 186, 221, 233,
235, 356, 492, 556.

tratos culturais, 209.

danos, 041, 042, 087, 094, 139, 142, 160, 174
210, 221, 299, 313, 325, 333, 436, 462, 463
467, 469, 470, 477, 601.

história, 138, 139, 313, 316, 343, 462, 491, 570.

importância econômica, 099, 334, 375, 461.

ocorrência, 382, 436, 572, 586.

sintomas, 015, 021, 087, 175, 194, 299, 307, 311
312, 313, 325, 341, 348, 375, 436, 451, 462
467, 469, 470, 525, 586.

Mancha areolada, 002, 003, 014, 015, 018, 023, 024 ,
043, 044, 048, 101, 111, 114, 119, 176, 198, 200 ,
252, 253, 272, 290, 335, 346, 356, 455, 525, 551 ,
576, 577.

avaliação

sistemas, 280.

controle, 010, 170, 197.

químico, 019, 041, 042, 087, 099, 188, 199 ,
247, 248, 260, 261, 370, 451, 537.

resistência, 188, 199, 255, 258, 279, 280, 289,
293.

danos, 041, 042, 087, 199, 255, 370.

história, 199.

importância econômica, 099, 170.

ocorrência, 426, 559.

sintomas, 010, 021, 041, 042, 087, 099, 170, 197 ,
239, 280, 326, 370, 451, 559.

Mancha olho-de-pássaro, 001, 002, 010, 014, 022, 023,
030, 038, 052, 060, 074, 080, 081, 083, 087, 096 ,
105, 114, 119, 122, 134, 308, 324, 359, 500, 504 ,
505, 512, 513, 517, 558, 585, 607, 610.

controle, 082, 092, 116, 284, 510.

químico, 071, 088, 108, 163, 315, 348, 451 ,
476, 508, 580, 589.

- resistência, 306.
termonebulização, 035, 453, 617, 618.
danos, 071, 108, 159, 163, 166, 171, 306, 348.
história, 338.
sintomas, 092, 108, 159, 163, 284, 285, 306, 338,
348, 451.
- Mancha zonada ver Mancha areolada
- Marasmius*, 022, 023, 035, 096, 119, 765, 854, 868.
- Marasmius palmivorus*, 837.
- Melanopsammopsis hevea* ver *Microcyclus ulei*
- Microcyclus ulei*, 001, 002, 003, 004, 014, 018, 021,
024, 025, 030, 032, 033, 038, 043, 044, 048, 050 ,
052, 060, 062, 071, 074, 085, 089, 091, 096, 101 ,
104, 111, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 124, 127 ,
129, 140, 141, 142, 143, 152, 153, 154, 155, 156 ,
157, 158, 160, 161, 162, 172, 173, 174, 175, 178 ,
179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 190, 194 ,
197, 203, 204, 209, 210, 230, 231, 233, 235, 236 ,
241, 242, 244, 247, 248, 260, 261, 262, 263, 265 ,
266, 267, 269, 272, 273, 275, 286, 288, 289, 290 ,
292, 293, 294, 295, 296, 297, 300, 301, 302, 304 ,
305, 310, 316, 318, 325, 330, 331, 332, 333, 335 ,
336, 337, 343, 346, 348, 356, 362, 363, 364, 369 ,
371, 374, 376, 377, 382, 383, 384, 385, 387, 389 .

391, 394, 397, 415, 416, 424, 425, 427, 436, 439 ,
440, 441, 442, 444, 447, 452, 461, 463, 467, 468 ,
469, 472, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 489 ,
495, 496, 499, 511, 518, 519, 520, 523, 526, 529 ,
533, 537, 738, 541, 543, 544, 545, 546, 547, 548 ,
549, 550, 553, 554, 555, 556, 562, 571, 572, 573 ,
574, 577, 583, 584, 586, 600, 601, 602, 606, 608 .
bibliografia, 216, 221, 378.
clima, 010, 041, 042, 087, 088, 094, 099, 130, 136,
138, 139, 144, 177, 189, 191, 192, 193, 220, 221,
232, 249, 307, 311, 312, 313, 334, 341, 377, 379,
390, 451, 462, 470, 488, 490, 491, 525,
colonização, 168, 202, 313.
disseminação, 010, 088, 192, 218, 219, 220, 232 ,
249, 307, 311, 313, 334, 375, 462, 470, 488, 490,
512, 513, 525, 570.
distribuição geográfica, 041, 042, 087, 099, 232 ,
307, 312, 313, 334, 375, 462,
erradicação, 513.
esporulação, 088, 176, 188, 264, 307, 390, 513 ,
525.
etiologia, 010, 099, 303, 307, 312, 313, 334, 341 ,
407, 462, 470.

germinação, 205, 218, 232, 274, 277, 299, 313, 341, 451, 462, 494, 512.

hospedeiros, 167, 334.

infecção, 041, 042, 168, 299, 307, 313, 462, 470 , 512.

inoculação, 202, 298, 334, 525.

isolamento, 125, 126, 254, 388, 525.

meio de cultura, 088, 169, 188, 217, 250, 268, 307, 313, 327, 328, 494, 497, 512, 525, 561.

ocorrência, 220.

raças fisiológicas, 015, 041, 042, 099, 188, 189 , 291, 311, 312, 313, 329, 366, 386, 393, 400, 512, 525, 570.

sobrevivência, 205, 218, 220, 257, 307, 313, 477 , 575.

Mofo cinzento, 002, 003, 005, 010, 014, 015, 020, 022, 023, 024, 030, 038, 044, 049, 052, 058, 060, 068 , 069, 071, 074, 080, 081, 096, 097, 099, 111, 115 , 117, 119, 122, 188, 443, 764, 809, 812, 818, 832 , 844, 845, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859 , 869, 870, 878, 879, 882, 887, 892, 894, 908.

controle, 007, 082, 087, 116, 757, 759, 761, 763 , 765, 773, 777, 778, 795, 824, 888.

resistência, 813, 895, 896.

danos, 087.

sintomas, 007, 087, 759, 765, 773, 795, 813, 895 ,
896.

Mycosphaerella hevea, 092.

N

Nectria bomba, 092.

Nematoides, 029, 095, 620, 667.

Numularia, 766.

O

Oidium heveae, 001, 014, 017, 020, 023, 027, 030, 034,
036, 037, 046, 047, 048, 049, 050, 051, 053, 054 ,
055, 056, 060, 068, 073, 074, 079, 080, 081, 089 ,
093, 096, 097, 105, 107, 114, 116, 117, 118, 119 ,
122, 148, 150, 237, 243, 308, 315, 346, 356, 404 ,
410, 412, 414, 443, 465, 499, 500, 501, 502, 503 ,
504, 505, 506, 507, 510, 512, 515, 516, 522, 526 ,
528, 532, 539, 558, 571, 590, 607, 609, 612, 614.

clima, 010, 071, 087, 090, 146, 149, 151, 270, 347,
348, 351, 353, 360, 361, 365, 405, 411, 413, 428,
431, 445, 446, 451, 458, 493, 498, 514, 535.

controle, 010, 035, 082, 147, 149.

adubação, 091, 317, 345, 353, 365, 420, 458.

desfolhamento artificial, 353, 360.

enxertia de copa, 611.

químico, 071, 087, 088, 091, 234, 240, 270, 317,
342, 347, 348, 349, 351, 353, 360, 367, 402
403, 405, 406, 411, 413, 420, 428, 433, 434
451, 458, 466, 480, 498, 524, 587, 598.

resistência, 038, 045, 071, 090, 091, 131, 269
339, 340, 348, 350, 402, 405, 411, 413, 419
434, 445, 452, 458, 493, 514, 608, 613.

termonebulização, 359.

tratos culturais, 087, 402, 405.

crescimento, 451.

danos, 091, 108, 147, 151, 270, 248, 361, 365, 367,
402, 403, 405, 420, 445, 458.

disseminação, 035, 087, 149, 151, 270, 344, 353
360, 428, 445, 458, 616.

distribuição geográfica, 145, 405, 434, 445, 458
536.

esporulação, 353, 445, 458.

etiologia, 405, 428, 445, 535.
germinação, 090, 353, 445, 451, 458.
história, 405.
hospedeiros, 035.
importância econômica, 353, 413, 434, 445, 446.
infecção, 090, 309, 353, 428, 445, 451, 619.
inoculação, 360.
ocorrência, 434, 493, 613.
sintomas, 010, 035, 087, 147, 149, 151, 348, 405 ,
409, 411, 413, 420, 428, 445, 446, 458, 493, 535,
536.
sobrevivência, 090, 445, 458.
Ophiobulus hevea, 092.

P

Passarola hevea

controle, 137.
ocorrência, 137.
sintomas, 137.

Pellicularia salmonicolor ver *Corticium salmonicolor*

Periconia hevea, 014, 015, 044, 052, 229.

controle
resistência, 552.

danos, 552.

etiologia, 552.

ocorrência, 552.

sintomas, 552.

Periconia manihotica, 010, 176.

controle, 087.

danos, 087.

distribuição geográfica, 087.

sintomas, 087.

Pestalotia palmarum, 119.

Pestalotiopsis versicola, 001, 034.

Phellinus lamaoensis ver *Phellinus noxius*

Phellinus noxius, 001, 002, 007, 010, 013, 015, 020 ,
022, 023, 030, 034, 038, 044, 054, 059, 060, 074 ,
080, 081, 084, 087, 096, 105, 114, 116, 117, 119 ,
120, 122, 407, 621, 624, 626, 629, 630, 633, 634 ,
635, 638, 639, 640, 647, 656, 659, 660, 669, 670 ,
671, 673, 675, 676, 677, 678, 680, 681, 682, 686 ,
688, 689, 690, 691, 694, 697, 699, 703, 704, 705 ,
706, 707, 709, 710, 714, 715, 716, 717, 720, 721 ,
722, 723, 724, 725, 729, 730, 731, 733, 734, 738 ,
753, 756, 805, 823.

disseminação, 035, 041, 042, 076, 092, 645, 654 ,
735.

distribuição geográfica, 041, 042, 076, 693.

esporulação, 645.

etiológia, 076, 092.

hospedeiros, 035, 076, 693.

sobrevida, 076, 651, 693.

Phoma, 087, 092.

Phomopsis, 788, 896.

Phomopsis hevea, 103, 113, 833, 891.

Phyllachora huberi, 002, 010, 015, 018, 021, 044, 048, 074, 085, 087, 099, 119, 120, 153, 154, 155, 176 , 188, 239, 272, 289, 304, 346, 356, 428, 525, 577 , 607.

distribuição geográfica, 041, 042.

Phyllosticta, 021, 022, 035, 052, 504, 505, 788, 846 , 876, 896, 908.

Phyllosticta heveae, 023, 074, 092, 120, 500.

Phytophthora, 003, 005, 007, 008, 012, 013, 017, 023,
024, 043, 051, 052, 053, 057, 058, 060, 068, 071 ,
074, 081, 082, 084, 086, 089, 112, 113, 114, 119 ,
120, 161, 185, 221, 239, 259, 271, 281, 335, 380 ,
443, 449, 450, 564, 565, 579, 608, 764, 765, 807 ,
815, 832, 844, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859 ,
860, 866, 877, 878, 881, 908.
clima, 451, 568, 826.
crescimento, 451.
disseminação, 075, 214.
distribuição geográfica, 214.
esporulação, 091.
etiologia, 070, 222.
germinação, 451.
hospedeiros, 451, 568.
infecção, 091, 451.
inoculação, 222, 568, 826.
isolamento, 214, 222.
meio de cultura, 567, 568.
sobrevivência, 214.
Phytophthora botryosa, 001, 034, 050, 080, 110, 111 ,
116, 117, 208, 223, 226, 346, 356, 359, 514, 526 ,
593, 894, 895, 910.

clima, 767.

disseminação, 437, 767.

meio de cultura, 212.

Phytophthora capsici, 094.

clima, 474.

disseminação, 474.

sobrevivência, 474.

Phytophthora faberi, 022, 083, 084, 898, 908.

Phytophthora heveae

patogenicidade, 213.

Phytophthora meadii, 020, 224, 227, 372, 513, 563 ,

607.

clima, 071, 373, 429, 430, 431.

colonização, 373.

disseminação, 071, 373, 429, 430.

distribuição geográfica, 429.

esporulação, 430.

etiologia, 373, 429.

hospedeiros, 429.

infecção, 430.

inoculação, 373, 430.

raças fisiológicas, 432.

sobrevivência, 429.

Phytophthora nicotianae, 245.

Phytophthora palmivora, 001, 002, 011, 014, 015, 018, 019, 021, 022, 023, 027, 030, 034, 036, 037, 038, 044, 046, 047, 048, 049, 050, 054, 055, 056, 069, 073, 079, 080, 082, 094, 096, 101, 105, 107, 109, 110, 111, 115, 116, 117, 118, 119, 122, 128, 135, 160, 176, 180, 184, 187, 188, 208, 213, 223, 224, 226, 227, 263, 265, 272, 276, 293, 323, 352, 355, 356, 358, 368, 392, 395, 396, 417, 426, 448, 454, 472, 473, 478, 481, 492, 499, 513, 514, 525, 526, 534, 558, 563, 577, 582, 584, 772, 774, 777, 780, 781, 784, 786, 787, 790, 794, 795, 802, 808, 829, 835, 845, 852, 863, 864, 865, 883, 893, 894, 895, 910.

clima, 010, 041, 042, 093, 099, 196, 348, 394, 438, 456, 569, 767, 801, 836, 884, 896.

disseminação, 035, 087, 099, 246, 348, 437, 438, 569, 767, 884, 896.

distribuição geográfica, 041, 042, 225, 394, 456.

esporulação, 215, 438, 456.

etiologia, 041, 042, 195, 206, 225, 456.

germinação, 215, 438.

hospedeiros, 035, 099, 206, 207, 228, 348, 393, 394, 456, 896.

infecção, 456, 566.

inoculação, 211, 479.

isolamento, 531.

meio de cultura, 212.

patogenicidade, 211.

raças fisiológicas, 228, 393, 530, 578.

sobrevivência, 087, 088, 215, 456, 569.

Podridão branca, 001, 002, 012, 013, 015, 020, 022 ,
023, 030, 034, 038, 039, 051, 052, 053, 054, 055 ,
056, 058, 059, 060, 074, 080, 081, 083, 087, 096 ,
097, 105, 106, 108, 114, 117, 119, 120, 122, 176 ,
407, 635, 636, 638, 643, 644, 645, 649, 650, 651 ,
653, 654, 660, 661, 663, 669, 670, 671, 673, 675 ,
676, 677, 678, 679, 681, 682, 685, 686, 688, 689 ,
690, 691, 697, 699, 700, 703, 704, 705, 706, 708 ,
709, 710, 711, 714, 715, 716, 717, 719, 720, 721 ,
722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731 ,
732, 734, 735, 736, 744, 752, 754.

controle, 010, 035, 041, 042, 082, 091, 092, 116 ,
623, 624, 626, 628, 629, 630, 632, 633, 639 ,
640, 641, 646, 647, 648, 655, 656, 659, 662 ,
664, 665, 666, 672, 674, 680, 683, 698, 701 ,
702, 707, 713, 737, 745, 751, 755, 756, 817.

danos, 041, 042, 076, 666.

história, 642, 672.

importância econômica, 634, 672.

sintomas, 007, 010, 035, 041, 042, 076, 092, 662 ,
665, 666, 737.

Podridão da casca, 760, 863, 865.

Podridão parda, 001, 002, 013, 015, 020, 022, 023 ,
030, 034, 038, 054, 059, 060, 074, 080, 081, 084 ,
087, 096, 105, 114, 116, 117, 119, 120, 122, 407 ,
621, 635, 638, 645, 649, 651, 654, 660, 669, 670 ,
671, 673, 675, 676, 677, 678, 681, 682, 686, 688 ,
689, 690, 691, 697, 699, 703, 704, 705, 706, 709 ,
710, 714, 715, 716, 717, 720, 721, 722, 723, 724 ,
725, 729, 730, 731, 734, 735, 738, 753.

controle, 010, 035, 092, 624, 626, 629, 630, 633 ,
639, 640, 647, 656, 659, 680, 693, 694, 707, 733 ,
756.

danos, 076.

importância econômica, 634.

sintomas, 007, 010, 035, 076, 092, 693, 694.

Podridão vermelha, 001, 002, 015, 020, 022, 023, 030 ,
034, 038, 039, 058, 060, 074, 080, 081, 084, 087 ,
096, 097, 105, 106, 114, 117, 119, 120, 122, 625 ,
635, 638, 645, 651, 654, 657, 658, 660, 670, 671 ,
673, 675, 676, 677, 678, 681, 682, 685, 686, 688 ,

689, 690, 691, 697, 699, 703, 704, 705, 706, 709 ,
710, 711, 712, 714, 715, 716, 717, 718, 720, 721 ,
722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731 ,
732, 734, 735, 736, 739, 740, 742, 744,
controle, 010, 035, 092, 116, 626, 629, 630, 631 ,
633, 639, 640, 646, 647, 656, 659, 680, 696, 707,
733, 745, 747, 749, 756.

danos, 076.

importância econômica, 634.

sintomas, 007, 010, 035, 076, 092, 696, 747.

Polyporus lignosus ver *Rigidoporus lignosus*

Polyporus rugulosus, 076, 637.

Poria hypobrunnea, 034, 053, 074, 081, 119, 624, 652,
654, 669, 685, 687, 689, 691, 692, 699, 706.

disseminação, 035.

hospedeiros, 035.

sintomas, 035.

Protuberâncias, 819, 831.

Pulverização aérea, 063, 064, 065, 066, 075, 094, 109,
127, 129, 139, 160, 161, 181, 182, 183, 184, 185
186, 187, 221, 236, 241, 314, 321, 322, 323, 362
371, 377, 424, 448, 472, 474, 482, 483, 520, 560.

Pythium, 005, 893.

Pythium vexans, 213, 835.

R

Requeima, 001, 002, 003, 011, 014, 015, 019, 021, 023,
024, 027, 030, 036, 037, 043, 044, 046, 047, 048
050, 051, 052, 053, 054, 055, 056, 057, 068, 070
073, 074, 079, 080, 081, 084, 089, 094, 096, 101
105, 107, 110, 111, 114, 115, 117, 118, 120, 122
161, 176, 180, 188, 195, 207, 208, 211, 213, 215
222, 223, 224, 228, 239, 246, 259, 271, 272, 281
335, 346, 356, 380, 395, 417, 431, 432, 478, 479
481, 499, 514, 525, 526, 530, 531, 558, 562, 563
564, 565, 566, 569, 577, 578, 579, 593, 607.

controle, 010, 082, 116, 160, 373.

desfolhamento artificial, 472, 492.

pulverização aérea, 075, 109, 184, 185, 187
323, 448, 472, 474.

químico, 086, 128, 221, 263, 265, 348, 368 ,
372, 394, 429, 450, 451, 454, 473, 474, 582,
584.

resistência, 045, 071, 086, 088, 135, 214, 293,
393, 394, 396, 429, 449, 456, 534, 608.

termonebulização, 109, 348, 352, 355, 358, 359,
492.

danos, 041, 042, 071, 075, 088, 093, 109, 196 ,
227, 348, 394, 437, 438, 448, 456, 474, 513 ,
568.

história, 451, 456.

importância econômica, 093, 373.

ocorrência, 392, 426, 451, 474.

sintomas, 010, 041, 042, 087, 109, 225, 227, 348,
373, 429, 430, 438, 451, 474, 513, 568.

Rigidoporus lignosus, 001, 002, 007, 010, 012, 013 ,
015, 020, 022, 023, 030, 034, 038, 039, 044, 051 ,
052, 053, 054, 055, 056, 058, 059, 060, 074, 080 ,
081, 082, 083, 085, 087, 096, 097, 105, 106, 108 ,
114, 116, 117, 119, 120, 122, 176, 407, 622, 623 ,
624, 626, 629, 630, 632, 633, 634, 635, 636, 638 ,
639, 640, 641, 643, 644, 646, 647, 648, 654, 655 ,
656, 659, 660, 662, 664, 669, 670, 671, 673, 674 ,
675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 685 ,

686, 688, 689, 690, 691, 697, 698, 699, 701, 702 ,
703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 714 ,
715, 716, 717, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725 ,
726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 734, 735, 736 ,
744, 745, 751, 754, 755, 756, 817.
clima, 091, 663, 665, 666, 700, 713, 752.
crescimento, 091.
disseminação, 035, 041, 042, 076, 091, 092, 628 ,
645, 661, 665, 666, 672, 713, 737.
distribuição geográfica, 041, 042, 076.
esporulação, 642, 645, 653, 661.
etiologia, 076, 091, 092, 672, 700.
hospedeiros, 035, 076.
infecção, 666.
inoculação, 091, 628, 642, 649, 650, 653, 663.
meio de cultura, 700.
sobrevivência, 076, 091, 649, 650, 651, 653, 672 ,
700.

Rigidoporus macroporus ver *Rigidoporus lignosus*
Rosellinia, 076, 120.

Rubelose, 001, 002, 005, 006, 008, 010, 011, 012, 013,
014, 015, 017, 020, 021, 022, 023, 027, 030, 034 ,
036, 038, 039, 046, 047, 049, 052, 053, 058, 074 ,
080, 081, 084, 089, 096, 105, 107, 111, 114, 115 ,
117, 118, 119, 120, 122, 176, 481, 499, 525, 764 ,
832, 846, 847, 848, 851, 862, 863, 871, 872, 873 ,
874, 875, 876, 877, 881, 894, 908.
controle. 035, 041, 042, 082, 116, 768, 789, 797 ,
810, 890, 903, 904, 909.
químico, 009, 071, 087, 088, 108.
resistência, 045, 608, 785, 799, 830, 838, 896.
tratos culturais, 087.
danos, 041, 042, 087, 768.
história, 838.
importância econômica, 799, 838.
sintomas, 035, 041, 042, 087, 768, 799, 810, 830 ,
838, 896.

S

Sphaceloma hevea, 018.
Sphaerella hevea, 074.

Sphaerostilbe repens. 007, 012, 022, 023, 030, 034 ,
035, 038, 053, 054, 074, 076, 081, 084, 092, 096 ,
106, 119, 120, 188, 652, 654, 689, 691, 706, 712 ,
793.

Superbrotamento, 176, 399.

T

Termonebulização, 035, 065, 067, 094, 109, 160, 161 ,
186, 221, 233, 235, 346, 348, 352, 354, 355, 356 ,
358, 359, 453, 492, 556, 617, 618.

Thanatephorus cucumeris, 002, 003, 014, 015, 018, 019,
021, 024, 043, 048, 087, 101, 111, 115, 119, 176 ,
188, 197, 239, 247, 260, 261, 272, 279, 280, 290 ,
293, 335, 346, 356, 426, 451, 455, 525, 537, 559 ,
577.

clima, 010, 109, 170, 198, 326.

colonização, 199.

disseminação, 041, 042, 198.

distribuição geográfica, 041, 042, 370, 551.

esporulação, 198, 253.

etiologia, 170, 326.

germinação, 199.

hospedeiros, 199, 200, 576.

infecção, 199, 326.
inoculação, 253, 258.
isolamento, 252.
ocorrência, 255.
sobrevivência, 170.
Translocação de fungicidas, 025, 026.

U

Ustulina deusta ver *Ustulina zonata*
Ustulina maxima ver *Ustulina zonata*
Ustulina vulgaris ver *Ustulina zonata*
Ustulina zonata, 013, 022, 023, 030, 034, 040, 054 ,
055, 056, 058, 074, 076, 080, 081, 084, 087, 092 ,
096, 106, 119, 120, 627, 652, 654, 669, 671, 685 ,
689, 690, 695, 699, 705, 706, 726, 729, 730, 740 ,
743, 744, 748, 756, 781, 793, 832, 848, 871, 901 ,
902, 908.
controle, 007, 035.
disseminação, 035.
hospedeiros, 035.
sintomas, 007, 035.

V

Ventos, 027, 036, 037, 069, 078, 081, 120, 122, 608 ,
863.

Virus, 016, 825, 827, 828.

X

Xylaria, 051, 091.

Xylaria thwaitesii, 022, 053, 076, 096, 668, 684, 691.

ÍNDICE GEOGRÁFICO

Africa , 071.

Congo Belga, 076, 105, 106, 412, 636, 686.

Costa do Marfim, 170, 644, 665, 666, 699.

Gana, 284, 699.

Libéria, 152, 244, 884.

Nigéria, 133, 134, 152, 699, 737.

República dos Camarões, 264, 699.

América Central

Costa Rica, 190, 196, 200, 274, 330, 331, 336, 525,
552, 772, 773.

Guatemala, 174, 244, 525.

Honduras, 586.

Nicarágua, 159, 324.

Panamá, 043, 330, 335.

Trinidad, 202, 204, 209, 210, 216, 217, 218, 219 ,
232, 297, 298, 299, 300, 301, 311, 366, 415, 416,
469, 477, 497, 525.

América do Norte

México, 052, 232, 381, 382, 798, 809.

América do Sul

Brasil, 043, 048, 115, 125, 173, 176, 177, 178 ,
194, 230, 231, 277, 346, 356, 491, 493, 525, 529,
556, 573.

- Acre, 296, 363.
- Cruzeiro do Sul, 293.
- Amazonas, 021, 101, 295.
- Itacoatiara, 289, 293.
- Manaus, 016, 025, 026, 031, 032, 099, 141 ,
142, 247, 248, 253, 254, 255, 256, 257 ,
258, 259, 260, 261, 262, 277, 278, 279 ,
280, 289, 537, 574, 575, 576, 577, 746 ,
747, 796, 899, 900.
- Bahia, 063, 064, 065, 066, 067, 086, 095, 128 ,
160, 161, 162, 181, 182, 183, 184, 185, 186 ,
187, 195, 221, 236, 242, 251, 263, 264, 265 ,
273, 276, 287, 288, 362, 371, 376, 379, 386 ,
387, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396 ,
398, 424, 427, 468, 469, 471, 472, 474, 478 ,
479, 481, 482, 483, 484, 485, 487, 488, 489 ,
491, 492, 529, 582, 583, 584, 696, 766, 784 ,
808, 833, 834.
- Camamu, 129, 130.
- Ituberá, 127, 490.
- Una, 135, 293.
- Maranhão
- Açailândia, 018.
- Minas Gerais
- Felixlândia, 559.

- Pará, 019, 021, 041, 042, 120, 124, 125, 144 ,
232, 233, 252, 294, 296, 364, 399, 425, 426 ,
439, 442, 469, 562, 758, 810.
- Belém, 029, 033, 127, 172, 235, 239, 266 ,
267, 268, 318, 383, 440, 441, 757, 759 ,
790.
- Belterra, 153, 154, 155, 157, 158, 241.
- Fordlândia, 153, 154, 157, 158.
- Guamá (rio), 290.
- São Paulo, 003, 164, 180, 191, 192, 193, 319 ,
384, 667, 771.
- Guiana, 136, 275.
- Perú, 198, 199, 296, 326, 370.
- Suriname, 137, 138, 139, 343, 544.
- Venezuela, 104, 431, 527.
- Ásia, 071, 467.
- Cambodja, 045, 152, 786, 787.
- Filipinas, 083.
- India, 075, 078, 092, 102, 103, 152, 229, 245, 246,
323, 372, 373, 448, 449, 450, 451, 454, 455, 456,
457, 458, 459, 460, 534, 563, 564, 565, 566, 569,
585, 691, 692, 693, 694, 699, 789, 797, 835, 837,
838.

Indochina, 011, 036, 156.

Indonésia, 038, 040, 131, 152, 340, 419, 421, 452,
540, 602, 606, 623, 699, 702, 751, 761, 824.

Java, 890.

Sumatra, 338, 625, 804.

Malásia, 001, 005, 008, 009, 012, 017, 023, 027 ,
034, 037, 046, 047, 049, 050, 058, 059, 060, 069,
072, 073, 077, 080, 081, 082, 085, 088, 089, 090,
096, 097, 098, 107, 108, 109, 110, 116, 117, 118,
122, 132, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152,
163, 171, 174, 189, 203, 206, 207, 208, 211, 212,
213, 214, 215, 220, 222, 223, 226, 227, 228, 232,
237, 238, 243, 282, 283, 306, 307, 308, 309, 314,
315, 317, 320, 339, 342, 344, 345, 346, 347, 348,
349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 359,
360, 361, 369, 377, 397, 407, 408, 409, 410, 411,
415, 416, 428, 429, 431, 437, 438, 443, 444, 446,
452, 453, 464, 467, 470, 494, 495, 496, 498, 499,
500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509,
510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 520,
521, 522, 523, 524, 526, 532, 533, 535, 545, 546,
548, 553, 554, 555, 557, 558, 560, 567, 568, 580,
581, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595,
596, 597, 598, 599, 608, 615, 617, 618, 619, 620,

622, 626, 627, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635,
639, 640, 641, 642, 643, 646, 647, 649, 650, 651,
652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661,
670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 680,
682, 687, 688, 689, 690, 697, 698, 699, 703, 704,
705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714,
715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724,
725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734,
735, 736, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745,
748, 749, 755, 756, 760, 762, 763, 764, 765, 767,
768, 774, 777, 779, 780, 781, 782, 783, 785, 788,
791, 793, 794, 795, 799, 801, 802, 805, 806, 813,
816, 817, 819, 820, 822, 830, 831, 842, 844, 845,
846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855,
856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865,
866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875,
876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 886, 887, 888,
889, 892, 893, 894, 895, 896, 898, 901, 903, 904,
905, 907, 909, 910.

Sri Lanka (Ceilão), 051, 053, 054, 055, 056, 057
068, 070, 074, 075, 091, 093, 152, 240, 270, 271
365, 368, 374, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 413
414, 420, 430, 432, 433, 434, 435, 480, 530, 535
603, 604, 605, 607, 609, 610, 611, 612, 613, 614
624, 638, 663, 664, 668, 669, 679, 681, 684, 699
700, 741, 750, 752, 753, 754, 769, 770, 775, 800
807, 811, 812, 814, 815, 823, 825, 826, 827, 828
829, 843, 885, 897, 906, 908, 911.

Tailândia, 152, 225, 579.

Austrália

Nova Guiné, 536.

